

INTRODUÇÃO

O propósito deste relatório é divulgar os resultados dos programas que fazem parte das 54 prioridades estratégicas do Plano Avança Brasil 2000-2003, constantes da Agenda de Governo para o biênio 2001-2002.

A implantação desses programas está sendo desenvolvida de acordo com um modelo de gerenciamento intensivo, com as seguintes características:

- Programas organizados segundo a lógica de projeto, com etapas, prazos e metas definidos.
- Um gerente para cada programa, responsável por custos e metas.
- Fluxo regular de recursos, compatível com a execução física.
- Sistema de informações gerenciais de uso compartilhado.
- Divulgação de resultados visando o controle social.

Os programas estratégicos absorverão, em 2002, recursos no montante de R\$ 26,3 bilhões, dos Orçamentos Fiscais e da Seguridade Social, predominantemente direcionados para a área social e de infra-estrutura econômica. Há, ainda, recursos de outras fontes públicas e privadas, a serem aplicados nesses programas, que estão sendo totalizados.



SITUAÇÃO DOS PROGRAMAS



ÍNDICE

Item	Prioridades Estratégicas	página
1	TODA CRIANÇA NA ESCOLA	07
2	ESCOLA DE QUALIDADE PARA TODOS	09
3	DESENVOLVIMENTO DO ENSINO MEDIO	11
4	DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL	12
5	EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS	14
6	SAUDE DA FAMILIA E DA CRIANÇA	15
7	VALORIZAÇÃO DO IDOSO E DA PESSOA PORTADORA DE DEFICIENCIA	17
8	ESPORTE NA ESCOLA	19
9	ERRADICAÇÃO DO TRABALHO INFANTIL	20
10	SANEAMENTO BASICO	21
11	SANEAMENTO E VIDA	22
12	MORAR MELHOR	23
13	NOSSO BAIRRO	24
14	CARTA DE CRÉDITO	25
15	DESENVOLVIMENTO DE MICRO, PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS	26
16	QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL DO TRABALHADOR	28
17	AGRICULTURA FAMILIAR - PRONAF	29
18	REFORMA AGRÁRIA	30
19	ENERGIA PARA AS POPULAÇÕES RURAIS	31
20	DESENVOLVIMENTO DA INFRA-ESTRUTURA TURISTICA NO NORDESTE – PRODETUR II	33
21	MONUMENTA – PRESERVAÇÃO DO PATRIMONIO HISTÓRICO	34
22	SEGURANÇA E QUALIDADE DE ALIMENTOS	36
23	SEGURANÇA PÚBLICA	38
24	TRANSPORTE FERROVIÁRIO URBANO DE PASSAGEIROS	42
25	PANTANAL	45
26	PARQUES DO BRASIL	46
27	PREVENÇÃO E COMBATE A DESMATAMENTOS, QUEIMADAS E INCÊNDIOS FLORESTAIS	48
28	SOCIEDADE DA INFORMAÇÃO – INTERNET II	50
29	BIOTECNOLOGIA E RECURSOS GENÉTICOS - GENOMA	52
30	REVITALIZAÇÃO DO RIO SÃO FRANCISCO	54
31	PROÁGUA- INFRA-ESTRUTURA	56
32	IRRIGAÇÃO E DRENAGEM	64
33	CORREDOR FRONTEIRA NORTE	70
34	CORREDOR OESTE-NORTE	73
35	CORREDOR SÃO FRANCISCO	75
36	CORREDOR NORDESTE	77
37	CORREDOR SUDOESTE	81
38	CORREDOR ARAGUAIA - TOCANTINS	82
39	DUPLICAÇÃO DA RODOVIA BRASÍLIA – DIVISA SP/MG	85
40	DUPLICAÇÃO DA RODOVIA FERNAO DIAS	87
41	CORREDOR TRANSMETROPOLITANO	89
42	CORREDOR MERCOSUL	91
43	MANUTENÇÃO E RESTAURAÇÃO DE RODOVIAS	95
44	AEROPORTOS	96
45	OFERTA DE PETRÓLEO E GAS NATURAL	99
46	GASODUTOS	100
47	GERAÇÃO TERMELETRICA	101
48	GERAÇÃO HIDRELETRICA	111
49	LINHAS DE TRANSMISSÃO	116
50	TELECOMUNIDADES	122
51	DESCENTRALIZAÇÃO DE RODOVIAS FEDERAIS	123
52	GESTÃO DA POLÍTICA DE TRANSPORTES	124
53	COMUNIDADE ATIVA	125
54	TURISMO: A INDÚSTRIA DO NOVO MILÊNIO	126



ÍNDICE POR ORDEM ALFABÉTICA

Item	Prioridades Estratégicas	página
44	AEROPORTOS	96
17	AGRICULTURA FAMILIAR - PRONAF	29
29	BIOTECNOLOGIA E RECURSOS GENÉTICOS - GENOMA	52
14	CARTA DE CRÉDITO	25
53	COMUNIDADE ATIVA	125
38	CORREDOR ARAGUAIA - TOCANTINS	82
33	CORREDOR FRONTEIRA NORTE	70
42	CORREDOR MERCOSUL	91
36	CORREDOR NORDESTE	77
34	CORREDOR OESTE-NORTE	73
35	CORREDOR SÃO FRANCISCO	75
37	CORREDOR SUDOESTE	81
41	CORREDOR TRANSMETROPOLITANO	89
51	DESCENTRALIZAÇÃO DE RODOVIAS FEDERAIS	123
4	DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL	12
20	DESENVOLVIMENTO DA INFRA-ESTRUTURA TURÍSTICA NO NORDESTE – PRODETUR II	33
15	DESENVOLVIMENTO DE MICRO, PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS	26
3	DESENVOLVIMENTO DO ENSINO MÉDIO	11
39	DUPLICAÇÃO DA RODOVIA BRASÍLIA – DIVISA SP/MG	85
40	DUPLICAÇÃO DA RODOVIA FERNAO DIAS	87
5	EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS	14
19	ENERGIA PARA AS POPULAÇÕES RURAIS	31
9	ERRADICAÇÃO DO TRABALHO INFANTIL	20
2	ESCOLA DE QUALIDADE PARA TODOS	09
8	ESPORTE NA ESCOLA	19
46	GASODUTOS	100
48	GERAÇÃO HIDRELÉTRICA	111
47	GERAÇÃO TERMELÉTRICA	101
52	GESTÃO DA POLÍTICA DE TRANSPORTES	124
32	IRRIGAÇÃO E DRENAGEM	64
49	LINHAS DE TRANSMISSÃO	116
43	MANUTENÇÃO E RESTAURAÇÃO DE RODOVIAS	95
21	MONUMENTA – PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO	34
12	MORAR MELHOR	23
13	NOSSO BARRIO	24
45	OFERTA DE PETRÓLEO E GAS NATURAL	99
25	PANTANAL	45
26	PARQUES DO BRASIL	46
27	PREVENÇÃO E COMBATE A DESMATAMENTOS, QUEIMADAS E INCÊNDIOS FLORESTAIS	48
31	PROÁGUA- INFRA-ESTRUTURA	56
16	QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL DO TRABALHADOR	28
18	REFORMA AGRÁRIA	30
30	REVITALIZAÇÃO DO RIO SÃO FRANCISCO	54
10	SANEAMENTO BÁSICO	21
11	SANEAMENTO É VIDA	22
6	SAÚDE DA FAMÍLIA E DA CRIANÇA	15
22	SEGURANÇA E QUALIDADE DE ALIMENTOS	36
23	SEGURANÇA PÚBLICA	38
28	SOCIEDADE DA INFORMAÇÃO – INTERNET II	50
50	TELECOMUNIDADES	122
1	TODA CRIANÇA NA ESCOLA	07
24	TRANSPORTE FERROVIÁRIO URBANO DE PASSAGEIROS	42
54	TURISMO: A INDÚSTRIA DO NOVO MILÊNIO	126
7	VALORIZAÇÃO DO IDOSO E DA PESSOA PORTADORA DE DEFICIÊNCIA	17

**01 TODA CRIANÇA NA ESCOLA**

Universalização do ensino fundamental e valorização do magistério

Resultados:

- Superar a taxa de 97% no atendimento escolar da população de 7 a 14 anos, até 2002.
- Reduzir para 9% a taxa de abandono escolar no ensino fundamental, até 2002.
- Atender 10,7 milhões de crianças, em 2001, com a garantia de renda mínima (Bolsa Escola).
- Garantir uma refeição de boa qualidade por dia, para 37 milhões de crianças.
- Distribuir livros didáticos a 30 milhões de estudantes e 174 mil escolas públicas de ensino fundamental.

Ministério da Educação

Gerente(s)

Wilma Luíza Santana

E-mail:

wilma@fnde.gov.br

Fontes de Recursos	Recursos Previstos em 2002 - R\$
Fiscal (*)	4.577.283.135,00
Demais	0,00
Total	4.577.283.135,00

(*) Na Fonte de Recursos "Fiscal", os "Recursos Previstos em 2002" correspondem à soma de Lei+Créditos

Situação atual:**Alimentação Escolar**

- Em setembro, 5.504 municípios receberam regularmente recursos de, aproximadamente, R\$ 86 milhões. De janeiro a setembro deste ano, foram transferidos cerca de R\$ 674 milhões, beneficiando mais de 36 milhões de alunos.
- Neste mês, foram feitas visitas de acompanhamento do Programa Nacional de Alimentação Escolar - PNAE pelos técnicos do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação - FNDE em 25 municípios dos Estados da Bahia, Paraná, Goiás e Pará.

Capacitação dos Conselhos de Alimentação Escolar

- Neste 2º semestre, estão sendo realizados os eventos de multiplicação da capacitação dos Conselhos de Alimentação Escolar - CAEs e do Sistema de Acompanhamento e Monitoramento do PNAE - SAM nos Estados do Rio Grande do Sul, Minas Gerais, Bahia, Pará, Paraná e Mato Grosso do Sul.

Livro Didático

- Em setembro, após a assinatura do instrumento de contrato com o FNDE, as editoras participantes do PNLD/2003 iniciaram a produção dos livros. Durante a produção, o Instituto de Pesquisas Tecnológicas - IPT deu início ao processo de controle de qualidade dos livros mediante amostragem definida na NBR 5426/1985 - Associação Brasileira de Normas e Técnicas - ABNT e à análise dos itens de conformidade constantes do Manual de Instrução para o controle de qualidade estabelecido pelo FNDE.
- A Secretaria de Educação Fundamental - SEF continua realizando a avaliação pedagógica dos livros didáticos inscritos para o PNLD/2004.
- Para o PNLD 2005, o Instituto de pesquisas Tecnológicas - IPT continuou recebendo a documentação legal e exemplares dos livros didáticos para o processo de triagem.

Biblioteca na Escola

- Conforme contrato com o FNDE, as editoras participantes do Programa Nacional Biblioteca na Escola - PNBE 2002 iniciaram a produção da coleção intitulada Literatura em Minha Casa. O controle de qualidade está sob a responsabilidade do Instituto de Pesquisas Tecnológicas - IPT.

Dinheiro Direto na Escola

- O valor total de recursos repassados no mês de setembro foi de, aproximadamente, R\$ 13,4 milhões, destinados a 720 escolas da rede estadual e 6.586 da rede municipal, beneficiando 1,2 milhão de alunos.

**Transporte Escolar**

- Em razão de restrições relativas ao período eleitoral, não foram executadas as atividades gerenciais inerentes a esta ação.

Complementação do FUNDEF

- Os repasses relativos à complementação do FUNDEF estão sendo efetuados regularmente aos Estados da Bahia, Maranhão, Pará e Piauí. No mês de setembro, foram repassados R\$ 24,8 milhões totalizando, até esse mês, R\$ 282,5 milhões, o que representa 43% do total dos recursos destinados para esta ação.

Bolsa Escola

- Em setembro, foram repassados R\$ 128,6 milhões para o atendimento de 8,5 milhões de crianças, beneficiando 5 milhões de famílias, em 5.545 municípios diferentes. Até setembro, foram repassados R\$ 1.146 milhões, o que representa 62% do total de recursos destinados à execução desta ação.
- Foram realizados seminários regionais junto aos Conselhos de Controle Social discutindo a sua atuação e ações sócio-educativas voltadas para a permanência da criança na escola, visando o aumento do índice de frequência dos alunos.
- O sistema de controle de frequência está implantado em 40% dos municípios. Para receber o benefício do Bolsa Escola, o aluno deve frequentar um mínimo de 85% das aulas ministradas.

**02 ESCOLA DE QUALIDADE PARA TODOS**

Novas tecnologias e capacitação de pessoal para melhoria da qualidade do ensino fundamental.

Resultados até 2002:

- Elevar para 68% a taxa esperada de conclusão do ensino fundamental.
- Montar mais 200 Núcleos de Tecnologia Educacional em todo o País, para capacitar no uso da informática mil professores multiplicadores e 25 mil professores que atuarão nas escolas.
- Formar 40 mil novos Professores Alfabetizadores, em 2001.
- Formar 10% dos professores da rede pública através do Programa de Desenvolvimento Profissional Continuado.

Ministério da Educação

Gerente(s)

Pedro Crisóstomo Rosário

E-mail:

pedro@fnde.gov.br

Fontes de Recursos	Recursos Previstos em 2002 - R\$
Fiscal (*)	82.594.760,00
Demais	0,00
Total	82.594.760,00

(*) Na Fonte de Recursos "Fiscal", os "Recursos Previstos em 2002" correspondem à soma de Lei+Créditos

Situação atual:**Veiculação de Programas de Educação a Distância**

- O objetivo da ação é capacitar e aperfeiçoar o professor, bem como servir de ferramenta auxiliar de seu trabalho em sala de aula, por meio da transmissão, via satélite, de programas televisivos produzidos e/ou licenciados pela grade de programação do canal educativo do MEC – TV Escola. Hoje, a ação alcança, aproximadamente, 57 mil escolas de ensino fundamental e médio. Já foram empenhados R\$ 9,9 milhões, dos quais R\$ 8 milhões foram executados, com 230 mil programas veiculados.

Equipamentos para TV Escola

- Encontra-se em fase de conclusão o processo licitatório de aquisição de equipamentos que possibilitem a digitalização do sinal da TV Escola, melhorando a qualidade da recepção dos programas veiculados, através do *kit* tecnológico (um receptor de TV, um aparelho videocassete, uma antena parabólica, um receptor de sinais, um *rack* para os equipamentos e até 10 fitas VHS). Foram empenhados cerca de R\$ 14,9 milhões, previstos para equipar 20 mil unidades escolares.

Edição e Distribuição de Material Impresso de Apoio à Educação a Distância e ao Uso de Novas Tecnologias na Educação

- Os recursos são aplicados na editoração, impressão e distribuição de material (revistas, cartazes, grades de programação, guia, cadernos e outros) de apoio ao Programa TV Escola. Foram empenhados cerca de R\$ 5,3 milhões e executados R\$ 5 milhões para a distribuição de 4,5 milhões de exemplares.

Capacitação de Recursos Humanos para a Educação a Distância

- Com a finalidade de capacitar profissionais para trabalhar de acordo com a identidade e as exigências da educação a distância, os recursos são aplicados na implementação de projetos de capacitação como cursos, seminários, oficinas, *workshops* e treinamentos específicos para a área. Foram empenhados e executados recursos da ordem de R\$ 1,1 milhão, estando 15.080 profissionais em processo de capacitação.

Formação Continuada de Professores do Ensino Fundamental para Implantação dos Parâmetros Curriculares Nacionais

- Esta ação objetiva a preparação de professores que atuam na faixa etária de 7 a 14 anos, visando melhorar a oferta e a qualidade do ensino fundamental. Foram empenhados R\$ 62,2 milhões para todo o Ensino Fundamental, sendo R\$ 10,3 milhões para esta ação. Foram pagos R\$ 10,1 milhões, que irão atender 54.702 professores, beneficiando 12.034 escolas e 3.500.327 alunos de 45.400 turmas.

**Correção do Fluxo Escolar – Aceleração de Aprendizagem**

- A ação visa a corrigir, gradativamente, o fluxo escolar e reduzir a defasagem na relação idade/série de alunos de 1ª a 4ª séries do ensino fundamental que, no Brasil, chega a 46,7%. Foram empenhados R\$ 427 mil, que vão atender a 432 professores, de 140 escolas, beneficiando 16.328 alunos, nos Estados do Rio de Janeiro e Santa Catarina.

Capacitação de Recursos Humanos para Uso de Tecnologias no Ensino Fundamental

- Estão sendo capacitados profissionais para o uso pedagógico de tecnologias de informática e telecomunicações nas escolas públicas de ensino fundamental, pertencentes às redes estaduais e municipais. A totalidade dos recursos previstos, na ordem de R\$ 3 milhões, já foi repassado, para a capacitação de cerca de 6.000 coordenadores, professores e técnicos do ensino fundamental, de escolas estaduais, municipais e do DF.

Equipamentos de Informática para o Centro de Experimentação e Tecnologia Educacional – CETE, Núcleos de Tecnologia Educação – NTE e Escolas

- Uma parte dos recursos é destinada à complementação e aditamento da licitação realizada em 2001, quando foram adquiridos 9,1 mil equipamentos de informática para a montagem da infra-estrutura para capacitação de professores, nos NTE e no CETE, e para atendimento de 1,2 mil escolas públicas de ensino fundamental, pertencentes às redes municipais e estaduais, previamente selecionadas. O restante dos recursos está sendo aplicado na capacitação de profissionais e em outras atividades de implantação de informática. Dos R\$ 29 milhões previstos, foram empenhados R\$ 25 milhões e executados R\$ 16,8 milhões, para capacitação de 5.124 profissionais, avaliação externa do PROINFO e Projeto Integrar.

**03 DESENVOLVIMENTO DO ENSINO MÉDIO**

Ampliação da oferta de vagas e melhoria da qualidade do ensino médio.

Resultados até 2002:

- Atender 1 milhão de novos alunos.
- Elevar para 40% o percentual de jovens de 15 a 17 anos matriculados no ensino médio.
- Gratuidade do Exame Nacional do Ensino Médio, a partir de 2001, para os estudantes das escolas públicas, comunitárias, filantrópicas e cursos supletivos.

Ministério da Educação

Gerente(s)

Maria Beatriz Gomes da Silva

E-mail:

mariabeatriz@mec.gov.br

Fontes de Recursos	Recursos Previstos em 2002 - R\$
Fiscal (*)	577.382.870,00
Demais	0,00
Total	577.382.870,00

(*) Na Fonte de Recursos "Fiscal", os "Recursos Previstos em 2002" correspondem à soma de Lei+Créditos

Situação atual:**Expansão e Melhoria da Rede Escolar - PROMED**

Foram firmados convênios, com unidades da Federação que apresentam situação regular, nos seguintes montantes:

- R\$ 130 mil para o Mato Grosso (aquisição de equipamentos, mobiliário e infra-estrutura e capacitação da equipe de coordenação da Secretaria Estadual de Educação).
- R\$ 150 mil para o Ceará (aquisição de equipamentos, mobiliário e infra-estrutura e capacitação da equipe de coordenação da Secretaria Estadual de Educação).
- R\$ 19 mil para o Tocantins (aquisição de equipamentos, mobiliário e infra-estrutura e capacitação da equipe de coordenação da Secretaria Estadual de Educação).

04 DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

Ampliação das vagas e melhoria da qualidade da educação profissional.

Resultados até 2002:

- Elevar em 30% o número de matrículas iniciais no ensino profissional.
- Firmar mais 88 convênios para projetos escolares de educação profissional.

Ministério da Educação

Gerente(s)

Domingos Sávio Spezia

E-mail:

domingosspezia@mec.gov.br

Fontes de Recursos	Recursos Previstos em 2002 - R\$
Fiscal (*)	757.359.429,00
Demais	0,00
Total	757.359.429,00

(*) Na Fonte de Recursos "Fiscal", os "Recursos Previstos em 2002" correspondem à soma de Lei+Créditos

Situação atual:

Em setembro foram desenvolvidas as seguintes atividades:

Reinauguração da Escola Técnica em Campina Grande (PB)

- Reinaugurada em Campina Grande a Escola Técnica Redentorista, com investimento de R\$ 1,8 milhão, do Programa de Expansão da Educação Profissional (PROEP/MEC). O Centro de Educação Profissional ampliou o prédio escolar, capacitou professores e comprou equipamentos para oito laboratórios, além de computadores de última geração, que permitiram a expansão da oferta de cursos técnicos da escola.

Inauguração de reforma de Escola de Educação Profissional em Pernambuco

- Entregues as obras de modernização da Escola Agrotécnica Federal de Belo Jardim (PE). Com recursos do PROEP de R\$ milhões, foi possível construir e reformar laboratórios, equipá-los, adquirir materiais de ensino-aprendizagem e investir em capacitações de docentes.

Inauguração de Escola de Educação Profissional em Jaguariúna (SP)

- Inaugurado em Jaguariúna (SP), região da Grande Campinas, o Centro Público de Formação Profissional de Jaguariúna (CEPEP). Escola técnica de iniciativa comunitária financiada pelo PROEP, no valor de R\$ 2,9 milhões, o CEPEP tem capacidade de oferecer anualmente 1.008 matrículas em cursos de nível técnico nas áreas de telecomunicações, indústria e gestão, além de outras 2.460 matrículas em cursos de qualificação e requalificação de nível básico.

Sinop ganha Escola de Educação Profissional

- Inaugurada na região norte de Mato Grosso o Centro Público de Formação Profissional de Sinop, escola de formação profissional financiada pelo PROEP no valor de R\$ 1,4 milhão e que oferecerá cursos técnicos que beneficiarão 10 municípios. O desenvolvimento regional, principalmente na área agropecuária tem demandado profissionais qualificados. O Centro oferecerá 210 matrículas anuais em cursos de nível técnico nas áreas de Agroindústria, Gestão e Saúde, além de 5.110 matrículas anuais em 44 cursos básicos de educação profissional nas mesmas áreas.

Cefetização da ETF de Mato Grosso

- A Escola Técnica de Mato Grosso foi transformada em Centro Federal de Educação Tecnológica de Mato Grosso (CEFET Mato Grosso), após as obras de modernização e ampliação com recursos do Programa de Expansão da Educação Profissional (PROEP/MEC), no valor de R\$ 1,5 milhão. Com a transformação, o Centro poderá firmar novos convênios e expandir a oferta de cursos e vagas nos três níveis da Educação Profissional: básico, técnico e tecnológico. Serão oferecidos cursos de nível básico e técnico nas áreas profissionais de Turismo, Química, Indústria, Construção Civil, Telecomunicações, Gestão e Informática. No nível tecnológico, Construção Civil e Alimentos. Atualmente são oferecidas 2.237 matrículas no nível básico, 2.241 no técnico e 30 no tecnológico.

**PROEP moderniza CEFET/SP**

- O Programa de Expansão da Educação Profissional (PROEP/MEC) está ajudando a modernizar uma das mais tradicionais escolas de formação profissional do País: o CEFET/SP. Desde que passou a contar com recursos do programa, a Instituição melhorou suas instalações, equipou laboratórios e ampliou a oferta de cursos e vagas nas áreas profissionais de nível técnico e tecnológico. Os recursos provenientes dos 2 convênios firmados entre o Centro e o PROEP, foram empregados na ampliação e reforma do prédio escolar. Os laboratórios de Eletrônica, Telecomunicações, Mecânica, Automação Industrial, Materiais de Construção e Mecânica de Solos, Inspeção Veicular, Línguas, Multimídia e Informática foram modernizados com a aquisição de equipamentos considerados essenciais à formação dos estudantes. Viabilizaram-se, também, obras de infra-estrutura, aquisição de equipamentos e material de ensino-aprendizagem, e a capacitação de docentes.

PROEP atinge a marca de 50 escolas inauguradas em 4 anos de atividade

- Em Itajubá, região Sul de Minas Gerais, foi inaugurada a quinquagésima escola financiada pelo Programa de Expansão da Educação Profissional (PROEP/MEC).
- O Centro de Educação Profissional de Itajubá tem capacidade para oferecer 1.080 matrículas anuais em cursos técnicos na área de telecomunicações, além de outras 1.040 matrículas em cursos de qualificação profissional de nível básico na mesma área dos técnicos. Para sua implantação o MEC, através do PROEP, firmou convênio com o Estado no valor de R\$ 1,7 milhão.

Expansão da educação profissional em Minas Gerais

- Em Minas Gerais foram entregues as obras do Centro de Educação Profissional de Brasópolis que foi reformado e ampliado pelo PROEP.
- O Centro recebeu investimentos de R\$ 1,5 milhão para reforma, ampliação e modernização da escola que agora tem capacidade de oferecer 1.152 matrículas nos cursos técnicos nas áreas de Eletrônica e Automação, Eletrônica e Telecomunicações, além de outras 1.824 matrículas anuais em 22 cursos de qualificação profissionais de nível básico.

**05 EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS**

Educação para jovens e adultos que não tiveram acesso ou não concluíram o ensino fundamental.

Resultados:

- Reduzir o índice de analfabetismo para menos de 10%, até 2002.
- Erradicar o analfabetismo jovem, até 2002.
- Atender a setecentos mil novos alunos de primeira a oitava série, em 2001.
- Integrar ao programa 50 mil assentados da reforma agrária.

Ministério da Educação

Gerente(s)

Maria Auxiliadora Lopes

E-mail:

mariaauxiliadora@mec.gov.br

Fontes de Recursos	Recursos Previstos em 2002 - R\$
Fiscal (*)	471.346.240,00
Demais	0,00
Total	471.346.240,00

(*) Na Fonte de Recursos "Fiscal", os "Recursos Previstos em 2002" correspondem à soma de Lei+Créditos

Situação atual:**Recomeço – Programa Supletivo**

- Foram liberados cerca de R\$ 26 milhões aos sistemas de ensino das regiões Norte, Nordeste e para municípios de outras regiões que possuem IDH igual ou menor que 0,5, e que mantêm matrícula na modalidade de educação de jovens e adultos com avaliação no processo.
- Estão sendo beneficiados com esses recursos 1.218.625 alunos do ensino fundamental de jovens e adultos.
- O Recomeço – Programa Supletivo se constitui em uma das ações que integram o Projeto Alvorada.

Material Didático, Formação Continuada de Professores e Fomento a Projetos Especiais para a Educação de Jovens e Adultos.

- Foram conveniados recursos no valor de R\$ 12,3 milhões para organizações governamentais e não-governamentais. Os recursos se destinam à formação continuada de 14.493 professores e à aquisição e impressão de material didático para 317.557 alunos da educação de jovens e adultos.
- Na área de abrangência do PIAPS (Plano de Prevenção da Violência Urbana) essas ações beneficiaram a 5.090 professores e 184.278 alunos, com recursos no valor de R\$ 2.532.602,85.
- Veiculação de Programa Rádio-Escola para Jovens e Adultos.
- O projeto está em fase de pesquisa e roteirização de três séries de programas radiofônicos: 60 miniprogramas de 3 minutos; 10 programas de 10 minutos; e 11 programas de 7 minutos. Até o momento foram aplicados 18% dos recursos previstos para a ação, neste exercício.

Alfabetização de Jovens e Adultos nas áreas da Reforma Agrária

- Segundo informações da Coordenação Geral de Projetos Especiais – SDE/SD do INCRA, a ação está em fase de execução em 18 Estados. Já foram empenhados recursos no valor de R\$ 857.639,58 que beneficiam 22.300 alunos.

06 SAÚDE DA FAMÍLIA E DA CRIANÇA

Maior acesso da população aos serviços básicos de saúde e redução da mortalidade infantil.

Resultados:

- Elevar de 5,2%, em 1998, para 40% o contingente da população coberto pelas Equipes de Saúde da Família, até 2002.
- Elevar de 30,6%, em 1998, para 60% a parcela da população coberta pelos agentes comunitários de saúde, até 2002.
- Reduzir de 35,6, em 1999, para 31 por mil a taxa de mortalidade infantil no primeiro ano de vida, até 2003.
- Elevar de 9% em 2001 para 32% em 2002 a população coberta por Equipes de Saúde Bucal.

Ministério da Saúde

Gerente(s)

Ana Goretti Kalume Maranhão (Programa SAÚDE DA CRIANÇA E ALEITAMENTO MATERNO)
 Heloíza Machado de Souza (Programa SAÚDE DA FAMÍLIA)

E-mail:

goretti@saude.gov.br

heloiza.machado@saude.gov.br

SAÚDE DA CRIANÇA E ALEITAMENTO MATERNO

Fontes de Recursos	Recursos Previstos em 2002 - R\$
Fiscal (*)	17.291.000,00
Demais	0,00
Total	17.291.000,00

(*) Na Fonte de Recursos "Fiscal", os "Recursos Previstos em 2002" correspondem à soma de Lei+Créditos

Situação atual:

Acreditação de Hospitais Amigo da Criança

- Acreditadas, como Hospital Amigo da Criança, 221 unidades hospitalares no País, das 300 previstas até 2003.
- Foram capacitados, até setembro/2002, 435 avaliadores da IHAC - Iniciativa Hospital Amigo da Criança.
- Capacitados, desde 2000 até setembro/2002, 1.338 profissionais nos cursos de gestores da IHAC das unidades de saúde do SUS.

Implantação da Rede Nacional de Bancos de Leite Humano

- Implantados 161 Bancos de Leite Humano distribuídos em 25 Estados.

Multivacinação de Crianças de 0 a 5 Anos de Idade

- Imunizados cerca de 16,8 milhões de crianças menores de 5 anos na primeira etapa da Campanha Nacional de Vacinação, em 2002, atingindo 99,8% da parcela da população estimada.
- Imunizados, desde agosto/2002, cerca de 16,6 milhões de crianças menores de 5 anos na segunda etapa da Campanha Nacional de Vacinação. Dados finais sujeitos a revisão. A cobertura está em torno de 98,57% da parcela da população prevista.
- Na vacinação de rotina em menores de 1 ano, os resultados preliminares de 2002 são: tetravalente (DTP+HIB) 1.466.207 (88,6%), sarampo 1.583.340 (95,7%), BCG 1.738.840 (100%), antipólio 1.522.576 (92%), hepatite B 1.433.993 (86,6%), HIB monovalente + tetravalente 1.322.254 (79,9%). A cobertura de DPT foi alcançada com as vacinas DTP e a vacina tetravalente.

Outras Ações

- Capacitados mais 141 profissionais, totalizando 1.529 profissionais em Atenção Humanizada ao Recém-Nascido de Baixo Peso - Método Mãe Canguru, de 265 maternidades de alto risco do SUS.
- Implantados mais 4 postos, totalizando 57 Postos Avançados de Registro de Nascimentos

em Maternidades do SUS em 16 Estados.

- Estão em atuação 23 Fundos Estaduais de Ressarcimento para os atos praticados pelos serviços notariais e de registro de nascimentos.
- Foram treinados 16 mil carteiros na implantação do Projeto Carteiro Amigo para as regiões Sul e Sudeste e reciclagem de 6 mil carteiros das regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste, num total de 22 mil carteiros, correspondendo a aproximadamente 80% do total de carteiros existentes nas macrorregiões em 2001.
- Capacitados 100 profissionais de saúde em Aconselhamento e Aleitamento Materno.
- O Projeto Biblioteca Viva foi implantado em 5 hospitais, beneficiando 67 mil crianças. Em 2002, está sendo implantado em mais 21, totalizando 26 unidades, com a previsão de beneficiar 290 mil crianças neste exercício. A meta a ser atingida em 2003 é de mais 100 hospitais da rede SUS.
- Foi realizado o primeiro piloto para capacitação de técnicos responsáveis pela Acreditação das Unidades Básicas Amigas da Amamentação, treinando 48 técnicos do DF.
- O Projeto Bombeiros da Vida (serviço realizado pelos bombeiros na coleta de leite humano, ordenhado em nível domiciliar e encaminhado aos Bancos de Leite Humano, para pasteurização e uso dos bebês de alto risco e prematuros) está implantado em 10 Estados (DF, RJ, SP, MG, SE, BA, PB, PE, CE e PI), com meta de expansão para todo o País. Este projeto recebeu a indicação do Prêmio Hélio Beltrão no 7º Concurso de Inovações na Gestão Pública Federal, cuja cerimônia de premiação será em 21 de novembro.

SAÚDE DA FAMÍLIA

Fontes de Recursos	Recursos Previstos em 2002 - R\$
Fiscal (*)	3.249.954.400,00
Demais	0,00
Total	3.249.954.400,00

(*) Na Fonte de Recursos "Fiscal", os "Recursos Previstos em 2002" correspondem à soma de Lei+Créditos

Situação atual:

Incentivo Financeiro a Municípios Habilitados à Parte Variável do Piso de Atenção Básica - PAB, para a Saúde da Família

- Implantadas 16,5 mil Equipes de Saúde da Família em 4,2 mil municípios, cobrindo 32% da população brasileira, o que corresponde a cerca de 54,3 milhões de pessoas.
- Implantadas 3,9 mil Equipes de Saúde Bucal em 2,2 mil municípios, cobrindo 14,1% da população brasileira, correspondendo a cerca de 24,3 milhões de pessoas.
- Mensalmente, 172 mil Agentes Comunitários de Saúde acompanham, em 5,0 mil municípios, cerca de 89,1 milhões de pessoas, cobrindo 51,7% da população brasileira.
- Prestada assessoria técnica em todas as UF na melhoria da estrutura para o processo de fortalecimento da Gestão da Atenção Básica no contexto da Norma Operacional Básica da Assistência – NOAS/01.

Estudos e Pesquisas na Área da Saúde da Família.

- Está em execução o estudo para seleção de indicadores de monitoramento da implementação do Programa de Saúde da Família nos grandes centros urbanos.

**07 VALORIZAÇÃO DO IDOSO E DA PESSOA PORTADORA DE DEFICIÊNCIA**

Renda mínima e atendimento em saúde para o idoso. Inclusão social e renda mínima para pessoas carentes portadoras de deficiência.

Resultados até 2002:

- Ampliar de 590.000 para 620.000 o número de idosos em situação de exclusão social beneficiados com renda mensal de um salário mínimo.
- 14 milhões de idosos vacinados.
- Ampliar de 739.900 para 1.060.000 o número de pessoas carentes, portadoras de deficiência e incapacitadas para o trabalho beneficiadas com renda mensal de um salário mínimo.
- Atendimento de 160.000 pessoas carentes portadoras de deficiência em ações de promoção social.

Ministério da Previdência e Assistência Social
Ministério da Saúde

Gerente(s)

Carolina Angélica Moreira Sanchez (Programa ATENÇÃO À PESSOA PORTADORA DE DEFICIÊNCIA)
Jorge Alexandre Silvestre (Programa VALORIZAÇÃO E SAÚDE DO IDOSO)

E-mail:

carolina.sanchez@df.previdenciasocial.gov.br

jorge.silvestre@saude.com

VALORIZAÇÃO E SAÚDE DO IDOSO

Fontes de Recursos	Recursos Previstos em 2002 - R\$
Fiscal (*)	1.962.900.361,00
Demais	0,00
Total	1.962.900.361,00

(*) Na Fonte de Recursos "Fiscal", os "Recursos Previstos em 2002" correspondem à soma de Lei+Créditos

Situação atual:**Pagamento de Benefício de Prestação Continuada à Pessoa Idosa**

- Foi efetuado, em setembro, o pagamento de um salário mínimo a 557,4 mil idosos, com renda *per capita* mensal inferior a ¼ do salário mínimo.

Pagamento de Renda Mensal Vitalícia por Idade

- Foi efetuado, em setembro, o pagamento de renda mensal vitalícia a 145,3 mil idosos.

Vacinação de Idoso com 60 anos de Idade ou Mais

- Em 2002, a campanha de vacinação alcançou 11,2 milhões de idosos, o que corresponde a 74,1% da população estimada para esta faixa etária, superando a meta prevista de 70% dessa população.

Outras Ações

- O mutirão de cirurgias de catarata - cirurgia eletiva com grande demanda reprimida - resultou em cerca de 268,3 mil cirurgias em idosos, realizadas até o final de 2001. Em 2002, até julho, foram feitas 166,5 mil cirurgias.

ATENÇÃO À PESSOA PORTADORA DE DEFICIÊNCIA

Fontes de Recursos	Recursos Previstos em 2002 - R\$
Fiscal (*)	3.449.288.091,00
Demais	0,00
Total	3.449.288.091,00

(*) Na Fonte de Recursos "Fiscal", os "Recursos Previstos em 2002" correspondem à soma de Lei+Créditos

Situação atual:

- Até setembro, foram repassados aos Fundos Estaduais e Municipais de Assistência Social recursos no valor de aproximadamente R\$ 72,5 milhões para o atendimento a 148.384 pessoas portadoras de deficiência pela rede prestadora dos Serviços de Ação Continuada - SAC, sendo que desses recursos R\$ 48,9 milhões foram liquidados.

Pagamento de Benefício de Prestação Continuada à Pessoa Portadora de Deficiência

- Em setembro, 948.273 pessoas portadoras de deficiência, incapazes para a vida independente e para o trabalho, cuja renda mensal familiar *per capita* é inferior a ¼ de salário mínimo, receberam o BPC, com o emprego de R\$ 1,59 bilhão.
- Foi efetuado destaque de recursos da ordem de R\$ 17 milhões para o INSS para a execução das ações: Remuneração de Agentes Pagadores (R\$ 11,8 milhões); Serviço de Processamento de Dados (R\$ 3,1 milhões); e Serviços de Concessão, Revisão e Cessação (R\$ 2,2 milhões).

Pagamento de Renda Mensal Vitalícia

- Em setembro, 948.273 pessoas portadoras de deficiência foram beneficiadas com a Renda Mensal Vitalícia.

Capacitação de Recursos Humanos para Defesa dos Direitos da Pessoa Portadora de Deficiência

- Foram capacitadas, em setembro, 3.300 pessoas para a atenção e defesa dos direitos da pessoa portadora de deficiência, com recursos de R\$ 236 mil.
- Foram capacitadas até setembro, pela Corde/MJ, 1.500 pessoas para atenção e defesa dos direitos da pessoa portadora de deficiência (apoio à federação das APAEs de MG), com recursos de cerca de R\$ 350 mil.

Edição e Distribuição de Documentos e Informações na Área da Deficiência

- Até setembro, foram editados e distribuídos, cerca de 70 mil documentos e informações na área da deficiência, perfazendo o montante de R\$ 64 mil.

Implantação de Conselhos de Direitos das Pessoas Portadoras de Deficiência em Estados e Municípios

- Até setembro, foram implantados 5 conselhos e gastos cerca de R\$ 96,3 mil, que serviram também para custear as despesas com 7 reuniões do Conade.

Estudos e Pesquisas na Área da Deficiência

- Foram utilizados, até setembro, aproximadamente R\$ 42,2 mil, inclusive para acompanhamento e inspeção de projetos executados.

Eliminação de Barreiras Arquitetônicas e Ambientais

- Esta ação está com recursos contingenciados. Caso haja um descontingenciamento será executada após o período eleitoral, visto que se trata de recursos repassados a prefeituras.

Estudos e Pesquisas sobre Saúde da Pessoa Portadora de Deficiência

- Foram realizados, em setembro, 2 estudos/pesquisas sobre saúde do portador de deficiência utilizando R\$ 271,1 mil.

Núcleo de Reabilitação para Pessoas Portadoras de Deficiência

- Em setembro, a meta física foi de 9 núcleos de reabilitação, utilizando o montante de R\$ 1,18 milhão.

Promoção de Eventos Técnicos sobre Saúde do Portador de Deficiência

- Em setembro foram realizados 2 eventos técnicos sobre saúde do portador de deficiência utilizando R\$ 78,3 mil.

**08 ESPORTE NA ESCOLA**

Estimular a prática desportiva por estudantes das instituições públicas de ensino fundamental e médio

Resultados até 2002:

- Implantar infra-estrutura esportiva em 297 escolas, beneficiando 470.000 alunos das redes de ensino público.
- Implantar e manter 1.346 núcleos de esporte, beneficiando 1.070.000 alunos.

Ministério do Esporte e Turismo

Gerente(s)

Ricardo Nascimento de Avellar Fonseca

E-mail:

ricardo.avellar@met.gov.br

Fontes de Recursos	Recursos Previstos em 2002 - R\$
Fiscal (*)	87.821.491,00
Demais	8.553.399,00
Total	96.374.890,00

(*) Na Fonte de Recursos "Fiscal", os "Recursos Previstos em 2002" correspondem à soma de Lei+Créditos

Situação atual:**Funcionamento de Núcleos de Esporte na Escola**

- Foram firmados convênios que beneficiarão, aproximadamente, 1,47 milhão de alunos de 1.510 escolas em 17 Estados da Federação, a saber:
 - Acre: 16 escolas com 14.905 alunos;
 - Bahia: 159 escolas com 223.738 alunos;
 - Ceará: 36 escolas com 28.113 alunos;
 - Distrito Federal: 27 escolas com 30.796 alunos;
 - Maranhão: 58 escolas com 59.325 alunos;
 - Mato Grosso: 40 escolas com 39.931 alunos;
 - Minas Gerais: 265 escolas com 229.115 alunos;
 - Pará: 62 escolas com 80.774 alunos;
 - Paraíba: 35 escolas com 36.314 alunos;
 - Piauí: 27 escolas com 27.837 alunos;
 - Rio Grande do Norte: 14 escolas com 11.792 alunos;
 - Rio Grande do Sul: 99 escolas com 94.604 alunos;
 - Rio de Janeiro: 103 escolas com 108.715 alunos;
 - Rondônia: 20 escolas com 20.991 alunos;
 - Santa Catarina: 67 escolas com 54.625 alunos;
 - São Paulo: 464 escolas com 388.969 alunos; e
 - Tocantins: 18 escolas com 14.809 alunos.

Capacitação em Recursos Humanos em Esporte Escolar

- Estão sendo capacitados 2.400 profissionais da área de Educação Física.

**09 ERRADICAÇÃO DO TRABALHO INFANTIL**

Bolsa-escola e fiscalização para eliminar o trabalho infantil.

Resultados até 2002:

- Retirar do trabalho infantil 860.000 crianças de 7 a 14 anos.

Ministério da Previdência e Assistência Social

Gerente(s)

Milda Lourdes Pala Moraes

E-mail:

milda.moraes@df.previdenciasocial.gov.br

Fontes de Recursos	Recursos Previstos em 2002 - R\$
Fiscal (*)	497.600.201,00
Demais	0,00
Total	497.600.201,00

(*) Na Fonte de Recursos "Fiscal", os "Recursos Previstos em 2002" correspondem à soma de Lei+Créditos

Situação atual:

- Em setembro, foram atendidas 810 mil crianças e adolescentes em 2,6 mil municípios nas 27 Unidades da Federação, repassando R\$ 22,6 milhões para pagamento da Bolsa Criança Cidadã e R\$ 14,7 milhões para custeio da Jornada Ampliada, totalizando R\$ 37,3 milhões.
- Manutenção do atendimento a 186 mil famílias do PETI no Pronager, nos projetos de geração de ocupação produtiva financiados pela SEAS.
- Foram realizadas supervisões em 6 Estados: Paraíba (16 municípios), Santa Catarina (10 municípios), Bahia (14 municípios), Sergipe (26 municípios), Paraná (20 municípios) e Roraima (6 municípios), totalizando 92 municípios, a fim de averiguar a adoção das providências recomendadas, para correção de irregularidades identificadas quando das fiscalizações realizadas pela SFC.
- Foi implantado um plano de capacitação para as equipes técnicas e gerenciais do PETI, prioritariamente em seis Estados definidos pela SEAS (BA, MS, PA, PE, RJ e SE) numa perspectiva de educação continuada, que garanta uma melhor atuação dos profissionais envolvidos em todos os níveis de execução do Programa.
- Está sendo desenhada uma metodologia de avaliação do impacto do Programa nas suas áreas de intervenção, com assistências técnica e financeira da OIT/IPEC.
- Já foi implantado, de forma parcial, o Cartão Social, para pagamento das famílias do PETI, em quase todos os Estados do Brasil, exceto DF, RR, AP, PB, RS, AC e PI.

**10 SANEAMENTO BÁSICO**

Água, esgoto e coleta de lixo em cidades com menos de 30.000 habitantes.

Resultados até 2002:

- Atender três milhões de famílias de baixa renda com ações de abastecimento de água, esgotos e coleta de lixo.

Ministério da Saúde

Gerente(s)

Carlos Henrique de Melo

E-mail:

carlos.melo@funasa.gov.br

Fontes de Recursos	Recursos Previstos em 2002 - R\$
Fiscal (*)	1.233.854.543,00
Demais	12.097.000,00
Total	1.245.951.543,00

(*) Na Fonte de Recursos "Fiscal", os "Recursos Previstos em 2002" correspondem à soma de Lei+Créditos

Situação atual:

- Foi finalizada e aprovada a seleção dos municípios a serem beneficiados com recursos da Funasa e do Projeto Alvorada para os 26 Estados. Esta atividade é imprescindível para a execução das ações do Programa.
- Aproximadamente 400 projetos foram entregues pelos proponentes e encontram-se em análise na Funasa.
- Estão sendo efetuados os pagamentos referentes ao exercício de 2001 e iniciados os pagamentos relativos aos processos de 2002, respeitando, contudo, as restrições impostas pelo ano eleitoral.
- Continua sendo acompanhado o andamento das obras em todos os Estados.
- Dois sistemas de informática foram implantados: o SIGESAN, que consolidará os dados referentes às obras com recursos dos exercícios 2000 e 2001, e o SISCON, para cadastro e análise dos processos de 2002.

11 SANEAMENTO É VIDA

Água, esgoto e coleta de lixo em municípios com população superior a 75 mil habitantes.

Resultados até 2002:

- Atender 1.200.000 famílias com abastecimento de água, rede de esgoto e coleta de lixo.

Secretaria Especial de Desenvolvimento Urbano

Gerente(s)

Otávio Augusto Gonçalves Jardim

E-mail:

ojardim@planalto.gov.br

Fontes de Recursos	Recursos Previstos em 2002 - R\$
Fiscal (*)	218.322.557,00
Demais	652.624.000,00
Total	870.946.557,00

(*) Na Fonte de Recursos "Fiscal", os "Recursos Previstos em 2002" correspondem à soma de Lei+Créditos

Situação atual:**Ações com recursos do OGU**

- Até setembro foram liberados para empenho R\$ 71,3 milhões, representando 32,69% do valor total dos recursos do OGU para o Programa em 2002. Estes valores irão beneficiar, aproximadamente, 141 mil famílias.

Ações financiadas com recursos do FGTS:

- Até setembro foram firmados contratos no valor de R\$ 185,5 milhões, representando 28,34% do valor total dos recursos do FGTS para o Programa em 2002, sendo R\$ 116 milhões com o Governo do Estado da Bahia, R\$ 11,5 milhões com a Companhia de Saneamento do Distrito Federal (CAESB) e R\$ 58 milhões em saldos residuais de contratos com os objetos concluídos. Estes valores irão beneficiar aproximadamente 200 mil famílias.
- A CAIXA e o UNIBANCO assinaram no dia 28.8.02 contrato de R\$ 200 milhões para o financiamento de alguns projetos adiante descritos. O UNIBANCO é o primeiro banco privado a ser agente financeiro do FGTS para investimentos em projetos de saneamento. O primeiro contrato que o UNIBANCO deverá firmar será com a Companhia de Saneamento Básico do Estado de Minas Gerais (COPASA), no valor de R\$ 42 milhões.
- Deverão ser firmados os contratos de financiamentos da CAGECE, Companhia do Estado do Ceará, e CAESB, Companhia do Distrito Federal, nos valores de R\$ 39 milhões e R\$ 18 milhões, respectivamente.
- Há expectativa de que até dezembro de 2002 sejam realizados novos financiamentos com recursos do FGTS no valor de R\$ 329 milhões com a Companhia de Saneamento do Estado de São Paulo (SABESP), com a Companhia de Saneamento do Município de Campinas/SP (SANASA) e com a Companhia de Saneamento do Espírito Santo (CESAN).

Novas alternativas de investimentos com recursos do FGTS

- Foram aprovadas pelo Conselho Curador do FGTS as Resoluções CCFGTS 395 e 396, que apresentam novas alternativas de financiamentos com recursos do FGTS. A primeira autoriza a aplicação em saneamento por meio de aquisição, pelo FGTS, de Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRI), lastreados em operações nas modalidades de água e esgoto sanitário. A outra aprova a estrutura de financiamento às Sociedades de Propósito Específico (SPE) privadas para produção de empreendimentos de água e esgoto a serem locados a prestadores públicos desses serviços.
- A Circular do Agente Operador CAIXA está atrasada e deve ser publicada até 15 de outubro.
- Com o referido atraso da publicação da Caixa, apenas o Estado de Santa Catarina deverá, ainda neste exercício, realizar operação de CRI.

**12 MORAR MELHOR**

Habitação, saneamento básico e infra-estrutura urbana para a população com renda mensal de até 3 salários mínimos, em municípios com população inferior a 75.000 habitantes.

Resultados até 2002:

- Atender 1.800.000 famílias com moradia, infra-estrutura urbana, abastecimento de água, rede de esgoto e coleta de lixo.

Secretaria Especial de Desenvolvimento Urbano

Gerente(s)

Mirna Quinderé Belmino Chaves

E-mail:

mirnaqbc@planalto.gov.br

Fontes de Recursos	Recursos Previstos em 2002 - R\$
Fiscal (*)	225.098.727,00
Demais	295.568.310,00
Total	520.667.037,00

(*) Na Fonte de Recursos "Fiscal", os "Recursos Previstos em 2002" correspondem à soma de Lei+Créditos

Situação atual:

- No mês de junho teve início o processo de contratação de operações à conta do OGU 2002. A CAIXA foi autorizada a contratar 839 novas obras com Estados, Distrito Federal e municípios, envolvendo um montante de R\$ 106,6 milhões, que deverão beneficiar cerca de 123 mil famílias.
- Em 2001, foram contratadas 2.372 operações em 1.656 municípios, envolvendo recursos da ordem de R\$ 441 milhões. Serão beneficiadas cerca de 343,7 mil famílias, sendo 63,3 mil na área de habitação e as demais com ações de saneamento básico.
- Das operações contratadas em 2000 e 2001, 1.157 já se encontram concluídas. São 739 obras na área de habitação, beneficiando cerca de 132 mil famílias com a construção e recuperação de moradias, com recursos da ordem de R\$ 93,1 milhões. Na área de saneamento foram concluídas 418 obras, beneficiando cerca de 1.307 mil famílias com a implantação, ampliação ou recuperação de sistemas de abastecimento de água ou esgotamento sanitário ou, ainda, com ações voltadas à coleta, tratamento e destinação final de resíduos sólidos, envolvendo recursos da ordem de R\$ 58,8 milhões. As demais obras contratadas encontram-se iniciadas e em fase de execução.
- Pela Portaria/SEDU/PR nº 10, de 9.5.02, ficaram estabelecidos os procedimentos operacionais para execução do orçamento de 2002, dando nova configuração ao Programa, que passou a ser composto somente de ações voltadas à implementação de soluções habitacionais, conforme manuais de instruções disponibilizados na Internet.

**13 NOSSO BAIRRO**

Habitação, saneamento e infra-estrutura urbana para famílias que vivem em situação de exclusão social.

Resultados até 2002:

- Atender 445 mil famílias com infra-estrutura urbana, habitação e saneamento.

Secretaria Especial de Desenvolvimento Urbano

Gerente(s)

Heleno Franco Mesquita

E-mail:

helenofm@planalto.gov.br

Fontes de Recursos	Recursos Previstos em 2002 - R\$
Fiscal (*)	128.760.979,00
Demais	520.868.512,00
Total	649.629.491,00

(*) Na Fonte de Recursos "Fiscal", os "Recursos Previstos em 2002" correspondem à soma de Lei+Créditos

Situação atual:**Desenvolvimento Institucional (DI)**

- Estão em vigor 121 contratos de repasse com os municípios, celebrados nos exercícios anteriores.
- Até agosto, foram aprovados 91 Planos Estratégicos Municipais para Assentamento Subnormais - PEMAS.

Urbanização de Assentamentos Subnormais (UAS)

- Até agosto, foram contratadas 36 operações para execução de projetos integrados de urbanização de favelas, das quais 24 estão com obras já iniciadas e 12 já concluíram ou iniciaram os processos licitatórios. Estes contratos beneficiarão 35.579 famílias, com R\$ 293,7 milhões em investimento, sendo R\$ 226,2 milhões de repasse da União/BID e o restante de contrapartida das prefeituras.
- Existem, ainda, mais 33 operações propostas, cujos projetos executivos encontram-se aprovados, aguardando autorização do Ministro para serem contratados e 30 projetos elaborados pelos municípios e entregues à CAIXA para análise.

Pró-Moradia

- Em 2002, foram contratadas 20 operações de crédito com recursos do FGTS, sendo uma com a prefeitura municipal de PALMAS/TO, com valor de empréstimo de R\$ 18,6 milhões, onde serão beneficiadas 3.195 famílias e 10 com o governo do Estado da Bahia com valor de empréstimo de R\$ 52,3 milhões beneficiando 9.675 famílias.

**14 CARTA DE CRÉDITO**

Habitação para famílias com renda de até 20 salários mínimos.

Resultados até 2002:

- Financiar aquisição ou melhoria de 470.000 moradias.

Secretaria Especial de Desenvolvimento Urbano

Gerente(s)

Irenêo Ceciliano Joffily Bezerra

E-mail:

ireneocjb@planalto.gov.br

Fontes de Recursos	Recursos Previstos em 2002 - R\$
Fiscal (*)	350.000.000,00
Demais	2.939.500.000,00
Total	3.289.500.000,00

(*) Na Fonte de Recursos "Fiscal", os "Recursos Previstos em 2002" correspondem à soma de Lei+Créditos

Situação atual:

- No período, de janeiro/2001 a setembro/2002, foram concedidos 423.126 créditos, correspondentes a cerca de 94,5 % da meta agregada de 470.000 créditos, envolvendo valores da ordem de R\$ 6,765 bilhões.
- No corrente exercício, até 27 de setembro, foram contratados 172.724 créditos, aproximando-se da marca de 80% da meta física anual original de 219.072 créditos, envolvendo recursos financeiros da ordem de R\$ 2.823 milhões ou cerca de 96% dos valores originalmente previstos para aplicação no ano.
- No mês em pauta foram contratados 21.309 créditos, consumindo recursos da ordem de R\$ 372 milhões.
- As operações de subsídio, no Programa de Subsídio à Habitação de Interesse Social (PSH), com recursos do Orçamento Geral da União (OGU), que atuam de forma complementar a operações de crédito com recursos de outras fontes, apresentam operações que totalizam R\$ 3,991 milhões, representando cerca de 1% dos recursos previstos para aplicação neste exercício, favorecendo um total de 653 famílias.

15 DESENVOLVIMENTO DE MICRO, PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS

Fortalecer as micro, pequenas e médias empresas, gerando e mantendo postos de trabalho e emprego.

Resultados até 2002:

- 1,8 milhão de operações de crédito para micro, pequenas e médias empresas.
- Estruturação de 189 núcleos de artesanato.
- Implementação do Fórum Permanente das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte.
- Formação de 149 multiplicadores em gestão de micro, pequenas e médias empresas.
- Apoio a 30 projetos de infra-estrutura para instalação de micro, pequenas e médias empresas

Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior

Gerente(s)

Marcia Martins Alves

E-mail:

marcia.alves@mdic.gov.br

Fontes de Recursos	Recursos Previstos em 2002 - R\$
Fiscal (*)	47.312.000,00
Demais	12.249.000.000,00
Total	12.296.312.000,00

(*) Na Fonte de Recursos "Fiscal", os "Recursos Previstos em 2002" correspondem à soma de Lei+Créditos

Situação atual:

Financiamento a Pequenas e Médias Empresas

- Foram realizadas 803,9 mil operações de crédito, de janeiro a setembro de 2002, pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), Caixa Econômica Federal (CAIXA) e Banco do Brasil (BB), envolvendo R\$ 7,2 bilhões para micro, pequenas e médias empresas.
- Ao todo, de janeiro de 2000 a setembro de 2002, foram realizados 3,1 milhões de operações de crédito pelo BNDES, BB e CAIXA, envolvendo R\$ 34,1 bilhões.

Honra de Aval Decorrente da Garantia de Risco das Operações de Financiamento à Micro, Pequenas e Médias Empresas e Seguro de Crédito

- De janeiro a setembro de 2002 as operações de honra de aval decorrentes da garantia de risco das operações de financiamento a micro, pequenas e médias empresas, pelo BNDES, envolveram R\$ 20,0 milhões.
- No período de janeiro de 2000 a setembro de 2002 as operações com honra de aval (Fundo de Garantia para Promoção da Competitividade - FGPC), envolveram R\$ 26,2 milhões.
- A CAIXA, de janeiro a setembro de 2002 realizou 209,1 mil operações de seguro de crédito, envolvendo R\$ 1,9 bilhões. sendo que ao todo, no período de janeiro de 2000 a setembro de 2002, foram realizadas pela CAIXA 610,1 mil operações de seguro de crédito envolvendo R\$ 5,2 bilhões.

Estudos para a Promoção de Micro e Pequenas Empresas

- Os estudos realizados por intermédio dessa ação destinam-se ao atendimento das demandas do Fórum Permanente das Microempresas (ME) e Empresas de Pequeno Porte (EPP).
- Foram realizados 9 estudos, desde 2000, que foram utilizados nas diversas propostas já aprovadas pela Plenária do Fórum, em implementação. Nas três últimas reuniões plenárias do Fórum Permanente das ME e EPP foram aprovadas 13 propostas dos comitês temáticos. Algumas já foram concluídas e outras estão sendo implementadas ou aguardam o pronunciamento dos órgãos do Governo responsáveis.
- Foi concluído em setembro/2002 o estudo da FUNCEX, contratado pelo MDIC, sobre as micro, pequenas e médias empresas exportadoras e a elaboração de proposta de uma figura jurídica adequada aos consórcios dessas empresas para a exportação. Esses estudos estão

em análise no Fórum Permanente das ME e EPP, juntamente com outros estudos que estão em andamento nos Comitês Temáticos do mencionado Fórum.

- Em setembro/2002 foi lançado um Edital para a implantação de mais 81 Telecentros de Informações e Negócios, até 2003, sendo 3 para cada Estado da Federação, em uma parceria com o SEBRAE.

Apoio à Instalação de Micro, Pequenas e Médias Empresas

- Nos anos de 2000 e 2001 foram apoiados 49 projetos de infra-estrutura para as micro, pequenas e médias empresas e para o segmento artesanal, com a construção de barracões, estruturas multiuso em pólos produtivos e centros de artesanato, por meio de convênios firmados para os seguintes Estados/Municípios:
 - Com obras já concluídas e supervisionadas: 5 municípios no Paraná; 4 em Minas Gerais; e 1 em Goiás.
 - Aguardando supervisão final sobre a execução da obra: 4 municípios em Minas Gerais; 4 no Paraná; e 1 no Rio Grande do Sul.
 - Com obras em execução: 10 municípios em Minas Gerais; 2 no Rio Grande do Sul; 9 no Paraná; 3 no Ceará; 1 em Goiás; 1 no Espírito Santo; e 1 no Acre.
- Em 2002 foram firmados mais 33 convênios, voltados para a infra-estrutura de micro, pequenas e médias empresas, que estão aguardando a liberação de recursos: 1 localidade no Espírito Santo; 28 no Paraná; 1 no Rio Grande do Sul; 1 em Santa Catarina; 9 no Ceará; e no Distrito Federal.
- No âmbito desta ação estão sendo desenvolvidas ações voltadas para os pólos produtivos onde predominam as micro e pequenas empresas, em parceria com os Programas Brasil Empreendedor e Fóruns de Competitividade, com enfoque em elos das cadeias produtivas. Já foram lançados pólos de confecções e vestuário nos seguintes Estados: Espírito Santo; Minas Gerais; Goiás; Rio de Janeiro; Paraná; Santa Catarina; Rio Grande do Sul.

Capacitação de Multiplicadores para Gestão de Micro e Pequenas Empresas

- Será concluída em dezembro/2002 a capacitação/formação de 25 profissionais supervisores para as micro e pequenas empresas de confecções do pólo de Vila Velha/ES, no âmbito do convênio entre o MDIC e o CETECON - Centro Tecnológico de Confecções do Espírito Santo.

Estruturação dos Núcleos de Produção Artesanal

- De 2000 a 2001 foram estruturados 108 núcleos de produção artesanal nos 26 Estados e no Distrito Federal, abrangendo a gestão/organização, a formação empreendedora e a melhoria dos produtos.
- Desde o início deste Programa todos os Estados e o Distrito Federal participam, por meio do Espaço Brasil, de feiras a exemplo da Feira Nacional de Artesanato (BH/MG – 2000/2001/2002), UDesejo Internacional – Beleza, Conforto e Lazer (SP - 2002), Feira Nacional de Negócios do Artesanato (Recife/PE - 2002).
- No campo da promoção e divulgação do artesanato foi lançada a publicação *A Arte do Artesanato Brasileiro*, em março/2002, distribuída no País e no Exterior.
- Desde abril/2002 está em vigor o Projeto Rota 040, que abrange um trecho de 250 Km da rodovia BR 040, que vai de Petrópolis (RJ) a Barbacena (MG) cujo objetivo maior é a integração do turismo com o artesanato. Participaram inicialmente do projeto 15 municípios de Minas Gerais e oito municípios e um distrito do Rio de Janeiro. Nos próximos anos, deverá ser implantado também em outras rodovias do País.
- Uma outra parceria do MDIC que merece destaque foi implementada com o Grupo Pão de Açúcar, voltada para a comercialização de artesanato nas lojas desse Grupo. O Projeto piloto foi lançado em cinco lojas em Brasília, no mês de maio/2002, com a participação de artesãos do Distrito Federal, que comercializaram sua produção diretamente nos espaços organizados pelo MDIC, o Grupo Pão de Açúcar e a Coordenação Estadual de Artesanato do DF. A implantação ocorreu em junho/2002, e poderá ser ampliada, abrangendo as 230 lojas do grupo Pão de Açúcar no Distrito Federal e mais sete estados - Rio de Janeiro, Paraná, Ceará, Piauí, Paraíba, Pernambuco e São Paulo.

16 QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL DO TRABALHADOR

Capacitação para elevar a empregabilidade, a produtividade e a renda do trabalhador.

Resultados:

- Qualificar ou requalificar 12 milhões de trabalhadores, no período 2000-2002.

Ministério do Trabalho e Emprego

Gerente(s)

Carmen Rocha Dias

E-mail:

carmen.sefor@mte.gov.br

Fontes de Recursos	Recursos Previstos em 2002 - R\$
Fiscal (*)	326.548.688,00
Demais	206.036.914,00
Total	532.585.602,00

(*) Na Fonte de Recursos "Fiscal", os "Recursos Previstos em 2002" correspondem à soma de Lei+Créditos

Situação atual:

- O público-alvo do Programa Nacional de Qualificação do Trabalhador - PLANFOR é composto por desempregados, beneficiários do seguro-desemprego, trabalhadores sob risco de desocupação, trabalhadores autônomos, cooperados, autogestionados, pequenos e microprodutores do setor urbano e rural e outras populações socialmente vulneráveis.
- No exercício de 2001, foram investidos R\$ 484,5 milhões na qualificação de 3,6 milhões de trabalhadores, resultando na superação da meta de 3,0 milhões de treinandos, estabelecida no PPA, em 20%. Tendo em vista a plurianualidade dos convênios firmados para a execução do PLANFOR, as ações de qualificação referentes ao exercício de 2001 continuam sendo executadas.
- Dos 3,6 milhões de trabalhadores qualificados e em fase de qualificação, foi concluída efetivamente a qualificação de 3,5 milhões até o final de setembro, estando portanto, 100 mil trabalhadores em fase final de qualificação. Do total de 3,6 milhões, mais de 1,0 milhão são desocupados, que compõem o principal público-alvo do Programa. Em articulação com o Programa Brasil Empreendedor, o PLANFOR já qualificou 968 mil trabalhadores. Entre as ações em fase final de execução, constam também cursos contemplando trabalhadores sob risco de desocupação, trabalhadores autônomos e trabalhadores pertencentes a outros grupos prioritários para o PLANFOR.
- De acordo com os dados apurados, a Taxa de Cobertura da PEA, indicador mais importante do Programa, aumentou de 4,3% em 2000 para 4,5% em 2001, evidenciando a melhoria gradativa desse indicador. A Taxa de Conclusão dos Cursos já se encontra em um patamar acima do previsto para o final do PPA, uma vez que a previsão para 2003 era de 95%, e em 2001 esta taxa já foi de aproximadamente 97%. Quanto à Taxa de Encaminhamento ao Mercado de Trabalho, do total de treinandos que estava desocupado, 55% foram encaminhados logo após a conclusão dos cursos.
- No período 1995-2001, foram qualificados 15,4 milhões de pessoas, com investimento total de R\$ 2,3 bilhões do FAT, beneficiando mais de 87% dos 5,5 mil municípios do País – especialmente os mais pobres, que participam do Programa Comunidade Solidária. Em 2002, a meta é qualificar 1,8 milhão de trabalhadores, com a aplicação de cerca de R\$ 300 milhões. Desse modo, para o período 1995-2002, está prevista a qualificação de cerca de 17,2 milhões de trabalhadores, com investimento de R\$ 2,6 bilhões do FAT.
- As parcerias nacionais, em especial as centrais sindicais, iniciaram em março a execução das ações correspondentes ao exercício de 2002, tendo investido até o momento R\$ 44,3 milhões do FAT na qualificação de 394 mil trabalhadores. Em virtude do contingenciamento de recursos, do montante previsto para os PEQs em 2002 - investimento de R\$ 208 milhões do FAT -, apenas R\$ 28 milhões foram liberados. Até o momento, os PEQs qualificaram 218 mil trabalhadores com o investimento de R\$ 28 milhões que, somados às Parcerias, resultam em um total de 613 mil trabalhadores qualificados, com aplicação total de R\$ 73 milhões do FAT.

**17 AGRICULTURA FAMILIAR - PRONAF**

Desenvolvimento da agricultura familiar.

Resultados:

- Atingir a marca de 1.600.000 contratos de crédito com agricultores familiares.
- Implantar infra-estrutura e serviços de apoio ao desenvolvimento local sustentável em 1550 municípios.

Ministério do Desenvolvimento Agrário

Gerente(s)

Reinaldo Pena Lopes

E-mail:

reinaldo@incra.gov.br

Fontes de Recursos	Recursos Previstos em 2002 - R\$
Fiscal (*)	1.582.051.540,00
Demais	2.685.257.972,00
Total	4.267.309.512,00

(*) Na Fonte de Recursos "Fiscal", os "Recursos Previstos em 2002" correspondem à soma de Lei+Créditos

Situação atual:**Infra-Estrutura e Serviços Municipais**

- Visa destinar recursos para: construção de galpões para mercado do produtor; perfuração de poços artesianos; construção de passagem molhada; manutenção de estradas vicinais; implantação de rede de eletrificação rural; aquisição de máquinas e equipamentos; entre outros.
- Em 2002, a meta é o atendimento a 1.547 municípios, incluindo-se 1.063 municípios do Projeto Alvorada.
- Foi homologada a relação de municípios para receberem apoio do Pronaf Infra-Estrutura – 2002, nos 26 Estados e no DF, num total de 1.506 municípios, dos quais 1.484 já apresentaram seus planos de trabalho e estão tramitando na Caixa Econômica Federal para formalização dos contratos.
- Em 2002 foram iniciadas ações de apoio a instituições intermunicipais regularmente constituídas. Para isso, foram disponibilizados para repasse a municípios recursos da ordem de R\$ 14,2 milhões. Esta nova modalidade está sendo trabalhada em 26 Estados. Foram apresentadas 31 propostas de Consórcios/Associações de Municípios, das quais 30 estão sendo viabilizadas através da Caixa Econômica Federal.

Crédito Rural e Equalização dos juros

- O Pronaf possui ações que se encontram sob a coordenação de órgãos e entidades diversas, todas elas vinculadas à operação de crédito rural dos agricultores familiares: BB, BASA, BNB e BNDES. A Concessão de Crédito para Implantação de Agroindústrias vinculadas à Agricultura Familiar é executada pelo BNDES. A ação Financiamento e Equalização de Juros para a Agricultura Familiar é executada pela STN/MF.
- Até setembro, foram firmados 516 mil contratos, no valor de R\$ 1,270 bilhões.

Assistência Técnica e Extensão Rural

- Os recursos para o desenvolvimento das ações de assistência técnica e extensão rural e de cooperativismo e associativismo rural estão no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, e continuam fora da gerência do Programa.

Capacitação de Agricultores Familiares

- Os projetos contemplados pelos 33 convênios que já estão para pagamento, atenderão 65.000 agricultores familiares e outros agentes sociais.

Pesquisa Tecnológica para Agricultura Familiar

- Visa à geração de tecnologia agropecuária para a realidade dos agricultores familiares. Os recursos para esta ação constam do orçamento da Embrapa/MAPA.
- Em setembro, foram realizados os eventos: Encontro sobre Agronegócio da Caprino-ovicultura do Sertão do São Francisco (Petrolina – PE); Curso sobre Adubação Mineral do Coqueiro (Projeto de Irrigação Senador Nilo Coelho – Petrolina – PE) e Dia de Campo sobre Irrigação do Coqueiro (Projeto de Irrigação Senador Nilo Coelho – Petrolina – PE).

**18 REFORMA AGRÁRIA**

Assentamento de trabalhadores rurais e consolidação de assentamentos.

Resultados até 2002:

- Assentamento de 200.000 famílias de trabalhadores rurais.

Ministério do Desenvolvimento Agrário

Gerente(s)

Marcelo Corte Real da Silva (Programa NOVO MUNDO RURAL: ASSENTAMENTO DE TRABALHADORES RURAIS)

Marcelo Corte Real da Silva (Programa NOVO MUNDO RURAL: CONSOLIDAÇÃO DE ASSENTAMENTOS)

E-mail:

cortereal@incra.gov.br

cortereal@incra.gov.br

NOVO MUNDO RURAL: CONSOLIDAÇÃO DE ASSENTAMENTOS

Fontes de Recursos	Recursos Previstos em 2002 - R\$
Fiscal (*)	281.351.100,00
Demais	0,00
Total	281.351.100,00

(*) Na Fonte de Recursos "Fiscal", os "Recursos Previstos em 2002" correspondem à soma de Lei+Créditos

Situação atual:

- As informações não foram enviadas pelo gerente do programa.

NOVO MUNDO RURAL: ASSENTAMENTO DE TRABALHADORES RURAIS

Fontes de Recursos	Recursos Previstos em 2002 - R\$
Fiscal (*)	799.963.000,00
Demais	0,00
Total	799.963.000,00

(*) Na Fonte de Recursos "Fiscal", os "Recursos Previstos em 2002" correspondem à soma de Lei+Créditos

Situação atual:

- As informações não foram enviadas pelo gerente do programa.

19 ENERGIA PARA AS POPULAÇÕES RURAIS

Energia elétrica para áreas rurais e pequenas comunidades isoladas.

Resultados até 2002:

- Implantar redes de distribuição de energia elétrica em áreas rurais, atendendo a 1 milhão de propriedades e domicílios rurais e beneficiando 5 milhões de pessoas.
- Levar fontes alternativas de energia elétrica a 16.000 comunidades isoladas, não atendidas pelas redes elétricas convencionais.

Ministério de Minas e Energia

Gerente(s)

Fernando Antônio Giffoni Noronha Luz (Programa ENERGIA DAS PEQUENAS COMUNIDADES)
Fernando Luiz Restum Pertusier (Programa LUZ NO CAMPO)

E-mail:

ferluz@mme.gov.br
pertusa@eletrobras.gov.br

ENERGIA DAS PEQUENAS COMUNIDADES

Fontes de Recursos	Recursos Previstos em 2002 - R\$
Fiscal (*)	190.357.285,00
Demais	76.932.560,00
Total	267.289.845,00

(*) Na Fonte de Recursos "Fiscal", os "Recursos Previstos em 2002" correspondem à soma de Lei+Créditos

Situação atual:

- O Programa visa à utilização de fontes de energia renováveis em localidades não atendidas pela rede elétrica convencional, para aplicação comunitária. Essas fontes podem ser fotovoltaicas, eólicas, hidráulicas ou a biomassa.
- Até o ano de 2000, foram atendidas 3 mil localidades com cerca de 4.800 sistemas fotovoltaicos diversos.
- Com a aquisição em 2001 de novos equipamentos, 3 mil escolas públicas serão atendidas com energia fotovoltaica em municípios abrangidos pelo Projeto Alvorada (a instalação ocorrerá ao longo de 2002).
- Em 2002, além dos 3 mil sistemas adquiridos em 2001, a previsão é de atender cerca de 3,5 mil escolas com os mesmos critérios, incluindo bombeamento d'água. Para 2003, a previsão é de atender 9 mil escolas dentro dos mesmos critérios.

Atividades em andamento:

- Preparação para o comissionamento de 1.852 escolas atendidas pelo contrato MME/PRODEEM – BP Solar.
- Elaboração de edital de licitação para aquisição de 3,5 mil sistemas fotovoltaicos com o orçamento de 2002. Essa atividade havia sido concluída em maio, mas foi reaberta para estudar as condições para realizar a licitação por pregão eletrônico. Atualmente, a coordenação-geral discute, em nível gerencial, a definição da entrega total dos sistemas fotovoltaicos adquiridos, riscos fiscal e cambial.
- Levantamento de dados relevantes de poços d'água existentes, em todo território nacional, para instalação de sistemas fotovoltaicos de bombeamento. Há convênio assinado.
- Preparação e assinatura de convênio com a Eletronorte com vistas à implementação de sistemas na região Norte.
- O desenvolvimento de novos modelos de gestão descentralizado, dentro dos conceitos de Modelo de Negócio e Gerências Regionais de Mercado, completou a primeira fase no mês de setembro. A equipe base está, na quase totalidade, contratada, e para os meses de outubro e novembro espera-se ter todos os consultores contratados e a plena implementação das cartas-convênios.
- Aditamento de 25% dos contratos com os fornecedores de sistemas fotovoltaicos (Gamesa, Atersa e BP Solar) que, até novembro de 2002, tiverem levado a bom termo seus compromissos contratuais.

**LUZ NO CAMPO**

Fontes de Recursos	Recursos Previstos em 2002 - R\$
Fiscal (*)	0,00
Demais	374.880.361,00
Total	374.880.361,00

(*) Na Fonte de Recursos "Fiscal", os "Recursos Previstos em 2002" correspondem à soma de Lei+Créditos

Situação atual:

- Até setembro, foram atendidas 463 mil novas famílias, beneficiando cerca de 2,9 milhões de habitantes. Estão em andamento obras que beneficiarão 121 mil famílias.
- Deste total, 98 mil ligações atenderam residentes em municípios relacionados pelo Projeto Alvorada.
- A pesquisa socioeconômica de campo está em andamento.
- Conclusão prevista: dezembro/2003.

**20 DESENVOLVIMENTO DA INFRA-ESTRUTURA TURÍSTICA NO NORDESTE – PRODETUR II**

Desenvolvimento do turismo no Nordeste.

Resultados até 2003:

- Elevar para 10% a participação do turismo no PIB da região Nordeste.
- Estruturar treze pólos de desenvolvimento integrado de turismo.

Ministério da Fazenda

Gerente(s)

Marcelo Pelágio da Costa Bomfim

E-mail:

mpelagio@banconordeste.gov.br

Fontes de Recursos	Recursos Previstos em 2002 - R\$
Fiscal (*)	59.700.000,00
Demais	340.520.000,00
Total	400.220.000,00

(*) Na Fonte de Recursos "Fiscal", os "Recursos Previstos em 2002" correspondem à soma de Lei+Créditos

Situação atual:

- Em 27.09.02, foi assinado, em Washington (EUA), Contrato de Empréstimo no valor de US\$ 240 milhões, entre Banco do Nordeste e BID, referente à primeira tranche do Prodetur/NE II.
- Atividades em andamento: 1) A cargo dos Estados: elaboração dos Planos de Desenvolvimento Integrado de Turismo Sustentável (PDITS) e validação junto aos Conselhos de Turismo dos Pólos; apresentação dos projetos passíveis de financiamento no Programa; início do processo de autorização de endividamento, visando cumprir com a legislação nacional em vigor; processo de constituição/ajuste das Unidades Executoras Estaduais; e instalação dos Conselhos de Turismo (Ceará, Maranhão, Pernambuco). 2) A cargo do Banco do Nordeste - BNB: contratação de firma consultora - em processo de conclusão da seleção. 3) A cargo do BNB/Estados: Plano de Acompanhamento e Avaliação do Programa - em processo de desenvolvimento. 4) A cargo do BNB/BID: Regulamento Operacional - em processo de ajustes na minuta, para validação do BID; Regulamento Interno dos Conselhos de Turismo - em processo de validação da proposta; e Contrato de Subempréstimo - em validação pelo BID. 5) A cargo do BNB/MET (para disciplinar a provisão da contrapartida nacional): firmar Termo de Cooperação Técnica; estabelecer Comitê Coordenador; definir trâmite processual; fixar critérios de distribuição; e firmar convênios de alocação de recursos com os Estados.
- Próximas Etapas: a) assinatura dos Contratos de Subempréstimos com os Estados e municípios, com previsão de início para janeiro/2003; e b) início do desembolso dos recursos.
- Contrapartida Federal: valor conveniado (MET/Estados) - R\$ 30.547 mil, sendo R\$ 3.254 de responsabilidade dos Estados; empenhado/2001 - R\$ 17.712 mil; empenhado/2002 - R\$ 860 mil; a empenhar - R\$ 8.721 mil; liberado - R\$ 14.786 mil; a liberar - R\$ 12.507 mil.
- Conclusão prevista: dezembro/2006.

21 MONUMENTA – PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO

Revitalização do patrimônio cultural em centros urbanos e sítios arqueológicos.

Resultados até 2003:

- Revitalizar os principais conjuntos históricos urbanos de 27 municípios.

Ministério da Cultura

Gerente(s)

Pedro Taddei Neto

E-mail:

ptaddei@minc.gov.br

Fontes de Recursos	Recursos Previstos em 2002 - R\$
Fiscal (*)	16.021.000,00
Demais	6.055.000,00
Total	22.076.000,00

(*) Na Fonte de Recursos "Fiscal", os "Recursos Previstos em 2002" correspondem à soma de Lei+Créditos

Situação atual:

Revitalização de Conjuntos Históricos Urbanos - previsão de conclusão em agosto/2004

Projeto Ouro Preto – MG

- Capela Nossa Senhora das Dores: em fase final de elaboração.
- Casa da Baronesa: contrato já assinado e em fase de mobilização da obra.
- Casa do Folclore: projeto executivo de restauro concluído e aprovado. Início da obra previsto para 14.10.
- Casa do Gonzaga: projeto de restauro em andamento, com término previsto para novembro/2002.
- Largo de Antônio Dias (Igreja N. S. da Conceição): paisagismo em fase final de licitação, abertura de propostas prevista para dia 15.10.02.
- Largo de Marília: levantamento topográfico finalizado e o fundiário em fase de conclusão.
- Pesquisa arqueológica: projeto concluído e aguardando a aprovação do plano de ação pelo Iphan.
- Ponte de Antônio Dias: obra em fase final de execução.
- Ponte do Rosário e Ponte Seca: projetos executivos de restauro em fase de aprovação no Iphan.
- Projeto Interpretativo e Circulação: assinado o contrato para a elaboração e entrega do projeto estimada para 14.10.02.
- Teatro Municipal: projeto de restauro em andamento, com término previsto para novembro/2002.
- Vale dos Contos: levantamentos fundiário e topográfico concluídos; elaboração do termo de referência do projeto paisagístico finalizada, aguardando apenas a aprovação do Iphan; e projeto de pesquisa arqueológica contratado.

Projeto Olinda – PE

- Beco Bajado, Museu Regional e Observatório do Alto da Sé: obras em fase inicial de execução com previsão de término para dezembro.
- Estacionamento do Rosário: em elaboração o projeto executivo. A Prefeitura de Olinda está cuidando do processo de desapropriação da área.
- Estacionamento do Largo da Conceição: em fase final de execução com previsão de término para novembro.
- Largo do Cruzeiro de São Francisco: iniciada a prospecção arqueológica com o objetivo de fazer o registro arqueológico e daí definir um novo projeto para a área. As obras de recuperação encontram-se em execução.
- Rua Saldanha Marinho: em fase final de execução (fundição e colocação dos postes e iluminação pública).

Projeto Recife – PE

- Edifício Chanteclair: iniciadas as obras de restauração, com previsão de término para junho/2003.



- Igreja Madre de Deus: processo licitatório da restauração está em fase final.
- Projeto de circulação do bairro do Recife: encontra-se em processo licitatório para contratação da empresa executora dos serviços.
- Projeto Interpretativo do Bairro do Recife: o termo de referência para contratação está no BID para a “*não objeção*”.
- Reurbanização da Avenida Cais da Alfândega: retomadas as obras. Foram sanados os problemas no sistema de drenagem e o término das obras está previsto para dezembro/2002.
- Ruas da Moeda e Alfredo Lisboa: projetos de pavimentação, drenagem e urbanização já foram contratados e estão em fase final de desenvolvimento.
- Rua da Madre de Deus, ruas Vigário Tenório, Professor Aluísio Magalhães e Projetada: projetos de pavimentação e drenagem já foram contratados.

Projeto Praça Tiradentes - Rio de Janeiro – RJ

- Casa da Gonçalves Ledo (obra emergencial): em fase de contratação.
- Centro de Arte Hélio Oiticica e imóveis dos pilotos habitacionais: em fase final de desapropriação do terreno.
- Conjunto Escultórico e Casa Bidu Sayão: processo licitatório em andamento.
- Projeto de imóveis típicos: em andamento.
- Solar Visconde do Rio Seco: obra emergencial em execução. Projeto básico de urbanismo em fase de contratação.

Outros Conjuntos Históricos - previsão de conclusão em dezembro/2004

- Encontram-se em execução as revitalizações do patrimônio cultural nas seguintes localidades: Lençóis, Cachoeira e Salvador (BA), Penedo (AL), Pelotas (RS), São Francisco do Sul (SC), São Paulo (SP), Cidade de Goiás (GO), Icó (CE), Casario do Porto de Corumbá (MS), sítio histórico de Congonhas (MG), Diamantina (MG) e de Porto Alegre (RS).

Estudos e Projetos

- Foram realizadas missões de arranque do BID nas 13 cidades novas que assinaram Convênio de Financiamento com o MinC.
- Foi realizada Oficina de Planejamento Participativo na cidade de Laranjeiras (SE), com vistas a sua inclusão no Programa.

Promoção de Atividades Econômicas

- Promoção de eventos culturais: encontra-se em análise a versão preliminar do edital e regulamento do concurso para seleção de agentes promotores, elaborada a partir de estratégia apresentada e analisada por especialistas do BID.
- Captação de parcerias privadas (consultoria especializada): depende da contratação de agência de publicidade.

Programas Educativos

- Programa TV Escola (20 módulos): em vias de formalizar um acordo que irá permitir a exibição - na grade de programação da TV Escola - de programas educativos que contemplem questões relativas ao patrimônio.
- Elaboração e veiculação de 3 documentários: foram elaborados e orçados 10 roteiros, sobre algumas das cidades históricas que participam do Programa.
- Publicações: programada a publicação de 8 títulos da Coleção Monumenta, a saber: Jardins Históricos; Conservação e Telhados; Conservação de Cantarias; Conservação Preventiva de Edificações; Cadernos de Encargos (obras civis e restauro); Pesquisa sobre Patrimônio; *Historic Cities e Sacred Sites*; e O perfil do Programa Monumenta.

**22 SEGURANÇA E QUALIDADE DE ALIMENTOS**

Alimentos de qualidade para os mercados interno e externo.

Resultados até 2003:

- Reduzir em 40% o índice de irregularidades em alimentos e bebidas.

Resultados esperados até 2002:

- Reduzir de 21% para 12% o índice de irregularidades encontradas no total de inspeção em alimentos e bebidas;
- Aumentar de 3.935 para 4.220 os estabelecimentos com controle sanitário;
- Aumentar de 25 para 400 os estabelecimentos com sistema de análise de perigos e pontos críticos de controle - APPCC.

Ministério da Agricultura, da Pecuária e do Abastecimento

Gerente(s)

Luiz Carlos de Oliveira

E-mail:

luizcarlos@agricultura.gov.br

Fontes de Recursos	Recursos Previstos em 2002 - R\$
Fiscal (*)	36.741.540,00
Demais	51.497.525,00
Total	88.239.065,00

(*) Na Fonte de Recursos "Fiscal", os "Recursos Previstos em 2002" correspondem à soma de Lei+Créditos

Situação atual:**Fiscalização da Classificação de Produtos Vegetais, seus Subprodutos e Resíduos de Valor Econômico**

- Foram fiscalizados 2.234 estabelecimentos, para uma previsão anual de 9.000, o que representa 25%. Em setembro foram fiscalizados 6 agentes credenciados. O baixo índice se deve às dificuldades decorrentes da insuficiência de recursos e ao não recebimento de inovações de processo.

Operação do Sistema Laboratorial de Apoio Vegetal e Operação do Sistema Laboratorial de Apoio Animal

- Ação de caráter permanente. A manutenção da Rede de Laboratórios de apoio às atividades de Defesa Agropecuária, vem sendo realizada de forma precária.

Certificação da Origem e da Movimentação de Insumos e Produtos Agropecuários - Rastreabilidade

- Para a Certificação de Origem foi desenvolvido e implantado o SISBOV - Sistema de Identificação de Bovinos e Bubalinos, um programa que tem por objetivo o gerenciamento do rebanho nacional e o atendimento de compromissos internacionais.
- Esta ação é de fundamental importância no aspecto comercial internacional, inclusive quanto à BSE (doença da vaca louca).
- Até o final de junho de 2002 todos os animais destinados à exportação para o Mercado Comum Europeu já deveriam estar dentro do programa, contudo apenas 300.000 animais, aproximadamente, estão controlados e certificados.

Análise de Perigos Físicos, Químicos, Microbiológicos e Controle de Pontos Críticos na Produção Agropecuária.

- A ação caracteriza-se pela melhoria da qualidade e segurança dos produtos de origem animal e pela aplicação de métodos modernos e internacionalmente recomendados de controle operacional da indústria.
- A execução da ação tem encontrado dificuldades. A falta de recursos tem impedido investimentos em cursos e contratação de parcerias para treinamento e implantação desta ferramenta no setor industrial.

INSPEÇÃO DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL

- Esta ação caracteriza-se pela fiscalização de aproximadamente 4.000 estabelecimentos



industriais voltados para a produção de alimentos de origem animal para o abastecimento do mercado nacional e internacional .

- Consiste na fiscalização permanente da produção nos aspectos de higiene, segurança e qualidade dos produtos que ostentam a marca do SIF, uma marca do Ministério da Agricultura conhecida no Brasil e internacionalmente.
- Há problemas relacionados à carência de pessoal especializado (fiscais federais agropecuários e agentes de inspeção). Recentemente promoveu-se a contratação de novos funcionários, mas considerando que não houve renovação do quadro funcional nos últimos 25 anos, a demanda ainda é muito elevada.

TIPIFICAÇÃO DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL

- A tipificação é uma ação voltada para a qualidade dos produtos, garantindo uma perfeita identidade do produto final quanto à qualidade.
- O principal objetivo é a manutenção da certificação de produtos destinados à Cota Hilton, que se traduz em produto exportado com certificação superior de qualidade.
- Apesar das dificuldades financeiras, metas estão sendo cumpridas, embora com prejuízo da qualidade e segurança das atividades operacionais.

23 SEGURANÇA PÚBLICA

Redução da violência e da criminalidade

Resultados:

- Reduzir em 30% o déficit de vagas no sistema penitenciário, até 2003.
- Reparar todas as polícias estaduais, até 2002.
- Reparar todas as unidades da Polícia Federal para o combate ao crime organizado, até 2003.
- Capacitar 45.000 lideranças comunitárias no combate à violência, até 2002.
- Concluir a implantação do Sistema de Informações Penitenciárias – INFOPEN, interligando os 860 estabelecimentos do País ao Ministério da Justiça.

Ministério da Justiça
Gerente(s)

Ângelo Roncalli de Ramos Barros (Programa REESTRUTURAÇÃO DO SISTEMA PENITENCIÁRIO)

Denise Maria Fonseca Paiva (Programa PAZ NAS ESCOLAS)

Miguel Libório Cavalcante Neto (Programa SEGURANÇA DO CIDADÃO)

Nilda Maria Turra Ferreira (Programa ASSISTÊNCIA A VÍTIMAS E A TESTEMUNHAS AMEAÇADAS)

Paulo Torres (Programa MODERNIZAÇÃO DA POLÍCIA FEDERAL)

Soleny Álvares Hamú (Programa REINserÇÃO SOCIAL DO ADOLESCENTE EM CONFLITO COM A LEI)

E-mail:

angelo.barros@mj.gov.br

denise.paiva@mj.gov.br

miguel.cavalcante@mj.gov.br

nilda.ferreira@mj.gov.br

torres@dpf.gov.br

soleny.hamu@mj.gov.br

MODERNIZAÇÃO DA POLÍCIA FEDERAL

Fontes de Recursos	Recursos Previstos em 2002 - R\$
Fiscal (*)	155.383.274,00
Demais	0,00
Total	155.383.274,00

(*) Na Fonte de Recursos "Fiscal", os "Recursos Previstos em 2002" correspondem à soma de Lei+Créditos

Situação atual:

- Em agosto, foram recebidos 2 helicópteros adquiridos com recursos externos.
- Em andamento as obras das delegacias de Foz do Iguaçu-PR e Imperatriz-MA, das superintendências regionais do Espírito Santo, do Rio Grande do Norte, do Paraná e de reforma e ampliação do hangar do DPF-Brasília.
- Em 2002, estão previstas as construções das superintendências de Sergipe, Paraná e Tocantins.
- Foram adquiridas 4 centrais telefônicas e pretende-se adquirir, em 2002, o Sistema Automatizado de Identificação de Impressões Digitais-AFIS, pelos Projetos Pró-Amazônia/Promotec.
- Até agosto, foram executadas as construções dos edifícios-sede das superintendências regionais da PF de São Paulo (4,71%), do Espírito Santo (14,69%), do Rio Grande do Norte (8,15%), da delegacia da PF de Foz do Iguaçu (10,69%) e do Paraná 1,6%.
- Estão sendo reformadas as delegacias de Imperatriz-MA, Londrina-PR, Uberlândia-MG, Bauru-SP e Joinville-SC.
- Estão previstas para o 2º semestre as inaugurações das delegacias de Bauru-SP, Barra do Garça-MT, Jataí-GO e Londrina - PR.

REESTRUTURAÇÃO DO SISTEMA PENITENCIÁRIO

Fontes de Recursos	Recursos Previstos em 2002 - R\$
Fiscal (*)	311.533.421,00
Demais	18.824.933,00
Total	330.358.354,00

(*) Na Fonte de Recursos "Fiscal", os "Recursos Previstos em 2002" correspondem à soma de Lei+Créditos

Situação atual:

- O Programa trabalha com 221 pleitos, totalizando R\$ 269,5 milhões, contra uma disponibilidade orçamentária de R\$ 156,9 milhões, considerando, ainda, uma demanda reprimida face à insuficiência de dotação orçamentária e planejamento prévio por parte das Unidades da Federação.
- Existe um pedido de crédito suplementar de R\$ 100,1 milhões utilizando-se de superávit financeiro de exercícios anteriores, respaldado no balanço do FUNPEN – Fundo Penitenciário Nacional e no balanço do Tesouro Nacional, aprovado, esperando a liberação dos limites orçamentários e financeiros, cujos recursos estão depositados em conta do FUNPEN.

Construção, Ampliação, Reforma e Aparelhamento de Estabelecimentos Penais

- Disponível orçamentário: R\$ 139,7 milhões – Demanda atual: R\$ 247,8 milhões – Metas: 70 pleitos para construção de novas unidades penais gerando 18,7 mil novas vagas com valor estimado em R\$ 235,3 milhões; e 14 pleitos para ampliação e reforma de estabelecimentos penais, criando 385 novas vagas com valor estimado em R\$ 12,5 milhões. Foram firmados 29 convênios comprometendo R\$ 121,7 milhões.

Reaparelhamento de Estabelecimentos Penais

- Disponível orçamentário: R\$ 4,0 milhões – Demanda atual: R\$ 5,9 milhões – Empenhos: R\$ 918,3 mil - Meta: 16 pleitos para aparelhamento de estabelecimentos prisionais. Esta ação poderá se desenvolver pela aquisição direta e centralizada de equipamentos e veículos especiais, após levantamento específico de identificação de carências.

Assistência ao Preso, à Vítima e ao Egresso do Sistema Penitenciário

- Disponível orçamentário: R\$ 1,5 milhão – Demanda atual: R\$ 6,1 milhões – Empenhos: R\$ 388,7 mil - Meta: 50 pleitos em processo de análise, quantificados 22.525 atendimentos.

Capacitação Profissional de Agentes Responsáveis pela Custódia do Preso

- Disponível orçamentário: R\$ 2,5 milhões – Demanda atual: R\$ 400,0 mil - Meta: 7 pleitos em processo de análise e quantificação.
- Em 2002, foram montados e ministrados pelos instrutores do DEPEN (MT e MS) 2 cursos com 122 participantes. Este modelo tem tido excelente aceitação e uma expressiva redução do custo unitário.

Mutirão na Execução Penal

- Disponível orçamentário: R\$ 1,3 milhão – Demanda atual: R\$ 1,3 milhão - Empenhos: R\$ 872,0 mil - Meta: 14 pleitos em processo de análise, quantificados 32.249 atendimentos.

Serviço de Acompanhamento da Aplicação de Penas Alternativas

- Disponível orçamentário: R\$ 3,1 milhões – Demanda atual: R\$ 2,7 milhões - Meta: 18 pleitos em processo de análise, quantificados 27.050 atendimentos.
- Esta ação conta com 9 convênios firmados comprometendo R\$ 3,0 milhões.

Profissionalização do Preso

- Disponível orçamentário: R\$ 1,0 milhão – Demanda atual: R\$ 5,3 milhões - Empenhos: R\$ 497,5 mil - Meta: 32 pleitos em processo de análise, quantificados 6.829 atendimentos.

Implantação do Sistema de Informações Penitenciárias – Infopen

- Disponível orçamentário: R\$ 3,7 milhões – Demanda atual: sem valorização - Meta: cerca de 15 Unidades da Federação já manifestaram adesão ao projeto de informatização utilizando software doado ao DEPEN, desenvolvido no Estado de Sergipe e Pernambuco. Projetos em fase de elaboração.

Obs.: Replicamos posição do mês anterior, em virtude de pane em nosso sistema de informações de acompanhamento de projetos.

ASSISTÊNCIA A VÍTIMAS E A TESTEMUNHAS AMEAÇADAS

Fontes de Recursos	Recursos Previstos em 2002 - R\$
Fiscal (*)	10.246.300,00
Demais	0,00
Total	10.246.300,00

(*) Na Fonte de Recursos "Fiscal", os "Recursos Previstos em 2002" correspondem à soma de Lei+Créditos

Situação atual:

- Já foram efetivamente pagos os seguintes convênios: 1) Manutenção dos Centros de Apoio a Vítimas nos Estados de SP, BA, AL, ES, MG, RJ e PB; e 2) Manutenção dos Serviços de Proteção a Testemunhas nos Estados de AC, AM, BA, CE, ES, MG, MS, PA, PE, RS, SP e SC; e 3) Manutenção do Centro de Apoio a Vítimas de SC.
- Estão em análise jurídica os processos relativos aos convênios: 1) Implantação do Serviço de Proteção a Testemunhas no DF; e 2) Implantação dos Centros de Apoio a Vítimas no PA, GO e PE.

SEGURANÇA DO CIDADÃO

Fontes de Recursos	Recursos Previstos em 2002 - R\$
Fiscal (*)	362.119.877,00
Demais	0,00
Total	362.119.877,00

(*) Na Fonte de Recursos "Fiscal", os "Recursos Previstos em 2002" correspondem à soma de Lei+Créditos

Situação atual:
Capacitação de Policiais, Instrutores Policiais e Guardas Municipais - Aplicação direta

- Em setembro, foram realizados 10 cursos com a participação de 344 profissionais da área de segurança pública: Curso de Polícia Comunitária (RJ - 57); Ensino Policial/Dirigentes (DF - 28); Ensino Policial/ Equipe técnica (DF - 25); Crime organizado (SC - 31); Atividade de Inteligência (RJ - 35); Tiro Defensivo-3 (SP - 93); e CICV (RO - 25 e RN - 24).

Capacitação de Policiais, Instrutores Policiais e Guardas Municipais - Convênios

- Em setembro, foram celebrados convênios: CE (R\$ 400 mil), PA (R\$ 500 mil), SC (R\$ 500 mil) e SE (R\$ 220 mil), para capacitação dos contingentes policiais estaduais.

Implantação dos Centros Integrados de Cidadania

- Em setembro, o projeto Centro Integrado de Cidadania do Mato Grosso foi instruído, aprovado e apto a ser formalizado.
- Todos os demais projetos, anteriormente enviados, foram analisados e aprovados pela área técnica, porém, encontram-se pendentes quanto à documentação.

Estudos e Pesquisas em Segurança Pública

- Foi instituído o Prêmio Nacional de Segurança Pública, uma forma de divulgar e implantar, nos demais Estados, as melhores práticas institucionais em segurança pública.
- Os temas definidos para a premiação são os seguintes: Experiências de Polícia Comunitária; Experiências de Combate à Criminalidade Juvenil; Experiência de Valorização e Assistência ao Policial; Experiência de Integração entre as Policiais; Experiência de Inovação Tecnológica na Atividade Policial; e Experiência em Formação e Capacitação do Policial.

Reaparelhamento das Polícias

- Em setembro, foi repassado ao Pará R\$ 1,2 milhão, para a construção/modernização de delegacias especializadas, institutos de criminalística, médico legal e corregedorias de polícia, bem como para o desenvolvimento de ações especiais e atividades de Inteligência.
- Foram celebrados convênios: AL (R\$ 450 mil), BA (R\$ 824,5 mil), CE (R\$ 600 mil), DF (R\$ 400 mil), MT (R\$ 350 mil), PR (R\$ 800 mil), PE (R\$ 850 mil), RN (R\$ 350 mil), RS (R\$ 150 mil), RO (R\$ 200 mil), RR (R\$ 450 mil), SE (R\$ 500 mil) e TO (R\$ 350 mil).
- Foi repassado para São Paulo R\$ 450 mil, em setembro, destinado ao reaparelhamento do Instituto de Criminalística do Estado e do Instituto Médico Legal.

Intensificação do Policiamento Ostensivo em Áreas Críticas

- Em setembro, foram celebrados 7 convênios: CE, MS, PA, PE, RJ, MG e SC, totalizando R\$ 24 milhões, assim como, foram repassados R\$ 14,2 milhões para São Paulo.

**Implantação da Polícia Comunitária**

- Em setembro, foram celebrados convênios: BA, CE, MS, MG, PA, PE, SC e SE, totalizando R\$ 8,8 milhões, para o desenvolvimento de programas de segurança ou polícia comunitária.

REINSERÇÃO SOCIAL DO ADOLESCENTE EM CONFLITO COM A LEI

Fontes de Recursos	Recursos Previstos em 2002 - R\$
Fiscal (*)	26.559.416,00
Demais	0,00
Total	26.559.416,00

(*) Na Fonte de Recursos "Fiscal", os "Recursos Previstos em 2002" correspondem à soma de Lei+Créditos

Situação atual:

- O volume total de recursos previstos em Lei para o Programa, em 2002, foi de R\$ 22,4 milhões. O valor disponibilizado foi de R\$ 16,9 milhões.
- Os convênios a serem firmados foram aprovados em face da prioridade ao atendimento aos Estados e municípios, e o corte orçamentário ocorrido foi de 24%.
- Há empenhos para pagamento que totalizam R\$ 7,04 milhões. Outros projetos que estão em fase adiantada de negociação com instituições governamentais e não governamentais somam R\$ 7,9 milhões.
- Toda a demanda de projetos do Programa está comprometida e em fase final de negociação. Os projetos de construção de unidades de atendimento a adolescentes em conflito com a lei estão aprovados e em fase final de formalização. Para o mês de outubro de 2002 pelo menos 2 projetos deverão ser formalizados, o que implica em uma demanda por recursos financeiros da ordem de R\$ 4 milhões.

PAZ NAS ESCOLAS

Fontes de Recursos	Recursos Previstos em 2002 - R\$
Fiscal (*)	6.248.000,00
Demais	0,00
Total	6.248.000,00

(*) Na Fonte de Recursos "Fiscal", os "Recursos Previstos em 2002" correspondem à soma de Lei+Créditos

Situação atual:

- Até agosto, foram disponibilizados R\$ 4,1 milhões. O corte orçamentário ocorrido foi de 15%.
- Há empenhos para pagamento que totalizam R\$ 3,4 milhões. Outros projetos que estão em fase adiantada de negociação com instituições não governamentais somam R\$ 700 mil.
- A demanda por recursos financeiros está na ordem de R\$ 2,7 milhões.
- Todas as parcerias do programa estão definidas e em fase final de negociação.

24 TRANSPORTE FERROVIÁRIO URBANO DE PASSAGEIROS

Melhoria da qualidade de vida nas regiões metropolitanas.

Resultados:

- Concluir em 2002 os seguintes trechos:
 - Belo Horizonte - Trecho São Gabriel / Via Norte
 - Porto Alegre – Trecho Sapucaia/São Leopoldo
 - Recife – Trecho TIP/Timbi
- Concluir em 2003 os seguintes trechos:
 - Recife – Trecho Recife/Cajueiro Seco
 - Salvador – Trecho Calçada Paripe
 - Salvador – Trecho Lapa/Pirajá
- Concluir em 2004 os seguintes trechos
 - Porto Alegre – Trecho São Leopoldo/Novo Hamburgo
- Concluir em 2006 os seguintes trechos
 - Fortaleza – Trecho Caucaia/Vila das Flores
- Realizar a manutenção e operação do Sistema de Transporte Ferroviário de Passageiros.

Ministério dos Transportes

Gerente(s)

Antonio Carlos Capeletti Sarmiento

E-mail:

antonio.sarmiento@cbtu.gov.br

Fontes de Recursos	Recursos Previstos em 2002 - R\$
Fiscal (*)	576.341.844,00
Demais	0,00
Total	576.341.844,00

(*) Na Fonte de Recursos "Fiscal", os "Recursos Previstos em 2002" correspondem à soma de Lei+Créditos

Porto Alegre - Trecho Sapucaia - São Leopoldo

Situação atual:

- Consiste no prolongamento do metrô até o centro do município de São Leopoldo, numa extensão de 6,5 km.
- Executados 95% das obras.
- O trecho foi inaugurado em novembro/2000 e encontra-se em operação comercial, restando realizar obras complementares ao longo de toda a linha atual. Tais obras consistem, basicamente em sistemas operacionais e bilhetagem automática, que se encontram em andamento. O protótipo do equipamento de bilhetagem foi aprovado viabilizando o início de produção.
- A modernização do Centro de Controle Operacional deverá estar entregue para operação até o final do mês de outubro/2002.
- Conclusão prevista: julho/2003.

Porto Alegre - Trecho São Leopoldo - Novo Hamburgo

Situação atual:

- Consiste na construção do prolongamento do metrô de Porto Alegre até o município de Novo Hamburgo, com 4 novas estações numa extensão de 9,4 km. Após a construção desse trecho, espera-se uma elevação do número de passageiros transportados por dia, de 140 mil para 160 mil.
- Iniciado o processo de licitação, do tipo menor preço, que inclui num único contrato todas as obras e equipamentos necessários à operação do trecho, exceto trens, uma vez que a frota atual permite atender à demanda prevista.
- Existem dificuldades para o prosseguimento do processo licitatório, devido a recursos impetrados pelos proponentes. A Trensurb está adotando as devidas providências.
- Conclusão prevista: dezembro/2004.

Recife - Trecho Tip - Timbi

Situação atual:

- Consiste na ampliação do metrô com a construção de um novo trecho ligando a rodoviária (TIP - Terminal Integrado de Passageiros) ao TIMBI, no município de Camaragibe, aumentando em 4,7 km a linha Centro, que passará a ter uma extensão de 25,2 km.
- Executados 97% das obras.
- Todos os serviços encontram-se contratados e em plena execução.
- A ação estende-se ao ano de 2003 para implantação completa do sistema de sinalização automática e demais obras complementares. A conclusão total da obra está prevista para julho/2003.
- O Banco Mundial, agente financiador do projeto, havia fixado o prazo de 15.5.02 para a transferência do sistema da União para o Estado, sem o que o desembolso do empréstimo seria suspenso. Nova negociação permitiu a continuidade dos desembolsos, programando-se a transferência para janeiro 2003, condicionada à realização de uma avaliação, pelo Estado, da real situação do metrô. Caso a assinatura dos documentos da transferência não ocorra até 31 de outubro 2002, o Banco Mundial poderá suspender os desembolsos do contrato de empréstimo .
- Em julho 2002, foi realizada a revisão do projeto junto ao Banco Mundial, avaliando-se metas e prazos e procedendo-se aos ajustes necessários.
- A entrada em funcionamento do trecho ocorreu em abril 2002. Em 20 de junho, foi iniciada a pré-operação.

Recife - Trecho Recife/Cajueiro Seco

Situação atual:

- Consiste na modernização da Linha Sul, transformando o sistema de trens a diesel em metrô, e sua interligação à linha Centro, numa extensão de 14,3 km. A obra inclui a construção de uma nova linha de trens de carga e a instalação de ar condicionado nos trens de passageiros.
- Foram executados 67% das obras civis.
- O convênio com a prefeitura de Recife para apoio ao processo de desapropriações permitiu a solução dos principais entraves para a implantação das linhas ferroviárias.
- Assinados os contratos de rede aérea, telecomunicações e sistema de eletrificação.
- Em andamento as licitações das obras civis complementares e do sistema de sinalização.
- Em 2002 poderá ser inaugurado o trecho Recife - Porta Larga, caso haja liberação dos limites financeiros nos patamares necessários.
- A estadualização deste trecho ocorrerá junto com o trecho Tip-Timbi, outra ação deste mesmo Programa.
- Previsão de conclusão: dezembro/2003.

Belo Horizonte - Trecho São Gabriel/Via Norte

Situação atual:

- Consiste no prolongamento da linha, do Minas-Shopping até Via Norte, numa extensão de 6,9 km. Após conclusão das obras, o metrô terá uma extensão de 28,2 km, compreendendo o trecho Eldorado - Via Norte.
- Executados 86% dos serviços.
- Concluídas as obras civis.
- Foram contratados os sistemas de sinalização e telecomunicações.
- A estação São Gabriel e seu terminal de integração encontram-se em operação. Com a entrada em operação do novo trecho (estação Minas Shopping - estação São Gabriel) foram colocados em serviço 40 novos carros de passageiros (10 trens). Em 22 de abril foi colocada

em operação a estação Primeiro de Maio. Das outras 3 estações pertencentes ao novo trecho, 2 entraram em operação parcial em julho/2002 (Valdomiro Lobo e Floramar) e a última (Via Norte) entrou em operação parcial, em setembro/2002. Com isto, todo o trecho do prolongamento encontra-se funcionando porém sua operação plena somente ocorrerá com a implantação do sistema de sinalização, prevista para 2003.

- No que se refere à transferência do sistema da União para o Estado de Minas Gerais aguarda-se carta do Estado fixando a data da transferência. Resta ainda pendente a renovação do Convênio de Transferência, em fase de assinatura pelas autoridades envolvidas. Com tais documentos prontos, poderá ser iniciada nova rodada de negociação do formato final da documentação de transferência. A transferência até 30 de outubro 2002 é exigência do Banco Mundial, vinculada à suspensão dos desembolsos do contrato de empréstimo.
- Conclusão prevista: dezembro/2004.

Salvador - Trecho Calçada - Paripe

Situação atual:

- Consiste na recuperação do trecho Calçada-Paripe (14 km), incluindo intervenções físicas nas instalações fixas e no material rodante, bem como implementação da integração trem-ônibus, buscando a inserção do trecho no sistema de transporte público de Salvador e de sua transferência da União para o Estado da Bahia.
- Executados 3,9% do projeto.
- Tendo em vista o resultado insatisfatório, foi revista a estratégia das licitações. A nova estratégia prevê o lançamento de apenas 2 licitações: trens e obras civis (que inclui via permanente, sistema elétrico e ponte ferroviária sobre o rio São João). Os editais estão em fase de preparação.
- Encontra-se em andamento o estudo de integração com ônibus, expansão até o centro da cidade e futura concessão à iniciativa privada.
- Conclusão prevista: dezembro/2003.

Salvador - Trecho Lapa - Pirajá

Situação atual:

- Consiste na construção de metrô no trecho entre a estação Lapa e a estação Pirajá numa extensão de 11,9 km, com 8 estações, visando à transferência do atual sistema Calçada-Paripe, da União para o Estado da Bahia.
- Executados 21,7% do projeto.
- Encontram-se contratadas as principais obras, equipamentos e serviços necessários à implantação da linha, inclusive a operação do metrô pela iniciativa privada.
- Com o decreto legislativo autorizando a retomada das obras, foi liberada a primeira parcela do Orçamento 2002 para o Projeto.
- Conclusão prevista: dezembro/2004.

Fortaleza - Trecho Caucaia/Vila das Flores

Situação atual:

- Consiste na construção da Linha 1 de Fortaleza, utilizando a faixa do atual sistema de trens a diesel da CBTU e incluindo a construção de uma nova linha segregada para trens de carga. O primeiro estágio, financiado pelo JBIC, compreende o trecho sul, Vila das Flores – João Felipe (25 km), e o segundo estágio, financiado pelo BIRD, de João Felipe até Caucaia (19 km), objetivando a transferência do sistema, da União para o Estado do Ceará.
- Executados 51% das obras do primeiro estágio (Vila das Flores - João Felipe).
- Em 28.6.02 o atual sistema foi transferido, da União (CBTU) para o Estado do Ceará (METROFOR). Esta transferência representa o atingimento de importante objetivo do Programa.
- Foi assinado em 1.8.02, contrato de empréstimo com o Banco Mundial, no valor de US\$ 85 milhões para o segundo estágio (João Felipe - Caucaia).
- Conclusão prevista: dezembro/2006.

**25 PANTANAL**

Saneamento, preservação do meio ambiente e estímulo a atividades econômicas para conservação e desenvolvimento sustentável do Pantanal.

Resultados até 2003:

- Elevar para 70% o percentual de famílias atendidas com saneamento básico no Pantanal.
- Elevar de 0,6 para 4% a taxa de conservação dos ecossistemas do Pantanal.

Ministério do Meio Ambiente

Gerente(s)

Oneida Divina da Silva Freire

E-mail:

oneida.freire@mma.gov.br

Fontes de Recursos	Recursos Previstos em 2002 - R\$
Fiscal (*)	29.459.118,00
Demais	11.584.007,00
Total	41.043.125,00

(*) Na Fonte de Recursos "Fiscal", os "Recursos Previstos em 2002" correspondem à soma de Lei+Créditos

Situação atual:**Atividades Ambientais Sustentáveis em Áreas Indígenas na Bacia do Alto Rio Paraguai - Pantanal**

- Foram realizados estudos antropológicos prévios (atividade interrompida pela falta de recursos, após concluídos 80%, atendendo cerca de 41 aldeias, de 4 diferentes etnias).
- A mobilização de pessoal especializado (antropólogos e agroecólogos) gerou 25 diferentes projetos, aptos para a execução imediata, mas paralisados e em vias de desmobilização pela falta de recursos.

Gestão do Programa Pantanal

- Com a implantação, em fins de agosto, do sistema de "internet rápida" entre a sede do Programa Pantanal (no Lago Norte) e o MMA (na Esplanada dos Ministérios), foi iniciada a implantação do Programa Pantanal no sistema SIGMA, o qual deverá estar concluído até o final de 2002.
- Foi elaborada uma proposta, estruturada e comum para todos os atores envolvidos no Programa, de um Sistema de Informações Georreferenciadas - SIG. Esta proposta foi apresentada e se encontra em análise no Centro de Sensoriamento Remoto – CSR do Ibama.
- A constituição do Comitê Interestadual de Monitoramento do Programa Pantanal ocorreu em 12.9.02, na 1ª reunião ordinária, em Cuiabá (MT), quando foi discutido e aprovado o Regimento Interno do Comitê, assim como a agenda de trabalho.

26 PARQUES DO BRASIL

Conservação e manejo sustentável de áreas de proteção ambiental e unidades de conservação.

Resultados:

- Preparar 44 parques nacionais para visitação pública, até 2002.
- Assegurar o uso sustentável de 12%, em média, da área dos biomas, até 2003.
- Assegurar a proteção integral de 5%, em média, da área dos biomas, até 2003.

Ministério do Meio Ambiente

Gerente(s)

Marco Antonio Ramos Caminha

E-mail:

marco.caminha@mma.gov.br

Fontes de Recursos	Recursos Previstos em 2002 - R\$
Fiscal (*)	131.356.922,00
Demais	1.875.100,00
Total	133.232.022,00

(*) Na Fonte de Recursos "Fiscal", os "Recursos Previstos em 2002" correspondem à soma de Lei+Créditos

Situação atual:

Ampliação do Sistema Nacional de Áreas Protegidas

Em execução:

- Continuam os estudos para criação de 14 unidades de conservação federais: Parque de Inhaí (MG), Parque Jequitinhonha (MG), Parque Alto da Mantiqueira (MG), Parque Serra do Itajaí (SC), Unidade de Conservação de Proteção Integral das Margens Direita do Purus (AC), Unidade de Conservação Refúgio de Vida Silvestre Tabuleiro de Monte Cristo (PA), Unidade de Conservação de Proteção Integral Fazenda Bamerindus (PR), Unidade de Proteção Integral Floresta da Araucária (PR), Parque Marinho Ilha dos Franceses (ES), Unidade de Conservação de Proteção Integral entre Parques Confusões e Serra da Capivara (PI), Unidade de Conservação de Proteção Integral Serra do Cachimbo (PA), Estação Ecológica Crepori (PA), Parque Nacional Alto Maués (PA) e Parque Nacional Rio Novo (AM).

Em fase final de conclusão:

- Consolidação e Gestão da Reserva da Biosfera Brasileira.
- Criação da Estação Ecológica no Acre, Reserva Biológica do Rio Nabileque (MS) e Floresta Nacional do Acari (AM).
- Implementação do Parque Municipal de Conceição do Mato Dentro (MG), em convênio com o Ibama.

Concluído em setembro:

- Criação da Floresta Nacional de Balata-Tufari (AM) e Floresta Nacional do Sucunduri (AM).
- Convênio com o CNPq: Proantar - Mudanças Ambientais na Antártica: Impactos Global e Local.

Gestão, Manejo e Fiscalização de Unidades de Conservação

- Iniciado o manejo de 45 cavernas.
- Foram mantidas, manejadas e protegidas 132 unidades de conservação.
- Proposta de critérios para definição de grau de impacto ambiental.
- Iniciados os processos para contratação dos seguintes planos de manejo: Parque Nacional Marinho de Fernando de Noronha, Parque Chapada dos Guimarães, Parque da Bodoquena, Estação Ecológica de Taiamã e Estação Ecológica Serra das Araras; e iniciado o processo para a contratação do levantamento fundiário da Chapada dos Guimarães.
- Estudos em realização: para criação de unidade de conservação no bioma caatinga em Campo Formoso (BA); de valoração econômica dos empreendimentos existentes no Parque Nacional da Tijuca e Floresta Nacional Ipanema (RJ); de avaliação do impacto ambiental no Parque Serra da Canastra; e geológico/hidrogeológico relativos à gruta do poço encantado na Chapada Diamantina.

Estudos para Valoração Econômica das Unidades de Conservação Federais

- Em execução 14 projetos de manejo integrado de corredores ecológicos e o estudo de valoração econômica dos manguezais.

Implantação de Unidades de Conservação Federais

- Encontram-se em elaboração 5 projetos de apoio a implementação de unidades de conservação estaduais e municipais.

Regularização Fundiária de Unidades de Conservação Federais

- Encontra-se em execução a regularização fundiária de aproximadamente 5 mil ha, no Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros.
- Iniciado o pagamento de posseiros e proprietários da Rebio Una (BA) e Resex de Siriato (PA).
- Em fase final de conclusão a regularização fundiária de aproximadamente 4 mil ha, no Parque Nacional de Bodoquena (MG).

Conservação e Manejo Integrado de Ecossistemas

- Em execução o manejo integrado dos seguintes corredores ecológicos: Biodiversidade do Rio Paraná (PR e MS), Guaporé/Mamoré (RO), Costa Amapaense (AP), da Caatinga, Biodiversidade Maciço Baturité, Araguaia/Bananal, Paraná/Pirineus, do Jalapão, Guaporé/Itenez, Serra do Espinhaço, Pará, Floresta Atlântica Paraná Sul, Delta do Parnaíba, Museu do Cerrado, Museu de Zimbros e Ecomuseu do Cerrado (DF e GO).

Fomento à Gestão Integrada de Áreas Protegidas

- Encontram-se em análise 4 projetos para elaboração e implementação de planos de manejo de parques, áreas de proteção ambiental e RPPNs, representativos de 4 Estados (GO, MS, RS e RJ).
- Aprovados 2 projetos: plano de manejo da Rebio do Arvoredo (SC) e consolidação de seus mecanismos de implementação da Reserva Biológica Marinha do Arvoredo e capacitação à gestão de RPPNs no Centro-Oeste (SP).

Desenvolvimento de Técnicas de Manejo de Ecossistemas Brasileiros**Em execução:**

- Seleção de áreas (Paraná-Pirineus/GO) para diagnóstico socioeconômico e de recursos naturais, visando à promoção de meios de vida sustentada para a sociedade local.
- Caracterização do potencial de minerais de rochas como fonte alternativa de nutrientes para a agropecuária na região dos cerrados.
- Dinâmica da matéria orgânica do solo nos Cerrados.
- Avaliação de remanescentes e seleção de espécies florestais para a região de Mata Atlântica do Nordeste.
- Exclusão artificial das chuvas nas trocas gasosas e fenologia de uma área de florestas na Amazônia Oriental.
- Diferimento como prática de manejo dos campos naturais da região sudoeste do Rio Grande do Sul.
- Levantamento da flora de Mato Grosso do Sul e de invasores de pastagens do Centro-Oeste.
- Manejo de recursos naturais para o desenvolvimento sustentável do ecossistema savana-estepe do Rio Grande do Sul.
- Estimativa do potencial de desenvolvimento de ações relacionadas ao mecanismo de desenvolvimento limpo na bacia do alto e médio Araguaia.

Em fase final de execução:

- Banco de dados georreferenciados sobre os recursos naturais e socioeconômicos da parte da Região Oeste do Brasil.
- Biodiversidade de espécies vegetais do bioma Caatinga em áreas degradadas por ação antrópica.
- Inserção da fixação biológica de nitrogênio na recuperação de áreas degradadas e na sustentabilidade e produtividade de solos tropicais.
- Zoneamento agropedoclimático do Brasil.
- Caracterização da biomassa e atividade microbiana em solos de Cerrado sob vegetação nativa e sob diferentes sistemas de manejo.
- Bases ecológicas para o manejo sustentável da vegetação de ecossistemas tropicais alagáveis: estudo de caso no Pantanal.
- Desenvolvimento de tecnologias para o manejo sustentando e aproveitamento dos recursos pesqueiros do Pantanal.
- Resultados sobre Biodiversidade do Cerrado apresentado no 53º Congresso Nacional de Botânica.
- Estudos ecológicos e aplicados para a conservação e uso da fauna do Pantanal.

**27 PREVENÇÃO E COMBATE A DESMATAMENTOS, QUEIMADAS E INCÊNDIOS FLORESTAIS**

Proteção das florestas nacionais.

Resultados até 2003:

- Reduzir em 38% a taxa de desflorestamento da Amazônia.
- Elevar para 100% a taxa de monitoração das florestas nacionais.

Ministério do Meio Ambiente

Gerente(s)

Humberto Candeias Cavalcanti

E-mail:

chumberto@sede.ibama.gov.br

Fontes de Recursos	Recursos Previstos em 2002 - R\$
Fiscal (*)	30.170.716,00
Demais	1.400.000,00
Total	31.570.716,00

(*) Na Fonte de Recursos "Fiscal", os "Recursos Previstos em 2002" correspondem à soma de Lei+Créditos

Situação atual:**Controle de Desmatamento e Queimadas e Prevenção de Incêndios Florestais – Prevfogo**

- Operação Chapada Diamantina: foi instalado, pela equipe do Prevfogo que permaneceu em Mucugê (BA), o Núcleo Avançado de Prevenção e Combate aos Incêndios Florestais no Parque Nacional da Chapada Diamantina e áreas adjacentes, que funcionará por um período de 3 meses. O Núcleo, estruturado com linha telefônica, computador ligado à Internet, sistema de radiocomunicação, base cartográfica da região e GPS, permanecerá de prontidão para apoio logístico, prevenção, comunicação e combate e será responsável pelo planejamento e organização das ações aéreas que se fizerem necessárias. Participaram da operação instituições governamentais e não governamentais da Bahia, como Corpo de Bombeiros, ONG Sempre Viva, associações de condutores de visitantes, prefeituras, DER da Bahia, Polícia Rodoviária Federal, Centro de Recursos Ambientais, Coordenação da Ação Policial e Defesa Civil da Bahia, dentre outros.

Fiscalização de Recursos Florestais

- Continua a Operação Mogno no Pará, visando o controle e combate ao comércio e desflorestamento de madeiras na região.
- Operação de fiscalização de desmatamento e queimada realizada no Norte do país com a utilização de veículos de fiscalização, aviões e helicópteros.

Monitoramento de Queimadas e Prevenção de Incêndios Florestais

- Foram rastreadas e gravadas 58 passagens noturnas do satélite NOAA-12. Com o aumento gradativo do número de passagens dos satélites (NOAA-12, GOES e Landsat), temos como resultado uma maior área monitorada e conseqüentemente maior controle e respostas dos focos de calor, diminuindo assim o número de alertas (verde, amarelo e vermelho) e acidentes com fogo.

Prevenção de Queimadas e Incêndios no Arco do Desmatamento na Amazônia Legal – Proarco

- As ações de treinamento e capacitação de brigadas continuam em andamento nos municípios e Estados da Amazônia Legal. Todos os focos e alertas continuam sendo monitorados pela sala de situação, através da elaboração de gráficos, mapas e tabelas, e as informações estão sendo repassadas aos gerentes de área através do sistema *autotrack* instalados nos veículos.
- Durante o mês de setembro foram descentralizadas 6 duplas de bombeiros do Corpo de Bombeiros Militar do Pará para os municípios de Conceição do Araguaia, Redenção e Cumaru do Norte, com o objetivo de manter postos avançados de mobilização para eventuais combates, bem como de ministrar cursos e palestras em escolas e lideranças de comunidades rurais em técnicas de queima controlada.
- Foi detectado fogo fora de controle na zona rural de Cumaru do Norte, e a dupla de

bombeiros do município teve a oportunidade de intervir, juntamente com a brigada, e controlar a situação.

- Uma unidade avançada do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Pará (composta de 4 bombeiros militares) e 1 ônibus equipado para combate foram encaminhados ao município de São Félix do Xingu, onde, juntamente com a brigada local permaneceram de prontidão para o atendimento de eventuais incêndios florestais. Algumas ocorrências foram atendidas, tendo sido controladas e debeladas ainda no princípio.
- Colocada em operação a sala de situação em Marabá, que consistiu na montagem de um estande, durante a 13ª Olimpíada de São Félix do Xingu (PA), com o intuito de divulgar as ações de prevenção e combate a incêndios florestais desenvolvidos pelo Proarco na região, resultando numa maior aceitação da sociedade local em relação à instituição Ibama/Proarco.
- O 3º CECIFA - Curso de Combate a Incêndios Florestais na Amazônia foi realizado em Paragominas, para os integrantes das polícias militares, do Corpo de Bombeiros Militar da Amazônia e do Exército Brasileiro, objetivando a formatação de uma doutrina de combate a incêndios florestais voltado especificamente para a realidade Amazônica.
- Durante o período de alerta vermelho em Guarantã do Norte (MT), foi enviada uma equipe especializada de Brasília para coordenar o combate aos incêndios. Foi decretada a Situação de Emergência pelo prefeito municipal e encaminhada ao CEDEC (Comitê Estadual de Defesa Civil) para reconhecimento e providências. Não houve resposta a nível estadual, o que resultou no não engajamento, diante do alto custo de mobilização, gerando preocupação quanto à agilidade do CBMMT (Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Mato Grosso) em responder a múltiplos incêndios em diferentes locais simultaneamente e, ainda, quanto a sua capacidade de trabalho interinstitucional. Acredita-se, também, que a conjuntura política possa ter influenciado no não reconhecimento da situação de emergência por parte do Estado.

28 SOCIEDADE DA INFORMAÇÃO – INTERNET II

Infra-estrutura moderna de informação e comunicação e desenvolvimento de bens e serviços de informática e automação.

Resultados até 2003:

- Implantar a RNP2, uma infra-estrutura avançada de redes de computadores, no suporte à pesquisa e consolidação de novas modalidades de ensino, especialmente de educação a distância.
- Elevar em 50% as aplicações do setor privado em pesquisa e desenvolvimento de tecnologias da informação.
- Elevar para R\$ 400 milhões o valor anual das exportações de software.
- Elevar para 350.000 o número de domínios registrados na Internet.

Ministério da Ciência e Tecnologia

Gerente(s)

André Amaral de Araújo

E-mail:

andreamaral@mct.gov.br

Fontes de Recursos	Recursos Previstos em 2002 - R\$
Fiscal (*)	89.269.570,00
Demais	795.735.000,00
Total	885.004.570,00

(*) Na Fonte de Recursos "Fiscal", os "Recursos Previstos em 2002" correspondem à soma de Lei+Créditos

Situação atual:

- Visa a incrementar o grau de inserção do País na sociedade da informação e conhecimentos globalizados, valorizar a qualidade de vida e a competitividade econômica, bem como ampliar o acesso do cidadão à informação.
- O programa busca ainda: 1) alavancar o desenvolvimento de outros setores da economia e reduzir as diferenças sociais do País pelo uso intensivo das tecnologias da informação pela população; 2) atualização permanente da infra-estrutura de redes para pesquisa e serviços de forma integrada a iniciativas internacionais semelhantes, para permitir a colaboração técnico-científica nacional e internacional; e 3) novo ciclo de redes avançadas que empregará tecnologia óptica e protocolos IP em capacidade da ordem de *gigabits/segundo*.
- A Rede Nacional de Ensino e Pesquisa interliga e mantém em operação o *backbone* acadêmico nacional, RNP2, provendo serviços de rede a todos os Estados da Federação e o Distrito Federal em uma infra-estrutura avançada de rede para suporte às atividades de ensino superior e pesquisa no Brasil. Suas principais organizações usuárias: 242 universidades e outras instituições de Ensino Superior; 68 instituições de pesquisa e desenvolvimento; 6 agências do governo (CAPES, CNPq, MEC/ProINFO, MEC/INEP, MEC/FNDE, MCT); e 53 escolas de ensino fundamental, médio ou técnico.
- A RNP estima que possui mais de 760.000 usuários, dos quais aproximadamente 58 mil são pesquisadores, professores e alunos, associados aos grupos de pesquisa brasileiros. As aplicações disponíveis cobrem todas as necessidades básicas e avançadas destas instituições em termos de redes.
- O principal serviço oferecido é o de conectividade Internet para as instituições de ensino superior e pesquisa brasileiras, que inclui trânsito e contato com todas as redes estaduais acadêmicas e comerciais no Brasil, mediante acordos de interligação, trânsito internacional para a *commodity* Internet, bem como para redes acadêmicas de outros países.
- Além da pesquisa científica em várias áreas, a RNP em conjunto com as universidades e centros de pesquisa desenvolve aplicações-piloto com o objetivo de enriquecer a rede de ensino e pesquisa e demonstrar o uso de aplicações inovadoras em redes avançadas. No âmbito das ações executadas pelo CenPRA - Centro de Pesquisas Renato Archer, unidade de pesquisa do MCT, foram estabelecidas diversas parcerias com várias empresas e instituições, abrangendo os setores de componentes, sistemas de software e suas



aplicações, serviços de análise, inspeção e qualificação de processos e produtos de alto conteúdo tecnológico.

- Estão em andamento as iniciativas do Programa Sociedade da Informação no âmbito do Programa FUST Bibliotecas, parceria entre o MCT, Ministério da Cultura e Ministério das Comunicações. Foi elaborado e disponibilizado o Banco de Dados do FUST - Bibliotecas que reúne cerca de 12 mil bibliotecas do setor público e do terceiro setor candidatas aos benefícios do FUST, além de outras atividades que precedem as ações no âmbito da Anatel. O Programa tem o objetivo de impulsionar a universalização do acesso da população brasileira a serviços de telecomunicações, através da implantação de acesso público à Internet em bibliotecas.
- No âmbito das ações 2199 e 4185, relativas ao Fundo Setorial para Tecnologia da Informação - CTInfo - e em cumprimento às recomendações do Comitê da Área de Tecnologia da Informação - CATI -, foram lançadas chamadas de projetos de pesquisa, desenvolvimento, inovação e capacitação tecnológica na área de Tecnologia da Informação (TI). As informações estão disponíveis nos sites: <http://www.cnpq.br/servicos/editais/ct> ou <http://www.finep.gov.br>

29 BIOTECNOLOGIA E RECURSOS GENÉTICOS - GENOMA

Desenvolvimento da competência nacional em recursos genéticos e produtos biotecnológicos para a indústria, a agropecuária e a saúde.

Resultados até 2003:

- Elevar em 30% o número de empresas de base biotecnológica.
- Elevar em 30% o registro de produtos e processos biotecnológicos gerados no País.
- Concluir o seqüenciamento genético de mais um organismo, através da rede de 25 laboratórios de todo o País.

Ministério da Ciência e Tecnologia

Gerente(s)

Ana Lúcia Delgado Assad

E-mail:

aassad@mct.gov.br

Fontes de Recursos	Recursos Previstos em 2002 - R\$
Fiscal (*)	81.171.383,00
Demais	5.000.000,00
Total	86.171.383,00

(*) Na Fonte de Recursos "Fiscal", os "Recursos Previstos em 2002" correspondem à soma de Lei+Créditos

Situação atual:

- O **Programa de Biotecnologia e Recursos Genéticos** é coordenado pelo MCT, com a participação do CNPq, Finep, Embrapa e Fiocruz. Destina-se à realização de um conjunto de ações, notadamente nos segmentos de saúde, agricultura e meio ambiente.

Ações executadas em agosto:

- **Rede Nacional de Seqüenciamento de DNA/Projeto Genoma Brasileiro – seleção de novo organismo e início de procedimento para contratação do projeto.** Será mantida integralmente a Rede inicial.
- **Redes Regionais - Projetos apoiados pelo MCT/CNPq** - Em andamento os oito projetos em rede destinados ao seqüenciamento de genomas de organismos de interesse social, econômico e regional. A avaliação parcial já foi realizada, procedendo-se ao planejamento de visitas técnicas.
- **Projeto Genoma do Eucaliptos** - Iniciado oficialmente em 20.2.02. Estão em andamento trabalhos de seqüenciamento e transformação do Eucaliptos.
- **Projeto da Rede Brasileira do Genoma da Banana** - O projeto, coordenado pela Embrapa, foi contratado em janeiro e encontra-se em andamento.
- **Biossegurança** - Apoio às atividades da Comissão Técnica Nacional de Biossegurança (CTNBio), tais como: reuniões técnicas, visitas de inspeção, emissão de laudos e capacitação de recursos humanos. Realizada a reunião de avaliação dos cursos de biossegurança em Florianópolis.
- **Cooperação Internacional** - Destacam-se as seguintes atividades em andamento: continuidade das atividades previstas dentro da Cooperação Brasil-Argentina em Biotecnologia (CBAB); divulgação das atividades do Centro Internacional de Engenharia Genética e Biotecnologia (ICGEB) relativas a 2002; implementação de projetos Brasil-Alemanha; realização do workshop Brasil-Cuba em sanidade animal e vegetal em parceria com a Embrapa em Brasília.

Projetos em áreas e temas específicos:

- Continuidade dos projetos iniciados em 2001 em bioinformática, fitomedicamentos, rede de produção de fator VIII e redes de germoplasma e de coleções de microrganismos.
- **Ações a cargo da Fiocruz** - Continuidade das pesquisas com fitomedicamentos.
- **Ações a cargo da Embrapa** - Continuam em andamento:
 - Pesquisa e Desenvolvimento de Genes para a Agropecuária
 - Pesquisa e Desenvolvimento em Biotecnologia para a Segurança Alimentar e Ambiental

- **Biotecnologia para o Agronegócio** - com ênfase em biologia molecular, tem o objetivo de gerar conhecimentos, tecnologias, processos e produtos em biotecnologia, visando aumentar a competitividade da agropecuária nacional. Das 42 atividades desenvolvidas nesta ação, 2 foram concluídas com a apresentação dos relatórios finais em 2001, outras 13 atividades se encerraram no final de 2001, mas terão os relatórios finais apresentados em 2002 e as demais continuam em andamento, com término previsto para 2003.
- **Enriquecimento e Conservação de Recursos Genéticos** – são desenvolvidas várias atividades, por regiões, tais como: coleta e conservação em Bancos de Germoplasma de plantas medicinais, industriais e têxteis, frutíferas e espécies florestais nativas; conservação de sementes, meristemas e embriões; quarentena de germoplasma vegetal; detecção, identificação e erradicação de pragas quarentenárias; resgate e preservação de espécies florestais nativas em risco de extinção; manutenção de um núcleo de preservação de raças bovinas, caprinas, eqüinas e ovinas, além de manter um banco de sêmen e de embriões criopreservados; trabalhos desenvolvidos nos núcleos de preservação de bovinos, cavalos e animais silvestres com potencial de uso e atividades para isolamento, manutenção e propagação de microorganismos de interesse em sanidade animal.
- **Caracterização e Avaliação de Recursos Genéticos** - são desenvolvidas várias atividades, por regiões, tais como: avaliação e caracterização de espécies florestais nativas de interesse socioeconômico; caracterização de bovinos e caprinos; estudos em nível morfológico, celular, molecular ou genético para caracterização de fungos (agentes de controle biológico), gramíneas nativas e leguminosas, espécies silvestres de Arachis, plantas medicinais do Cerrado e espécies florestais nativas; pesquisas direcionadas para caracterização e avaliação de grãos, plantas medicinais em comunidades agrícolas, frutíferas nativas e exóticas e caracterização de bactérias fixadoras de nitrogênio.

Outras Atividades:

- Discussão e organização de Redes de Pesquisa em Biotecnologia para genoma do arroz, doença em citrus (morte súbita) e genoma do bovino, com a participação de instituições de ensino e pesquisa e empresas;
- Discussão de projeto para implementação de Rede de Pesquisa de Genoma para a Região Norte, focalizada em organismo de interesse local;
- Discussão de ampliação na parceria e participação com outros ministérios (Ministério da Saúde) de projetos aprovados no âmbito do Instituto do Millenium, a exemplo da Rede de Tuberculose;
- Divulgação ampla e lançamento do Projeto de Organização de Sistema de Qualidade de Material Biológico, em conjunto com o Programa Tecnologia Industrial Básica do MCT;
- Participação nas reuniões do Conselho de Gestão do Patrimônio Genético/MMA;
- Implementação da Câmara Temática de Acesso e Transferência de Tecnologia do Conselho de Gestão do Patrimônio Genético, coordenada pelo MCT;
- Realização de visitas técnicas a instituições de pesquisa que trabalham com material biológico na região Norte.
- Realização de Reunião da Citricultura/Morte Súbita, em parceria com o FUNDECITRUS.
- Participação no V Fórum de Debates de Fitomedicamentos e Produtos Naturais realizado em São Paulo.

30 REVITALIZAÇÃO DO RIO SÃO FRANCISCO

Recuperação ambiental do rio São Francisco e das nascentes e mananciais de sua bacia.

Resultados:

- Reversão do processo de degradação e destruição de nascentes e mananciais da bacia do rio São Francisco.
- Contenção do processo de assoreamento do leito do rio São Francisco.
- Preservação da qualidade da água na bacia do São Francisco.
- Implantação do sistema de gestão dos recursos hídricos da bacia do São Francisco.

Ministério do Meio Ambiente
Ministério da Integração Nacional

Gerente(s)

Antônio Félix Domingues (Programa NOSSOS RIOS: SÃO FRANCISCO)
Marcelo Pereira Borges (Programa PROÁGUA INFRA-ESTRUTURA)

E-mail:

felix@ana.gov.br

marcelo.borges@integracao.gov.br

NOSSOS RIOS: SÃO FRANCISCO

Fontes de Recursos	Recursos Previstos em 2002 - R\$
Fiscal (*)	36.618.000,00
Demais	0,00
Total	36.618.000,00

(*) Na Fonte de Recursos "Fiscal", os "Recursos Previstos em 2002" correspondem à soma de Lei+Créditos

Situação atual:

Implantação do Sistema de Gestão de Recursos Hídricos da Bacia do Rio São Francisco

- Em setembro, na implantação do Comitê da Bacia Hidrográfica do rio São Francisco, foram eleitos os membros representantes dos segmentos dos usuários, da sociedade civil e do poder público municipal.

Sub-bacia do Rio Verde Grande – MG e BA

- Na bacia do rio Verde Grande foi organizada e realizada reunião com irrigantes de jusante da barragem Bico da Pedra, para o repasse de informações sobre o projeto Alocação Negociada de Água, definição do representante para a Comissão do projeto, e procedimentos para a criação do comitê da bacia do Verde Grande e do cadastro de usuários da água na bacia.
- A CODASP deu continuidade ao processo de capacitação dos agentes locais (técnicos e operadores das prefeituras contempladas) em serviço, encerrando os trabalhos em 12 dos 25 municípios.

Sub-bacia do Rio Preto - DF/GO

- O projeto de gestão e conservação dos recursos hídricos na bacia do rio Preto no DF foi iniciado com a mobilização de equipes técnicas para o planejamento das ações e implementação.

Recuperação de Nascentes e Mananciais na Bacia do rio São Francisco

Sub-bacias hidrográficas do rio São Francisco - MG

- Foi realizado treinamento sobre “Controle da Erosão em Estradas Vicinais no âmbito de Bacias Hidrográficas”, envolvendo 44 técnicos da EMATER/MG, vinculados às 16 Unidades Regionais (UR) que integram a Bacia do Rio São Francisco e o repasse de informações técnicas sobre caracterização e manejo integrado de bacias hidrográficas, em meio magnético, para todas as URs.
- O projeto piloto da sub-bacia do rio Bambuí, teve recursos repassados em meados de setembro e os órgãos responsáveis promoveram reuniões visando a adequação dos cronogramas e das ações, ajustando o planejamento.

Sub-bacias hidrográficas do rio São Francisco - BA

- No estudo para a recuperação do trecho do São Francisco entre Ibotirama e Juazeiro, na Bahia, foi concluído o relatório final do balanço hídrico e energético.
- Os projetos relativos às bacias dos rios Paramirim e Salitre (BA) foram iniciados com a apresentação do projeto às prefeituras.

Sub-bacia do Rio Preto - DF/GO

- No mês de setembro foi concluída a mobilização de toda a equipe técnica e iniciada a implementação da agenda de atividades, abrangendo: encontros de irrigantes, no dia 28; elaboração de modelos de gestão da qualidade e excelência; tecnologia de informação e gestão; e comunicação e formação da rede institucional.
- A segunda etapa do projeto de recuperação e conservação dos solos e das nascentes da bacia hidrográfica da lagoa Feia, em Formosa (GO) foi iniciada em setembro com processos licitatórios para a recuperação das duas voçorocas como previsto no projeto, para a voçoroca da BR-020, referente à continuação dos serviços e obras, e para a voçoroca do “lixão”.

REVITALIZAÇÃO DO RIO SÃO FRANCISCO

Fontes de Recursos	Recursos Previstos em 2002 - R\$
Fiscal (*)	8.910.000,00
Demais	0,00
Total	8.910.000,00

(*) Na Fonte de Recursos "Fiscal", os "Recursos Previstos em 2002" correspondem à soma de Lei+Créditos

Situação atual:

- Trata-se de revitalizar o rio São Francisco, por meio das seguintes medidas: despoluição, conservação de solos, convivência com a seca, reflorestamento e recomposição de matas ciliares, gestão e monitoramento ambientais, gestão integrada dos resíduos sólidos, educação ambiental e criação de unidades de conservação e preservação da biodiversidade.
- Encontram-se na fase de celebração de convênio as seguintes ações:
 - Elaboração de projetos básicos de sistemas de esgotos sanitários das cidades de Salgueiro, Ibimirim e Buíque (PE), São José da Lapa e Manga (MG), Luís Eduardo Magalhães (BA), Santana do São Francisco e Neópolis (SE) e Piagabuçu e Igreja Nova (AL).
 - Implantação de sistema de esgotos sanitários das cidades de Propriá (SE) e de Penedo (1ª Etapa) (AL).

31 PROÁGUA- INFRA-ESTRUTURA

Conclusão de barragens, açudes e adutoras para ampliar a oferta de água de boa qualidade no Nordeste.

Resultados até 2002:

- Concluir em 2002 as seguintes obras: Açude Jenipapo, Açude Salinas, Adutora Acauã, Adutora Agreste Alagoano, Adutora Alto Sertão, Adutora do Cariri, Adutora do Oeste, Adutora Jucazinho, Barragem Acauã, Barragem Berizal, Barragem Castanhão, Barragem Congonhas, Barragem do Poço de Marruá, Barragem Mucutu, Barragem Pedra Redonda, Barragem Santa Cruz do Apodi, Barragem Umari, Canal do Sertão Alagoano, Projeto Pão-de-Açúcar - Olhos D'água das Flores, Projeto Propertins, Sistema Adutor de Pajeú e Sistema Águas Vermelhas.
- Realizar 80% das obras do Proágua Semi-Árido - Nordeste.
- Implantar sistemas sanitários e de abastecimento de água em escolas públicas.

Ministério da Integração Nacional

Gerente(s)

Marcelo Pereira Borges

E-mail:

marcelo.borges@integracao.gov.br

Fontes de Recursos	Recursos Previstos em 2002 - R\$
Fiscal (*)	354.402.435,00
Demais	0,00
Total	354.402.435,00

(*) Na Fonte de Recursos "Fiscal", os "Recursos Previstos em 2002" correspondem à soma de Lei+Créditos

Açude Jenipapo (PI)

Situação atual:

- Barragem concluída.
- Restam ainda para execução as obras de construção da estrada de contorno.
- Executados 95% das obras.
- Previsão de conclusão: novembro/2002.



Adutora Acauã (PB)

Situação atual:

- Obra licitada pelo governo do Estado. Beneficiará, principalmente, a cidade de Campina Grande que, rotineiramente, vem sofrendo com o racionamento de água para o consumo de seus 400 mil habitantes. Beneficiará ainda os municípios de Aroeira, Ipatuba, Ingá, Fagundes, Mogeiro, Serra Redonda e Massaranduba. A obra com 55 km e vazão máxima de 1.060 l/s tem seu custo estimado em R\$ 73 milhões.
- O sistema adutor está localizado na bacia hidrográfica do médio Paraíba, com captação na Barragem Acauã, recentemente construída, com capacidade de acumulação de 250 milhões de m³ de água. O sistema compreende as unidades de captação, adução, reservação e distribuição de água para os municípios a seguir relacionados, por tronco:
 - Tronco Oeste: em água bruta, inicia-se na Barragem Acauã estendendo-se até a estação de tratamento de água de Gravatá, reforçando o abastecimento das cidades de Campina Grande, Queimadas, São José da Mata, Pocinhos e Galante. Serão implantadas derivações para abastecer as cidades de Itatuba, Ingá, Aroeiras e o distrito de Gado Bravo.
 - Tronco Leste: levará a água tratada, partindo de uma estação de tratamento da Barragem de Acauã, até as cidades de Mogeiro, Salgado de São Félix, Itabaiana, Pilar Jupiranga e São Miguel de Taipu. O Dois troncos terá uma extensão total de 175 km, devendo fornecer 800 l/s para o Tronco Oeste e 145 l/s para Tronco Leste, beneficiando assim a uma população de 400 mil habitantes.
- Executados 7% das obras. As obras estão em andamento, tendo sido executados basicamente serviços de escavação, uma vez que até a presente data não houve fornecimento de materiais.
- Previsão de conclusão: dezembro/2004.

Adutora Agreste Alagoano (AL)**Situação atual:**

- Localiza-se no agreste de Alagoas, beneficiando 18 municípios, entre os quais Arapiraca, com extensão de 199 km (Principal e Secundárias). Beneficiará 402 mil habitantes, gerando 520 empregos.
- Concluídos 27,2 km de adutoras (Principal).
- Cinco mil residências já foram beneficiadas através de ligações domiciliares à população de baixa renda, com 160 km de redes de distribuição.
- Executados 96% do projeto.
- Previsão de conclusão: dezembro/2002.

Adutora Alto Sertão (AL)**Situação atual:** Concluído. **Adutora do Cariri (Proágua Semi-árido) - (PB)****Situação atual:** Concluído **Adutora do Oeste (PE)****Situação atual:**

- Situada entre os municípios de Orocó (PE) e Jaicós (PI), visa ao abastecimento de água por meio de 721 km de adutora para 37 localidades em Pernambuco e 6 municípios no Piauí, além de 282 povoados; beneficiará 90 mil habitantes, gerando 2,9 mil empregos.
- A 1ª etapa, referente ao trecho Orocó-Oricuri, com 107 km, está inaugurada.
- A 2ª etapa corresponde a 413 km em Pernambuco. A tubulação necessária está quase totalmente adquirida.
- Celebrado o convênio com o Estado para início da 2ª Etapa.
- Executados 15% das obras.
- Previsão de conclusão total do projeto: dezembro/2005.

Barragem Pedra Redonda (PI)**Situação atual:** Concluído. 

Aduutora Jucazinho (PE)**Situação atual:**

- Visa ao abastecimento de água a 20 municípios, entre os quais Caruaru; tem 243 km de extensão; beneficiará 780 mil habitantes, além de suprir com água tratada as localidades beneficiadas pela ação Água na Escola.
- As obras, iniciadas em agosto de 1998, encontram-se com um avanço de 90%.
- A 1ª etapa, com extensão de 27,3 km, já se encontra em operação, atendendo as cidades de Surubim e Salgadinho, inclusive com estação de tratamento d'água.
- O trecho barragem/Caruaru encontra-se com avanço de 85%. Foi firmado convênio com o governo de Pernambuco no valor de R\$ 27 milhões, que estão sendo repassados para o DNOCS e aplicados neste ramal (Linha Sul).
- Na Linha Norte, o avanço é de 100% (teste de rede), abastecendo, com água potável cerca de 90 mil habitantes, dos municípios de Surubim, Casinhas, Vertentes do Lério, Santa Maria do Cumbucá, Vertentes e Frei Miguelinho.
- Na Linha Sul, o avanço físico é de 70%, sendo: escavação de 16,7 mil m de valas, assentamento de 5 mil m de tubulação de 300 mm e assentamento de 335 m de tubulação de 1.000 mm.
- Conclusão total da obra prevista para dezembro/2002.

Açude Salinas (PI)

Situação atual: Concluído. ✓

Barragem Acauã (PB)

Situação atual: Concluído. ✓

Barragem Berizal (MG)**Situação atual:**

- Visa à acumulação de 241,8 milhões de m³ de água a partir do barramento do rio Pardo, destinados ao abastecimento dos municípios de São João do Paraíso, Berizal, Rio Pardo, Taiobeiras e Indaiabira, bem como irrigar 7 mil ha.
- Avanço físico atual de aproximadamente 36%.
- Os serviços de terraplenagem estão em andamento e a concretagem da tomada d'água encontra-se concluída. Os serviços de escavação do sangradouro estão concluídos. Os serviços de terraplenagem estão concentrados na execução do *cut-off*. Ainda restam a executar as seguintes ações: aquisição de equipamentos hidromecânicos (R\$ 2 milhões), desapropriações (R\$ 3 milhões), construção de rede elétrica (R\$ 150 mil), e reassentamento da população (R\$ 4 milhões).
- Conclusão prevista para dezembro/2003.

Barragem Castanhão (CE)

Situação atual:

- O projeto, situado no rio Jaguaribe e com capacidade de 6,7 bilhões de m³ de água, destina-se ao abastecimento de Fortaleza e outras cidades do Baixo Jaguaribe, irrigação de 43 mil ha de terras férteis do Chapadão do Castanhão e Chapada do Apodi, produção de 3,8 mil t/ano de pescado, turismo, lazer e garantir o abastecimento d'água do Projeto Tabuleiros de Russas (com uma área de 10,5 mil ha, gerando 31,5 mil empregos). Auxiliará no controle de cheias no Baixo Vale do Jaguaribe. O açude Castanhão beneficiará cerca de 2,6 milhões de habitantes, gerando 90 mil empregos.
- O avanço físico das obras da barragem é de 91% e já acumula cerca de 455 milhões de m³ de água.
- Por etapas, são os seguintes os avanços físicos: construção da variante da BR 116, 10%; desmatamento da bacia hidráulica, 10%; reassentamento urbano, 80%; reassentamento rural, 50%; desapropriação, 76%; construção de desvio provisório da BR - 116 e construção de 35 casas para reassentados, 100 %; e estação ecológica, a licitar.
- Conclusão prevista para dezembro/2002, desde que sejam alocados recursos suplementares em 2002.

Barragem Congonhas (MG)

Situação atual:

- Localiza-se no rio Congonhas, no Vale do Jequitinhonha, perto das cidades de Grão Mogol e Montes Claros. Terá capacidade de acumular 800 milhões de m³ de água e poderá atender mais de 1 milhão de habitantes na região de Montes Claros e adjacências, gerar 12 MW de energia elétrica, acrescentar 6 m³/s na vazão atual do rio Verde Grande, reativar a irrigação em 6 mil ha nas margens do rio Verde Grande, que atualmente encontra-se desativada por falta d'água, e irrigar outros 5 mil ha, nos municípios de Grão Mogol, Itacambira e Francisco Sá. Contribuirá para a perenização dos rios Saracura, Verde Grande e Vaca Brava. Deverá gerar 20 mil empregos.
- Em fase de licitação a elaboração de projeto executivo da barragem, supervisão e controle tecnológico, a elaboração dos estudos de impactos ambientais e o relatório de impacto ambiental .
- O processo licitatório para execução das obras foi concluído, tendo sido declarado vencedor o consórcio formado pelas Empresas Andrade Gutierrez, Barbosa Mello, OAS e EIT.
- Previsão de conclusão: dezembro/2008.

Barragem do Poço de Marruá (PI)

Situação atual:

- Situa-se no município de Patos do Piauí e tem capacidade para armazenar 293 milhões de m³ de água. Visa ao abastecimento nos municípios de Patos do Piauí, Itainópolis, Jaicós, Paquetá, Santa Cruz e Jacobina e à irrigação de 5 mil ha, podendo gerar 75 mil empregos.
- Em início de escavação das fundações do barramento. Executados 20% das obras.
- Previsão de conclusão: dezembro/2003.

Barragem Mucutu (PB)

Situação atual: Concluído. 

Barragem Santa Cruz do Apodi (RN)

Situação atual: Concluído. ✓

Barragem Umari (RN)

Situação atual: Concluído. ✓

Canal do Sertão Alagoano (AL)**Situação atual:**

- Visa propiciar o desenvolvimento socioeconômico da região, por intermédio da agricultura irrigada e o abastecimento d'água para consumo humano e animal. Beneficiará 26 municípios e uma população superior a 400 mil habitantes, gerando 6 mil empregos diretos na fase de operação. O projeto consiste nas seguintes obras: tomada d'água e estação elevatória no reservatório Moxotó para 32 m³/s; 1,8 km de adutora de recalque; 285 km de canais de adução d'água; túnel com 2.500 m; rodovias lindeiras ao canal; travessias de rodovias; estruturas de controle de nível; 40 mil ha potencialmente irrigáveis.
- O governo do Estado já licitou a tomada d'água e a estação elevatória.
- No contrato de construção do canal encontram-se atacados 21 km, com aproximadamente 65% da terraplenagem, incluindo as obras de arte correntes. Este contrato corresponde à 1ª fase da etapa, cuja extensão segue até o município de Delmiro Gouveia.
- Em fase de estudos de pré-viabilidade.
- Previsão de conclusão: dezembro/2014.

Projeto Pão-de-Açúcar - Olhos D'água das Flores (AL)**Situação atual:**

- Com 140,2 km de extensão, visa ao abastecimento e irrigação de 156 ha e beneficiará 242 mil pessoas.
- A adutora principal, com 30,5 km ligando os municípios de Olho D'Água das Flores e Pão-de-Açúcar, encontra-se concluída.
- Executados 20% das obras.
- Conclusão prevista: dezembro/2005.

Projeto Propertins (TO)**Situação atual:**

- Situa-se no extremo sudeste do Tocantins, nos municípios de Porto Alegre do Tocantins e Dianópolis, e tem como objetivo a perenização de curso d'água, abastecimento público e irrigação. O custo total da obra está estimado em R\$ 37 milhões.
- O canal de desvio do rio já se encontra executado e em operação. Vertedouro e escada para



peixes estão sendo executados em concreto compactado a rolo (CCR), e em execução o desmatamento da bacia hidráulica. Jazidas de pedra, areia e argila exploradas apresentam bons volumes, controle tecnológico dos materiais feito com zelo na obra e em laboratórios de Goiânia (GO). Ponte de madeira sobre o rio executada de maneira a propiciar celeridade e economia na execução da obra.

- Executados 70% das obras.
- Previsão de conclusão: dezembro/2004.

Sistema Adutor de Pajeú (PE)

Situação atual:

- Atenderá 17 cidades e povoados de Pernambuco, entre os quais Floresta, Serra Talhada, Igaraci, Triunfo, Afogados da Ingazeira e Santa Terezinha. Terá 420 km de extensão e captará 1.300 l/s de água no reservatório de Itaparica, próximo à cidade de Itacuruba – PE.
- Em fase de licitação.
- Previsão de conclusão: dezembro/2008.

Sistema Águas Vermelhas (Proágua Semi-Árido) (MG)

Situação atual:

- Atenderá a três cidades, um distrito e dez comunidades, numa extensão de 44 km, beneficiando 20,3 mil habitantes.
- Todo material necessário para a execução das obras já se encontra entregue.
- Bloco 2 com 65% de execução física das obras. Foram executados 250 kits sanitários. As redes de distribuição de água e as coletoras de esgoto já se encontram concluídas, assim como a tubulação da adutora de água bruta que abastece a ETA de Divisa Alegre.
- Blocos 1 e 3 com 25% de execução das obras. Estão em andamento a construção dos kits sanitários assim como redes de distribuição de água e coletoras de esgoto.
- Foi realizado o trabalho de erradicação da doença esquistossomose pela Universidade de Vitória (ES). Os serviços de recomposição das matas ciliares e limpeza de leito do rio, bem como a construção dos quatro aterros de resíduos sólidos, foram também concluídos.
- Executados 45% da obra total.
- Previsão de conclusão: dezembro/2002.

Proágua Semi-Árido - Nordeste

Situação atual:

- Visa ampliar a oferta de água de boa qualidade às pequenas cidades do semi-árido brasileiro.
- 12 adutoras já concluídas, atendendo a uma população de 840 mil pessoas.
- 10 adutoras em execução, que irão atender a 663 mil pessoas.
- 7 adutoras em contratação, para atender a 2.230 mil pessoas.
- 20 obras em estudo, para atender a cerca de 1.870 mil pessoas.
- Recursos previstos em 2002: R\$ 69,9 milhões.

Obras em execução :

- **Sistema Adutor de Estrela de Alagoas (AL)**, com extensão de 16 km, beneficiará 2 municípios e 10,5 mil pessoas.

Situação atual: Obra em ritmo normal. Tubos e conexões totalmente fornecidos. Concluídos todos os projetos executivos da adutora, da estação de tratamento de água e do reservatório elevado de Minador. Tubulação sendo assentada (adutora de água bruta: 15,5 km ou 92%; e adutora de água tratada: 2,5 km ou 50%). Será implantado, também, sistema de esgotamento sanitário em Lagoa de São José, para evitar contaminação do manancial. Reservatório Apoiado com 75% executado e Reservatório Elevado com 10% (fundação). Obras com 62% de execução física.
Previsão de conclusão: dezembro/2002.

- **Sistema Adutor Padrão Central (BA)**, com extensão de 60 km, consta de 13 pequenos sistemas de abastecimento que beneficiarão 4 municípios, 33 comunidades rurais e 10,4 mil pessoas.
Situação atual: Aquisição de tubos e conexões para a adutora e rede de distribuição, bem como sua execução, concluídas. Em execução os reservatórios projetados.
Obras com 93% de execução física.
Previsão de conclusão: outubro/2002 (1ª etapa).
- **Sistema Adutor Lima Campos/Icó (CE)**, com extensão de 12 km, beneficiará 1 município e 32 mil pessoas.
Situação atual: Concluído.
- **Sistema Adutor de Iguatu (CE)**, com extensão de 20 km, beneficiará 1 município e 83 mil pessoas.
Situação atual: Obra em fase final de execução. Captação, 100% das obras realizadas. Reservatório de equalização, 100% construídos. Elevatória de água bruta e estação de tratamento com 99% de execução física. Adutora de água bruta concluída.
Sistema em fase de testes e pré-operação.
Previsão de inauguração: 2ª quinzena de outubro/2002.
- **Recuperação e Modernização da Adutora do Acarape (CE)** - (reforma e modernização), com extensão de 56 km, beneficiará 7 cidades, 8 localidades e 154 mil pessoas.
Situação atual: Concluído.
- **Sistema Adutor de São Gonçalo do Amarante/Umarituba (CE)**, com extensão de 18 km, beneficiará 3 cidades e 20,8 mil pessoas.
Situação atual: Concluído.
- **Sistema Adutor de Baturité/Aracoiaba (CE)**, com extensão de 25 km, beneficiará 2 cidades, 2 comunidades e 50,7 mil pessoas.
Situação atual: Concluído.
- **Sistema Adutor de Chaval/Barroquinha (CE)**, com extensão de 33 km, beneficiará 2 cidades, 2 comunidades e 22 mil pessoas.
Situação atual: Obra em andamento normal. Estação de captação/elevatória de água bruta com 95% construídos. Estação de tratamento de água e elevatória de água tratada, 95% construídos. Adutora de água tratada com 98% de execução física.
Obras com 95% de execução física.
Previsão de inauguração: 2ª quinzena de outubro/2002
- **Sistema Adutor do Agreste (SE)**, com extensão de 56 km, beneficiará 5 cidades, várias comunidades e 92,6 mil pessoas.
Situação atual: Obra em andamento normal. Tubulação totalmente entregue e iniciado o assentamento dos tubos e construção dos reservatórios.
Obras com 50% de execução física.
Previsão de conclusão: dezembro/2002.
- **Sistema Adutor de Piauitinga (SE)**, com extensão de 35 km, beneficiará 4 cidades, várias comunidades e 86,5 mil pessoas.
Situação atual: Todo material para execução das tubulações já foi entregue. Obra com execução dos serviços de assentamento das tubulações e construção dos reservatórios.
Obras com 25% de execução física.
Previsão de conclusão: dezembro/2002.
- **Sistema Adutor de Afogados da Ingazeira (PE)**, beneficiará 4 cidades, várias comunidades e 46 mil pessoas.
Situação atual: Entregue 100% da tubulação. Perfurados cinco poços artesianos. Tubos sendo assentados no trecho entre os poços e a cidade de Afogados da Ingazeira. Elevatória da captação em plena execução.
Obra com 45% de execução física.
Previsão de conclusão: dezembro/2002.
- **Sistema Adutor de Afrânio/Dormentes (PE)**, beneficiará 3 cidades, várias comunidades e 33,6 mil pessoas.
Situação atual: Bens e obra licitados e contratados. Empresa supervisora contratada. Obras iniciadas no final de fevereiro de 2002, estando em fase de escavações e assentamentos de tubos. 80% dos tubos já entregues.
Obra com 50% de execução física.
Previsão de conclusão: dezembro/2002.

- **Sistema Adutor do Congo (PB)**, obra localizada no Alto Paraíba, captação no Açude Cordeiro e adução de água tratada a três sedes municipais e uma localidade. Tem 160 km de extensão, beneficiará 4 cidades e 55 mil pessoas.

Situação atual: Obra iniciada em janeiro/2002. Entregue 90% dos tubos. Fornecimento de equipamentos eletromecânicos licitados, em fase de contratação a ETA e a automação em processo de licitação.

Obra com 8% de execução física.

Previsão de conclusão: fevereiro/2003.

Obras em Fase de Contratação:

- Sistema Adutor de Serra de Santana (RN) 2ª etapa;
- Sistema Adutor Feijão (BA) 3ª etapa;
- Sistema Adutor Planalto Barra do Choça (BA);
- Sistema Adutor Umburanas (CE);
- Sistema Adutor Arneiroz II (CE);
- Sistema Adutor Luiz Gonzaga (PE);
- Sistema Adutor Garricho (PI).

Obras em Estudo:

- **Alagoas:** Sistema de Abastecimento Lagunar. Beneficiará 54,5 mil pessoas.
- **Bahia:** Adutora do Feijão 3ª etapa e Adutora de Planalto/Barra do Choça. Beneficiarão 68,5 mil pessoas.
- **Ceará:** Adutora de Catarina, Sifão Umburanas, Adutora de Catunda, Barragem de Arneiroz II, Sistema Graça Pacujá/Mucambo, Adutora de Lavras da Mangabeira, Adutora Serra do Félix/Boqueirão do Cesário, Adutora Pires Ferreira. Beneficiarão 2,1 milhões de pessoas.
- **Minas Gerais:** Sistema de Abastecimento de Araçuaí e Sistema de Abastecimento de Diamantina. Beneficiarão 67 mil pessoas.
- **Pernambuco:** Adutora Luiz Gonzaga que atenderá as cidades de Bodocó, Exu, Granito e Moreilândia, além de outras comunidades menores. Beneficiará cerca de 35 mil pessoas.
- **Piauí:** Adutora de Acauã, Adutora de Bocaina, Adutora do Garrincho, Adutora de Pedra Redonda e Sistema Simplificado de Abastecimento da região de Picos. Beneficiarão 126 mil pessoas.
- **Rio Grande do Norte:** Recuperação de reservatórios.

Água na Escola

Situação atual:

- Visa a atender cerca de 16,5 mil escolas públicas municipais e estaduais com sistemas sanitários e de abastecimento que assegurem a oferta de água de boa qualidade para o consumo humano.
- Foram iniciados trabalhos nas comunidades pelos técnicos responsáveis após realização de encontros de capacitação nos Estados com os executores (Orçamento 2000 - Restos a Pagar).
- Assinados convênios com os Estados: PI, BA, CE, MG, PB, RN, SE e AL (Orçamento 2001).
- Reunião com a Coordenação Estadual do Projeto Alvorada para definição dos municípios e alinhamento das ações.
- Implantadas obras em 353 escolas. Estão em andamento obras em 113 escolas sendo: 32 em Alagoas, 32 na Bahia, 19 no Ceará, 39 no Maranhão, 3 em Pernambuco e 7 no Piauí.
- Concluída a implantação de 38 sistemas simplificados de abastecimento de água na Bahia, beneficiando 8 municípios e atendendo 3.986 alunos.
- Com recursos do OGU 2001, deverão ser implantadas obras em 2.134 escolas em 120 dias. Previsão de conclusão: novembro/2002.
- Para os demais Estados (AP, ES, e SP), as ações encontram-se em atraso, faltando sanar as pendências existentes para implementação dos convênios por parte dos Estados.

Capacitação (maio a dezembro/2001)

- Firmado termo de adesão com o Sebrae em AL, BA, CE, MA, PB, PE, PI, RN, MG e SE e aprovados os planos de trabalhos dos Sebrae dessas UF.

**32 IRRIGAÇÃO E DRENAGEM**

Ampliar a oferta da produção agrícola irrigada para os mercados interno e externo.

Resultados até 2002:

- Concluir as obras de irrigação de: Baixo do Irecê, Baixo Acaraú, Canal Serra da Batateira, Pontal Norte/Sul, Flores de Goiás, Iuiú, Jacaré - Curitiba, Luiz Alves do Araguaia, Marituba, Mesa de Pedra, Pindorama, Platôs de Guadalupe, Salangô, Salitre, Santa Terezinha, Tabuleiros de Russas, Tabuleiros Litorâneos, Três Barras e Várzeas de Sousa.

Ministério da Integração Nacional

Gerente(s)
Edson Zorzin

E-mail:
fabiano.gama@integracao.gov.br

Fontes de Recursos	Recursos Previstos em 2002 - R\$
Fiscal (*)	162.781.568,00
Demais	0,00
Total	162.781.568,00

(*) Na Fonte de Recursos "Fiscal", os "Recursos Previstos em 2002" correspondem à soma de Lei+Créditos

Projeto Mesa de Pedra (PI)

Situação atual: Concluído. ✓

Projeto Baixo do Irecê (BA)**Situação atual:**

- Localizado nos municípios de Itaguaçu da Bahia e Xique-xique, visa à irrigação de 59,6 mil ha.
- A primeira etapa, de 5,3 mil ha, está com 37% das obras executadas com conclusão prevista para dezembro/2004.
- Para dezembro/2002, se liberados os recursos previstos no Orçamento, poderão ser implantados 1.478 ha, para pequenos e médios produtores. Estão concluídos 13,4 km do canal principal, cuja extensão é de 87 km, o canal de aproximação, a estação de bombeamento principal, a subestação, a estação secundária e a adutora com 280 m. Em fase final de conclusão o canal de distribuição com 32 km de extensão. Esta etapa poderá beneficiar 21 mil pessoas, gerando 11,9 mil empregos.
- Grande parte dos equipamentos eletromecânicos já foi entregue, estando pendentes de montagem.
- Executados 7% do projeto total.

Projeto Salangô (MA)**Situação atual:**

- Localizado no município de São Mateus e captação no rio Mearim, visa à irrigação de 3,2 mil ha, com perspectiva de ampliação para 5 mil ha em novo convênio. No momento, estão sendo utilizados 430 ha no cultivo de arroz.
- Para conclusão dos 3,2 mil ha, que beneficiarão 12,8 mil pessoas, gerando 7 mil empregos, estão pendentes a licitação dos lotes, a ocupação pelos produtores e a instalação dos equipamentos parcelares. Para tanto, foi contratada empresa especializada que está implementando essas ações.
- Foi aprovada proposta do Estado de transformar a área destinada a empresários em lotes para pequenos produtores. A conclusão depende de providências a cargo do Governo do Estado.
- Executados 98% das obras.
- A conclusão prevista para junho/2002 fica postergada para dezembro/2002, na dependência de decisão do Congresso Nacional.

Projeto Baixo Acaraú (CE)**Situação atual:**

- Localizado nos municípios de Marco, Bela Cruz e Acaraú, visa à irrigação de 8,4 mil ha. Poderá beneficiar 50 mil pessoas e gerar 25,2 mil empregos.
- Inaugurada a primeira etapa de 2 mil ha, para 50 pequenos produtores, 6 técnicos agrícolas e 19 empresários. Esta área poderá gerar 4,5 mil empregos diretos e indiretos.
- Em fase final de conclusão os serviços de montagem das adutoras dos núcleos habitacionais (baixa pressão), 1ª etapa. Rede elétrica implantada. A aquisição e instalação dos equipamentos parcelares ficarão sob a responsabilidade dos irrigantes.
- A cooperativa dos irrigantes já possui galpões e *packing house* em funcionamento. Estes equipamentos já beneficiaram a produção da primeira safra (melão).
- Executados 98% das obras da 1ª etapa.
- Previsão de conclusão: dezembro/2002.

Projeto Canal Serra da Batateira (BA)**Situação atual:**

- Localizado no município de Sobradinho, com canal adutor de 15 km de extensão, 3,8 km de canais de distribuição, sistemas de bombeamento, captação de água da barragem de Sobradinho, subestação e obras afins, visa ao abastecimento humano e à irrigação de 3,7 mil ha. Poderá beneficiar 14 mil pessoas e gerar 8,3 mil empregos.
- Estão concluídas as obras de 6,79 km de canal e demais obras pertinentes.
- Executados 37% do projeto.
- Conclusão prevista: dezembro/2004.

Projeto de Irrigação Pontal Norte/Sul (PE)**Situação atual:**

- Localizado no município de Petrolina, visa à irrigação de 7,8 mil ha, sendo: área norte com 4,1 mil ha e área sul com 3,7 mil ha.
- Executados 59% das obras da área sul.
- Com as ações concentradas na área sul, estima-se a conclusão de uma área de 1,9 mil ha para dezembro/2002, se liberados os recursos previstos no Orçamento, e o restante, 1,8 mil ha, para dezembro de 2003. Estão concluídas as obras de construção de 2 aquedutos, a aquisição/fornecimento/montagem dos equipamentos eletromecânicos, a construção de duas subestações, a implantação de linhas elétricas, e 7,7 km de canais secundários. Em fase final a construção de 54,4 km do canal principal.
- Concluídos: canal de aproximação, a estação de bombeamento principal 01 e 02, canal de interligação EB01 e EB02, 2,4 km de adutora, 25 km do canal trecho B (extensão de 47 km), canal secundário com 7,7 km e 1 aqueduto.
- Esta área beneficiará 15 mil pessoas, gerando 8,5 mil empregos.
- Executados 36% do projeto total.
- Conclusão prevista: dezembro/2005.

Projeto Flores de Goiás (GO)**Situação atual:**

- Localizado no município de Flores de Goiás, compreende a construção da barragem principal na calha do rio Paranã com capacidade de acumulação de 172 milhões de m³ de água, de 9 barragens auxiliares, do canal principal com 109,5 km, de 212 km de canais secundários e obras afins. Visa à irrigação de 26,5 mil ha; poderá beneficiar 106 mil pessoas com perspectivas de geração de 58,3 mil empregos.



- Concluídas as obras da barragem principal.
- Em andamento as obras da Etapa 2 do projeto cujo objetivo é a construção de 3 km do canal principal e da barragem auxiliar Porteira, cuja execução física é de 10%.
- Executados 15% das obras, como um todo (Etapas 1 e 2).
- Conclusão total do projeto prevista para dezembro/2005.
- Através do Decreto Legislativo nº 18, de 2002 - CN fica autorizada a execução orçamentária do OGU 2002.
- Foram empenhados os recursos inscritos em RAP, anteriormente cancelados, no montante de R\$ 8.411.293,00.

Projeto Iuiú (BA)

Situação atual:

- Localizado nos municípios de Iuiú, Palhada, Palmas de Monte Alto e Sebastião Laranjeiras, visa à irrigação de 30 mil ha (Sistema Sul). Poderá beneficiar 120 mil pessoas e gerar 66 mil empregos.
- Concluído o projeto básico da área de 9 mil ha (1ª etapa do Sistema Sul).
- Em fase de negociação o processo de aquisição de terras para a implantação do projeto.
- Previsão de conclusão: dezembro/2005.

Projeto Jacaré - Curitiba (SE)

Situação atual:

- Localizado nos municípios de Canindé do São Francisco e Poço Redondo, visa à irrigação de 3,2 mil ha e beneficiará cerca de 2 mil pessoas, além de gerar 7 mil empregos.
- Situação das obras: 1ª Etapa concluída - captação no lago da Barragem de Xingó; instalação de adutoras e construção de dois túneis em rocha, chaminé de equilíbrio; construção de parte estrutural da estação de bombeamento e da tubulação para condução da água (já adquirida); adutora de 2.500 mm.
- Segunda etapa, com 87% de execução física, compreendendo: estação de bombeamento EB 1 (concluída), instalação de 5,5 km de tubulação de 1.400 mm (72%), Canal CP300 (3%), concluídas as obras da barragem de acumulação, as obras do reservatório R1 e também as obras estruturais das tomadas d'água do perímetro de irrigação.
- Iniciadas as obras da terceira etapa, consistindo na abertura de estradas, cuja execução física é de 6%.
- Executados 62% das obras do projeto.
- Previsão de conclusão: dezembro/2003.

Projeto Luiz Alves do Araguaia (GO)

Situação atual:

- Localizado no município de São Miguel do Araguaia, visa à irrigação de 15,5 mil ha; poderá beneficiar 62 mil pessoas e gerar 34 mil empregos.
- Na primeira etapa, inaugurada em maio/2001, está sendo realizado o processo de seleção para os proprietários dos lotes, bem como a organização do distrito de irrigação; poderá beneficiar 7,4 mil pessoas e gerar 4 mil empregos.
- A segunda etapa de 6,3 mil ha, cuja execução física é de 44%, compreende a execução das obras da estação de bombeamento e de drenagem, obras de terraplenagem, obras civis, sistema viário e demais obras afins, visando incorporar ao processo produtivo 2.517 ha no final de 2003.
- Executados 36% das obras.
- Conclusão total da obra prevista para dezembro/2004.

**Projeto Marituba (AL)****Situação atual:**

- Localizado no município de Penedo, visa à irrigação de 3.571 ha; poderá gerar 7,8 mil empregos, beneficiando 14,2 mil pessoas.
- Está prevista, para dezembro/2002, a implantação de 156 ha. Continua em andamento o processo de instalação dos conjuntos de motobombas, execução das obras de implantação de linhas elétricas e demais obras afins para a implantação do projeto. Foram adquiridos os equipamentos eletromecânicos.
- Executados 37% das obras.
- Conclusão prevista: dezembro/2005.

Projeto Pindorama (AL)**Situação atual:**

- Localizado nos municípios de Coruripe e Penedo, visa à irrigação de 1.005 ha, em terras da Cooperativa Agrícola Pindorama, divididas em três áreas distintas: área rio Piauí, área riacho Camundongo e área riacho da Cruz. O projeto poderá gerar 3 mil empregos e beneficiar 8 mil pessoas.
- Concluídas as obras do riacho Piauí.
- Riacho Camundongo: 235 ha para 23 lotes - concluídas as obras da estação elevatória principal, instaladas as bombas; a adutora, os equipamentos parcelares e o sistema de automação (em fase final de montagem).
- Riacho da Cruz: 110 ha para 104 lotes - concluídas as obras da estação elevatória principal, da adutora e instalação das bombas. Os equipamentos parcelares estão em fase final de montagem.
- Apresentado plano de trabalho para a execução de ações relativas à organização dos usuários, à assistência técnica e às atividades básicas de operação e manutenção.
- A segunda etapa, de 345 ha, encontra-se com 85% de execução.
- Executados 91% do total do projeto.
- Previsão de conclusão: novembro/2002.

Projeto Platôs de Guadalupe (PI)**Situação atual:**

- Localizado no município de Nova Guadalupe (PI) e captação feita na barragem Boa Esperança, visa à irrigação de 3,2 mil ha, sendo 1,3 mil ha para pequenos produtores e 1,9 mil ha para empresários.
- A infra-estrutura da área empresarial está concluída.
- Há cerca de 421 ha em operação precária. Iniciado o processo de regularização para a desapropriação de uma área de 1,3 mil ha do perímetro.
- Para a implantação dessa área faltam algumas obras civis, trabalhos de drenagem dos setores hidráulicos, preparação da rede de baixa pressão.
- Executados 90% das obras.
- Conclusão prevista: dezembro/2003. Para tanto, deverão ser liberados os recursos previstos para 2002.

Projeto Salitre (BA)**Situação atual:**

- Localizado no município de Juazeiro, visa à irrigação de 31,3 mil ha.
- A primeira etapa de 5,1 mil ha continua em execução com a realização das obras de 4 canais principais (concluído) e a implantação do sistema de rede de distribuição elétrica em 69 kV. Concluídas as estações de bombeamento principais (EBP 100, 200, 300). A EB 400 está com 50% de execução. A EBP 500 ainda não foi iniciada. Efetuadas as aquisições/montagens dos equipamentos eletromecânicos, bem como construída uma subestação, o que corresponde a 62% de execução física.
- Desta etapa, está prevista para dezembro/2002, se liberados os recursos previstos no OGU 2002, a implantação de aproximadamente mil ha, que beneficiarão 4 mil pessoas, gerando 2 mil empregos.
- Executados 13% das obras.
- Conclusão prevista: dezembro/2010.

Projeto Tabuleiros Litorâneos (PI)**Situação atual:**

- Localizado em Parnaíba (PI), com captação no rio Parnaíba, visa à irrigação de 2,5 mil ha.
- Para a implantação dessa área faltam 13 km de rede elétrica, 15 km de estradas vicinais, aquisição de *stop-logs* e recuperação de 1,5 km de tubos. Recursos estimados em R\$ 2 milhões.
- O DNOCS celebrou convênio com o distrito de irrigação com vistas às ações de operação e manutenção de parte do perímetro.
- Executados 98% das obras.
- Conclusão prevista: dezembro/2002.

Projeto Tabuleiros de Russas (CE)**Situação atual:**

- Localizado nos municípios de Russas, Morada Nova e Limoeiro do Norte, visa à irrigação de 10,7 mil ha; beneficiará 42 mil pessoas, podendo gerar 23 mil empregos.
- Executados 97% das obras.
- A primeira fase de 2,9 mil ha, compreendendo rede de distribuição em 13,8 kV, canal principal com 20 km de extensão, 82 km de canais secundários e o fornecimento de tubos da rede de distribuição de água, está com suas obras de implantação concluídas.
- Estão em andamento atividades de licitação dos lotes, de seleção e organização dos produtores.
- Esta etapa beneficiará 10,8 mil pessoas, gerando 5,9 mil empregos.
- A segunda fase de 2,7 mil ha encontra-se concluída com a instalação da rede de distribuição, o sistema de drenagem, a rede elétrica de distribuição e 1 núcleo habitacional.
- A terceira etapa de 2,3 mil ha encontra-se concluída.
- A quarta e última etapa conta com uma área de 2,8 mil ha, estando concluídas as obras para 1,9 mil ha. Para os 700 ha restantes estão sendo realizadas obras para a implantação da rede de distribuição de baixa pressão.
- Com essas obras a infra-estrutura do projeto ficará concluída em 2002.
- Estarão pendentes as edificações dos Núcleos Habitacionais NH 02 e NH 03, cujos recursos necessários serão da ordem de R\$ 4,0 milhões, através de crédito adicional.

**Projeto Santa Terezinha (MS)****Situação atual:**

- As obras do projeto encontram-se em fase de testes, recebimento e entrega.

Projeto Três Barras (GO)**Situação atual:**

- Localizado no Município de Cristalina (GO), visa à irrigação de 1,5 mil ha, podendo beneficiar 728 pessoas e gerar 540 empregos.
- Encontram-se com infra-estrutura concluída a área da estação de bombeamento EB1/Ribeirão Laginha (252 ha divididos em 31 lotes) e a área da estação de bombeamento EB2/Ribeirão São Pedro (276 ha divididos em 34 lotes), cujos equipamentos parcelares já estão instalados. Em andamento o processo de organização dos produtores.
- Encontra-se em fase de obras/instalação: a área da estação de bombeamento EB3/Rio São Marcos (928 ha divididos em 115 lotes), as estações de bombeamento auxiliares EB 3.1 (concluída, em fase de teste), 3.2 (paralisada) e 3.3 (concluída, em fase de teste), a captação (concluída), a subestação (concluída), as adutoras (a fase de montagem encontra-se paralisada).
- A entrega das obras acima, cuja execução situa-se em 70%, está prevista para agosto de 2003.
- Através do Decreto Legislativo nº 14, de 2002 - CN, fica autorizada a execução orçamentária de 2002.

Projeto Várzeas de Sousa (PB)**Situação atual:**

- Localizado no município de Sousa, visa à irrigação de 5,1 mil ha; beneficiará 20 mil pessoas, podendo gerar 10 mil empregos.
- A segunda etapa do projeto, que consiste na construção da estação elevatória, do reservatório de compensação, da adutora de recalque e gravitacionária pressurizada, bem como as de distribuição, está concluída e irá beneficiar as áreas I, II, VI e VII, já desapropriadas, contemplando 1.420 ha.
- Com relação à terceira etapa, estão concluídas as obras da estação de bombeamento principal, as redes de distribuição entre as áreas I e VII.
- A montagem dos equipamentos eletromecânicos está em fase final, bem como a construção da subestação rebaixadora.
- Tendo em vista que os recursos previstos no OGU 2001, inscritos em Restos a Pagar, não foram liberados, as obras estão sendo realizadas com recursos do Estado.
- Executados 57% das obras.
- Conclusão prevista: dezembro/2003.

33 CORREDOR FRONTEIRA NORTE

Integração com os países da fronteira norte.

Resultados:

- Concluir em 2002 a pavimentação das rodovias:
 - BR-401/RR - Boa Vista/Fronteira com a Guiana, inclusive a ponte internacional.
 - BR-156/AP – Ferreira Gomes/Oiapoque (453 km)
 - BR-364/AC – Sena Madureira/Rio Liberdade
 - BR-317/AC – Brasiléia/Assis Brasil
- Construir os trechos rodoviários:
 - BR-317/AC – Rio Branco – Divisa AC/AM
 - BR-317/AM – Boca do Acre – Divisa AM/AC
- Concluir em 2002 a seguinte obra:
 - Construção de Anel Rodoviário - BR-364/AC - Rio Branco

Ministério dos Transportes

Gerente(s)

Irani Dutra de Siqueira

E-mail:

irani.siqueira@transportes.gov.br

Fontes de Recursos	Recursos Previstos em 2002 - R\$
Fiscal (*)	172.050.000,00
Demais	0,00
Total	172.050.000,00

(*) Na Fonte de Recursos "Fiscal", os "Recursos Previstos em 2002" correspondem à soma de Lei+Créditos

BR-401/RR - Boa Vista - Bonfim - Normandia (Fronteira Guiana) - Ponte sobre o Rio Itacutu - Ponte sobre o Rio Arraia

Situação atual:

- Consiste na pavimentação da BR-401/RR, trecho Boa Vista – Bonfim (124 km) e do trecho compreendido entre o entroncamento para a cidade de Bonfim e o entroncamento com a rodovia RR-202/340 em Normandia (78 km), bem como a construção de duas pontes em concreto, uma sobre o rio Arraia (120 m) e outra sobre o rio Itacutu (230 m), na fronteira com a República Cooperativista da Guiana, visando interligar o Brasil à Guiana e aos países do platô das Guianas.
- Executados 65% do projeto total.
- Conclusão prevista: dezembro/2002.

Trecho Boa Vista – Bonfim (124 km):

- Concluída a pavimentação dos 124 km do trecho.
- Executados 100% da obra de pavimentação de Boa Vista a Bonfim.

Trecho Entroncamento para a cidade de Bonfim - Entroncamento com a rodovia RR-202/340 em Normandia:

- Concluídos: 8 km de pavimentação, 40 km de terraplenagem no sentido Normandia-Bonfim e 15 km de camada de base.
- Executados 30% das obras.

Construção de duas pontes em concreto:

- Executados 92% das obras da ponte sobre o rio Arraia e 65% das obras da ponte sobre o rio Itacutu.

BR-156/AP - Ferreira Gomes/Oiapoque (453 km)**Situação atual:**

- Contempla a pavimentação de 453 km, dando continuidade ao processo de integração do Brasil com os países da região norte da América do Sul.
- Executados 60% das obras do trecho em execução (Ferreira Gomes/rio Tracajatuba ao rio Breu).
- Concluídos: 65 km de pavimentação, as pontes em concreto sobre o rio Tracajatuba, rio Tartarugal Grande, igarapé Manoel Geraldo e o igarapé do Josias.
- Em final de execução as obras complementares, compreendendo conservação de taludes, acostamentos, sinalização, plantio na área lindeira do trecho pavimentado e obras de proteção ambiental.
- Licitados 324,9 km para pavimentação do trecho rio Breu - Oiapoque.
- Em 17.6.02, foi publicada a aprovação, pelo Congresso Nacional, do acordo entre o governo da República Federativa do Brasil e o governo da República Francesa sobre o projeto de construção da ponte sobre o rio Oiapoque.
- Criado, pelo Decreto de 22/8/2002, o Parque Nacional das Montanhas do Tumucumaque, determinando, entre as ações específicas, a garantia de recursos para as obras da BR-156/AP.
- As obras da ponte sobre o rio Oiapoque deverão ser iniciadas em 2003.
- Previsão de conclusão do trecho Ferreira Gomes/rio Tracajatuba ao rio Breu - 118,3 km - em obras: dezembro/2002.

BR-364/AC - Sena Madureira - Rio Liberdade**Situação atual:**

- Consiste na pavimentação total de cerca de 446 km, visando promover a integração econômica da Fronteira Norte e favorecer o ecoturismo. Estão em execução os trechos Rodrigues Alves/Rio Liberdade (29,5 km) e Feijó/Tarauacá (38,5 km).
- Executados 41% das obras.
- Previsão de conclusão: outubro/2002.

Trecho Rodrigues Alves/Rio Liberdade (29,5 km)

- 28 km pavimentados.
- Proteção ambiental concluída em 85%.
- Obras de arte correntes concluídas em 100%.
- Obras de arte especiais (pontes): 100%.
- Obras complementares concluídas em 90%.

Trecho Feijó/Tarauacá (38,5 km)

- 18 km pavimentados.
- Terraplenagem concluída em 85%.
- Drenagem concluída em 95%.
- Obras de artes correntes concluídas em 99%.
- Obras de artes especiais concluídas em todo o trecho.
- Previsão de entrega do trecho: novembro/2002.

BR-317/AC - Brasiléia - Assis Brasil**Situação atual:**

- Contempla a pavimentação do trecho entre a cidade de Brasiléia (AC) e Assis Brasil (fronteira com o Peru e Bolívia), numa extensão de 110 km, visando integrar a região sudeste do Estado do Acre ao sistema rodoviário nacional e promover a ligação do Brasil com o Peru, propiciando uma saída para o Pacífico.
- Concluída a pavimentação dos primeiros 50 km do trecho, partindo de Brasiléia.



- Concluídos mais 26 km de pavimentação, do Km 358 ao Km 408.
- Em execução obras de terraplenagem (100%); drenagem (81%); e obras complementares (70%) nos 50 km seguintes ao trecho concluído. Trecho delegado ao Deracre.
- Executados 86% da obra total.
- Previsão de conclusão: dezembro/2002.

BR-317/AC - Rio Branco - Divisa AC/AM

Situação atual:

- Consiste na pavimentação de cerca de 71 km visando interligar a cidade de Rio Branco à divisa com o Estado do Amazonas.
- 13 km pavimentados.
- 8 km em terraplenagem concluída, no sentido da divisa do Acre com o Amazonas.
- Executados 18% das obras.
- Aprovado no DNIT o projeto básico para o restante da obra, dividido em dois lotes:
Lote 1 - Km 00 ao Km 57,40;
Lote 2 - Km 69,63 ao Km 90,60.
- A licitação para o trecho foi homologada.
- Previsão de conclusão: dezembro/2004.

BR-317/AM - Boca do Acre – Divisa AM/AC

Situação atual:

- Consiste na construção e pavimentação de um trecho de 100 km entre a cidade de Boca do Acre, no Amazonas, e a divisa com o Acre.
- Executados 15% das obras.
- Concluídos 1,7 km de pavimentação.
- Em andamento as obras de terraplanagem e drenagem em 10 km do trecho, partindo da cidade de Boca do Acre no sentido da divisa com o Acre.
- Previsão de conclusão: dezembro/2003.

Construção de Anel Rodoviário - BR-364/AC - Rio Branco

Situação atual:

- Consiste em construir um trecho de 16 km de um anel rodoviário na BR-364 em Rio Branco (AC) e tem por objetivo facilitar o tráfego na interconexão com as BR-317 e BR-364 nos acessos à cidade de Rio Branco.
- O trecho foi dividido em quatro lotes. Até o momento foram iniciadas as obras dos lotes:
Lote 2 - Limpeza lateral 95%; terraplenagem 5%; Obras de Artes Correntes 5%.
Lote 4 - Limpeza lateral 63%.
- Emitida Licença de Instalação nº 041/01, em 20.11.01, pelo Instituto de Meio Ambiente do Acre - IMAC, com validade de 1 ano.
- Previsão de conclusão: dezembro/2004.

34 CORREDOR OESTE-NORTE

Redução de custos de transporte de cargas nos estados do Amazonas, Pará, Rondônia e Mato Grosso.

Resultados:

- Concluir em 2003 a pavimentação das rodovias:
 - BR-230/PA – Marabá/Altamira
 - BR-230/AM - Humaitá - Lábrea
 - BR-364/MT – Sapezal/Comodoro
- Ampliar a extensão pavimentada da rodovia BR-163/PA – Divisa MT/PA - Santarém

Ministério dos Transportes

Gerente(s)

José Maria da Cunha

E-mail:

jose.cunha@transportes.gov.br

Fontes de Recursos	Recursos Previstos em 2002 - R\$
Fiscal (*)	173.324.000,00
Demais	0,00
Total	173.324.000,00

(*) Na Fonte de Recursos "Fiscal", os "Recursos Previstos em 2002" correspondem à soma de Lei+Créditos

BR-230/PA - Divisa PA/TO - Marabá - Altamira - Itaituba
Situação atual:

- Consiste na pavimentação de 1.109 km entre a divisa PA/TO e a cidade de Itaituba passando por Marabá e Altamira, visando por um lado a interligação da BR-230 com as rodovias BR-153, BR-158, BR-222 e BR-422 e, de outro, a melhoria do escoamento da produção agrícola dos municípios estabelecidos na área de influência da rodovia no Estado do Pará.
- Dos 1.109 km do trecho total, está programada a pavimentação de cerca de 580 km entre a divisa PA/TO, Marabá e Altamira, até 2003.
- Executados 13% das obras do trecho.
- Reinício da obras dependendo da liberação de notas de empenho pelo órgão competente.
- **Subtrecho Divisa PA/TO - Marabá** (114,7 km): pavimentados 100 km. Em construção a ponte (900 m) sobre o rio Araguaia, na divisa PA/TO; a execução da pavimentação dos 14,7 km restantes, até a divisa com o Estado do Tocantins depende de nova licitação, ainda sem prazo definido.
- **Subtrecho Marabá - Altamira** (506 km), divididos em 5 lotes de obras: a limpeza da plataforma e faixa de domínio alcançou 180 km; serviços de terraplenagem alcançam 313 km; serviço de drenagem atacados em 117 km; sub-base executada em 213 km; camada de base em 174 km; e pavimentação asfáltica concluída em 148 km.
- **Subtrecho Altamira - Medicilândia - Itaituba** (488,3 km): o segmento Altamira a Medicilândia (94km) está dependendo de empenho para assinatura do contrato.
- Previsão de conclusão: dezembro/2003. A falta de pagamento dos serviços realizados está prejudicando o ritmo das obras, comprometendo assim a meta.

BR-230/AM - Humaitá - Lábrea
Situação atual:

- Contempla a pavimentação de 212 km da BR-230, no trecho entre as cidades de Humaitá e Lábrea/AM.
- Lote 01, subtrecho (Humaitá) – km 619,5 ao 725,7: obras paralisadas; o processo ainda não foi transferido para o DNIT.
- Lote 02, no subtrecho (Lábrea) – km 831,6 ao 725,7: executadas as obras de terraplenagem, base, sub-base e revestimento asfáltico de aproximadamente 15,0 km; obras paralisadas; o DNIT estuda seu prosseguimento a partir da elaboração de Projeto Executivo.

BR-364/MT - Diamantino - Sapezal - Comodoro**Situação atual:**

- Consiste na pavimentação de cerca de 516 km, visando permitir o escoamento da safra na fronteira agrícola do Mato Grosso através do porto de Porto Velho.
- Executados 7% das obras.
- A previsão de conclusão em dezembro/2002 do trecho Sapezal - Comodoro está comprometida.

Subtrecho Diamantino - Campo Novo - Sapezal (381 km)

- As licitações estão adiadas devido à necessidade de revisão de parte dos dados de projeto, que alteram o orçamento previsto.

Subtrecho Sapezal - Comodoro (135 km):

- Licença de Instalação emitida.
- Limpeza da faixa de domínio - 55 km.
- Terraplenagem - 64 km.
- Camada de sub-base - 77 km.
- Camada de base - 84 km.
- Drenagem superficial - 38 km.
- Pavimentação asfáltica - 70 km.
- Licença ambiental (instalação) emitida para o trecho.

BR-163/PA - Divisa MT/PA - Santarém**Situação atual:**

- O trecho possui 1.029,4 km e as obras de pavimentação estão contratadas em 915,4 km.
- Executados 3% das obras.
- Previsão de conclusão: dezembro/2005.
- **Trecho Divisa PA/MT – Entroncamento BR-230** (acesso a Itaituba) - (extensão 698,7 km):
 - Regularização da pista de rolamento e limpeza da faixa de domínio até o km 54;
 - Serviços de terraplenagem até o km 40; sub-base - 35 km; base concluída - 30 km;
 - Pavimentação asfáltica - 30 km.
 - Processo licitatório das 49 pontes de concreto deste trecho encontra-se no DNIT para as providências que permitirão o lançamento da licitação.
 - Reiniciadas as obras.
- **Trecho Entroncamento BR-230** (próximo a Itaituba) – **Rurópolis** (extensão 114,0 km):
 - Projeto das pontes de concreto concluído. Projeto executivo de construção e pavimentação encaminhado à Inventariança do DNER para homologar a licitação, a qual ainda não se manifestou.
- **Trecho Rurópolis - Santarém** (extensão 217 km):
 - Em andamento os serviços para pavimentação do km 90 ao km 98.
 - O encerramento do convênio de construção com o 8º BEC em setembro implicará em prejuízos imediatos para o empreendimento.
- **Destaque**
 - Liberada para o tráfego a 1ª ponte de concreto do trecho, sobre o Igarapé Jatuarana, com 58 m de extensão no trecho Santarém - Rurópolis.

**35 CORREDOR SÃO FRANCISCO**

Redução de custos de transporte no Nordeste.

Resultados até 2002:

- Concluir:
 - a pavimentação da rodovia BR-116/BA – Euclides da Cunha/Ibó
 - a hidrovia do São Francisco
 - BR-101/SE, Divisa AL/SE - Divisa SE/BA

Ministério dos Transportes

Gerente(s)

Maria do Perpétuo Socorro Alves de Souza

E-mail:

mariaperpetuo.souza@transportes.gov.br

Fontes de Recursos	Recursos Previstos em 2002 - R\$
Fiscal (*)	40.200.000,00
Demais	0,00
Total	40.200.000,00

(*) Na Fonte de Recursos "Fiscal", os "Recursos Previstos em 2002" correspondem à soma de Lei+Créditos

BR -116/BA - Euclides da Cunha - Ibó**Situação atual:**

- Consiste na complementação da pavimentação da BR-116/BA entre as cidades de Euclides da Cunha e Ibó (251 km), mediante a construção do trecho entre Bendengó e Ibó (158 km), incluindo a construção de ponte sobre o rio São Francisco, entre Bahia e Pernambuco.
- Executados 89% das obras.
- Terraplenagem: 164 km (98%).
- Sub-base: 155 km (93%).
- Base executada: 137 km (86%).
- Imprimação: 137 km (86%).
- Tratamento superficial duplo: 131 km (82%).
- Ponte sobre o rio São Francisco (316m): O projeto executivo foi aprovado no DNIT e a obra foi iniciada em julho. A fundação está em fase de execução e com 45% das obras já executadas (parte física).
- Previsão de conclusão: dezembro/2002.

Hidrovia São Francisco (Obras Complementares)**Situação atual:**

- Consiste na execução de sinalização/balizamento, derrocamento e dragagem ao longo de 1.371 km entre as cidades de Pirapora (MG) e Juazeiro (BA) para permitir a navegação durante todo o ano de embarcações com até 1,5 m de calado.
- Executados 67% das obras de sinalização e desassoreamento do canal de navegação.
- As obras de derrocamento foram encerradas com cerca de 80% dos trabalhos concluídos, por meio de rescisão contratual amigável entre a CODEBA e a empresa responsável pelos serviços.
- Paralisada a confecção das torres para implantação do balizamento luminoso.
- Em 8.8.02 a AHSFRA entregou ao Ibama correspondência esclarecendo os pontos indagados pela Coordenadoria de Licenciamento após a visita de inspeção realizada entre 10 e 13 de junho. A AHSFRA entregou ao Ibama, em 17 de setembro, duas novas correspondências: a primeira, com informações para obtenção da Licença de Operação (manutenção da hidrovia) e a segunda com relatórios atendendo condicionantes da Licença de Instalação para o derrocamento.
- Previsão de conclusão: dezembro/2002.

BR-101/SE, Divisa AL/SE - Divisa SE/BA**Situação atual:**

- Trata-se da duplicação e restauração do trecho divisa AL/SE até a cidade de Estância (153 km de extensão), com o objetivo de aumentar a capacidade de tráfego e reduzir o número de acidentes nesta rodovia que é a principal ligação entre as capitais do Nordeste e o Sul do País. A BR-101/SE apresenta volume de tráfego de até 17 mil veículos/dia nos trechos mais solicitados.
- Encontra-se em execução o lote de 14,3 km nas imediações de Aracaju (km 77,3 - km 91,6). Os demais lotes estão com os projetos aprovados e a licitação para contratação dos serviços encontra-se em andamento.
- Andamento das obras no trecho em execução: terraplenagem - 7,7 km executados; obras de arte especiais (cinco viadutos e uma ponte) - 67% executados.
- Executados 5% do projeto.
- Conclusão prevista: dezembro/2004.

36 CORREDOR NORDESTE

Redução de custos de transporte no Nordeste.

Resultados até 2002:

- Concluir:
 - Porto de Pecém - Complexo Portuário
 - Porto de Suape - Complementação e Melhoramentos
 - BR-232/PE, Recife - Caruaru
 - BR-116/CE, Fortaleza - Pacajus
 - BR-101/RN/PB/PE/AL/SE, Natal - Divisa SE/BA
 - BR-230/PB, João Pessoa - Campina Grande
 - BR-020/PI - São Raimundo Nonato - Picos

Ministério dos Transportes

Gerente(s)

Lucia Helena de Souza Gnone

E-mail:

lucia.gnone@transportes.gov.br

Fontes de Recursos	Recursos Previstos em 2002 - R\$
Fiscal (*)	243.900.000,00
Demais	0,00
Total	243.900.000,00

(*) Na Fonte de Recursos "Fiscal", os "Recursos Previstos em 2002" correspondem à soma de Lei+Créditos

Porto de Pecém - Complexo Portuário

Situação atual:

- Contempla a construção no Complexo Industrial de Pecém de um porto *off shore* composto de uma ponte de acesso, 2 píeres de atracação, 1 quebra-mar de proteção, sistema viário, pátio de estocagem, 2 armazéns e uma tubovia e equipamentos mecânicos (guindaste portuário móvel, descarregador de navios e correias transportadoras).
- Não houve alteração significativa em relação ao mês anterior.
- Executados 94% das obras.
- Previsão da conclusão total da obra: dezembro/2003.

Obras Marítimas:

- Concluídos: ponte de acesso aos dois píeres; ponte de acesso ao quebra-mar; píeres 1 e 2; píer de rebocadores e quebra-mar de proteção.

Obras em Terra:

- Concluídos: pátio de estocagem; prédios administrativos, armazéns e tubovia.

Obras Complementares:

- Concluídos: sistema elétrico de distribuição, estrada de acesso, adutora e ferrovia de acesso.

Equipamentos Mecânicos:

- Concluídos: instalação do guindaste portuário e do descarregador de navios, sistema de monitoramento de atracação de navios e subestações internas.
- Em execução: em fase final a execução do sistema de controle operacional (70%).
- Contratado: grupos geradores (foi dada a Ordem de Serviço em 4.9.02).

A Licitar

- Sistema de correias transportadoras (píer 1 / siderúrgica): o projeto básico foi atualizado.

Porto de Suape - Complementação e Melhoramentos

Situação atual:

- Contempla a execução de dragagem dos canais de acesso ao cais do porto interno e de acesso ao cais do terminal pesqueiro, a construção dos cais de Tatuoca e de Cocaia e a

construção do 4º berço do cais do porto interno. Está prevista a execução de serviços de urbanização e sistema de controle de atracação de navios e de meio ambiente.

- Executados 55% das obras.

Concluídos:

- Acesso rodoviário ao 3º berço de cais do porto interno; instalação do sistema de controle de atracação de navios e de meio-ambiente; complementação da pavimentação do Tronco Distribuidor Rodoviário Norte - TDR, novo acesso à Zona Industrial Portuária - ZIP e canal de drenagem na ZIP.

Em execução:

- Dragagem de aprofundamento do 4º berço (-15,5 m) - foram dragados 1.344.000 m³ correspondentes a 100% do volume previsto em planilha e que foram para o aterro hidráulico; o material dragado foi todo depositado nas áreas A12 e A11, conforme autorização do órgão ambiental estadual-CPRH. Está prevista para a 2ª quinzena de setembro a utilização da draga *hoper* nos serviços de dragagem para o bota fora oceânico.
- Construção do 4º berço de cais do porto interno - concluída a instalação dos equipamentos no canteiro de obras; a plataforma para a cravação das estacas que deveria chegar no final do mês de agosto atrasou devido ao mau tempo na foz do rio Amazonas, sem confirmação da data da chegada; foram executados 82% dos serviços no trecho de transição entre o Cais 3 e Cais 4; continuam os serviços de fôrma, ferragem das estacas com 50,6% fabricadas e dos pré-moldados com 10,7%, que correspondem a cerca de 14,72% de construção do cais concluídos. O detalhamento do projeto executivo encontra-se em fase final de análise pela fiscalização.
- Instalações para os órgãos federais – os serviços de terraplenagem, cravação de estacas, blocos de fundação e concretagem da 1a. à 4a. lajes do piso foram concluídos. Os serviços executados correspondem a 25,3% da obra.
- Duplicação da avenida portuária – foram concluídos os serviços de desmatamento e instalações; continuam os serviços de substituição de solo mole em quatro trechos, com 90% dos serviços concluídos; nos serviços de construção do viaduto foram concluídos as estacas, os blocos, pilares, cortinas, pré-lajes e duas vigas para apoio da superestrutura, que correspondem a 42% dos serviços.

A licitar:

- Contenção e aterro da margem esquerda do rio Ipojuca (projeto básico em fase final de elaboração).
- Revisão do Plano Diretor (em fase de análise técnica).
- Adaptação estrutural do PGL-1 (projeto básico em elaboração)

Outras informações:

- Previsão de conclusão em dezembro de 2002: a dragagem e a construção do 4º berço do cais do porto interno; a duplicação da av. Portuária e a construção do prédio dos órgãos federais.
- As chuvas diminuíram de intensidade e freqüência, de tal sorte que, aos poucos, a obra vem retomando o ritmo normal.
- Previsão de conclusão de todas as obras: dezembro/2004.

BR-232/PE. Recife - Caruaru**Situação atual:**

- Compreende a duplicação e restauração do trecho com cerca de 118 km de extensão, com início no entroncamento da BR-408 (km 11,5) e término em Caruaru (km 129,9), envolvendo serviços de construção de nova pista em concreto e a restauração da pista existente.
- Executados 90% das obras.
- No trecho Moreno-Gravatá, com 60 km de extensão, foi executada a pavimentação (em concreto cimento *portland*) em 43,8 km, a implantação de sub-base (em concreto compactado rolado) em 47,8 km, os serviços de terraplenagem em 57,5 km e a construção de 1.320 m de obras de arte especiais (pontes e viadutos), de um total de 1.353 m (97,5 % executados).
- No trecho Gravatá-Caruaru (58,4 km), foram executados os serviços de terraplenagem em 53,0 km, o lançamento de sub-base em 51,0 km e a pavimentação em 50,2 km.
- Já foram liberados ao tráfego: 20 km do trecho Moreno-Gravatá e 33 km do trecho Gravatá-Caruaru.
- Previsão de conclusão: Lote 1: março de 2003; Lote 2: dezembro de 2002.

BR-116/CE, Fortaleza - Pacajus**Situação atual:**

- Programada a adequação de capacidade em 53,2 km, mediante a restauração de 11,9 km e a duplicação dos 41,3 km restantes.
- Executados 35% das obras.
- Os serviços foram retomados.
- Lote 1: trecho urbano, duplicado, com 11,9 km, a ser restaurado: a licitar.
- Lote 2: trecho urbano/rural com 14,5 km, a ser duplicado: Foram concluídos cerca de 8 km de terraplenagem e 7,3 km de pavimentação. Concluídos também 9 km de drenagem e 6,3 km de obras de arte corrente. A realização física das obras de arte especiais é de 86%. Deverá estar concluído em dezembro próximo.
- Lote 03: trecho rural/urbano com 26,4 km de extensão, a ser duplicado: Em execução serviços de desmatamento, terraplenagem e regularização em cerca de 10 km.
- Previsão de conclusão do trecho: dezembro/2003.

BR-101/RN/PB/PE/AL/SE. Natal - Divisa AL/SE**Situação atual:**

- Consiste na duplicação e restauração do trecho da BR-101 entre a cidade de Natal e a divisa de Alagoas com Sergipe. Os serviços contemplam a construção de nova pista e restauração da pista existente em cerca de 473,6 km, visando melhorar as condições de tráfego em uma região de intensa atividade econômica.
- Continua em fase de elaboração o projeto executivo e a contratação dos serviços de supervisão para as obras do trecho Natal (RN) - Palmares (PE) com 398,3 km. O projeto para este trecho possui 9 lotes, compreendendo as seguintes obras: restauração da pista existente, construção da nova pista, ampliação e construção de pontes e viadutos e redução do passivo ambiental.
- Previsão de conclusão: dezembro/2005.
- Foi licitado o projeto + EIA/RIMA do trecho entre Palmares/PE e São Miguel dos Campos/AL, estando em fase de assinatura do contrato. O vencedor foi o Consórcio ATP/OIKOS e o valor do contrato é de R\$ 1,64 milhão.
- A ser licitado o projeto básico de engenharia + EIA/RIMA do trecho entre São Miguel dos Campos/AL e Ponte sobre o rio São Francisco, na divisa com Sergipe.

Andamento das Obras e Serviços:

- **No Rio Grande do Norte** – subtrecho: Natal – Divisa RN/PB; 81,4km:
 - O projeto executivo está sendo realizado. Já existem o projeto básico e a Licença Prévia.
 - De forma a melhorar as condições do trecho, está sendo solicitada a inclusão do mesmo no Programa de Restauração 2001/2002, enquanto se aguarda o início das obras de duplicação, o que só deve ocorrer no próximo ano.
- **Na Paraíba** – subtrecho Divisa RN/PB – Divisa PB/PE; 129,0km:
 - O anteprojeto executivo está sendo elaborado em 4 lotes, dos quais 3 já foram entregues e se encontram em análise.
 - Já existe projeto básico aprovado pelo extinto DNER em 26.7.01.
 - As obras só devem ter início a partir do próximo ano.
 - Os serviços consistirão basicamente de: restauração da pista existente e das OAE; construção da nova pista; ampliação e construção de pontes, viadutos e passarelas; melhoria das travessias urbanas e das interseções; redução do passivo ambiental; e correção de segmentos críticos.
- **Em Pernambuco** – subtrecho – Divisa PB/PE – Palmares, 177,2 km:
 - O projeto básico foi concluído. Foram entregues o anteprojeto do projeto executivo dos Lotes 06, 08 e 09
 - No Estado, o subtrecho foi dividido em 4 lotes e licitados o projeto e a supervisão.
 - Acesso à PE-60; numa extensão de 4 km: o projeto já está concluído, inclusive com licença ambiental; o custo previsto é de R\$ 14 milhões e encontra-se em processo de licitação.
 - Os serviços, em todos os trechos, constarão de: restauração da pista existente; construção da nova pista; ampliação e construção de pontes e viadutos; e redução do passivo ambiental.
- **Outros trechos** - em Pernambuco e Alagoas:



- O Consórcio ATP/OIKOS foi o vencedor da Licitação (Edital nº354) para execução do Projeto e EIA/RIMA para o trecho Palmares (PE) - São Miguel dos Campos (AL). Está se aguardando que o contrato seja assinado para início dos trabalhos.
- A ser licitado o Projeto e o EIA/RIMA do trecho São Miguel dos Campos (AL) - Ponte sobre o rio São Francisco/SE

BR-230/PB, João Pessoa - Campina Grande

Situação atual:

- Compreende a adequação de capacidade no trecho compreendido entre João Pessoa e Campina Grande com cerca de 112,3 km, nos quais 66,6 km serão duplicados e os 45,7 km restantes serão restaurados.
- Executados 86% das obras.
- Estão sendo realizados, apenas, os serviços de recuperação nas placas de concreto.
- **Concluídos:** a restauração de 67,5 km da pista existente e construção de 67,5 km da nova pista dos subtrechos Entr. BR-101 - Entr. PB-055 (Café do Vento) e Campina Grande/trevo do Ingá; Intersecção das BRs 101/230, inclusive as alças de acesso (trevo de Oitizeiro em João Pessoa).
- **Em execução:** No Lote 1, resta apenas a interseção com a rodovia estadual PB-055, tendo em vista a existência do posto da Polícia Rodoviária Federal e a necessidade de sua demolição. No Lote 2 a restauração da pista existente está em andamento, havendo intervenção no acostamento do lado esquerdo numa extensão de 14km; na pista propriamente dita, está sendo executada a recuperação de placas de concreto em 8 km. No trecho em que a pista existente é em CBQU foi realizada fresagem em, aproximadamente, 5 km e recomposta a cota do revestimento da área fresada.
- O Congresso Nacional aprovou projeto de Decreto Legislativo que permite a liberação de recursos do Orçamento para o trecho.
- Previsão de conclusão de toda a obra: dezembro/2002, dependendo do imediato repasse de recursos.

BR-020/PI - São Raimundo Nonato - Picos

Situação atual:

- Trata-se da construção do trecho que liga São Raimundo Nonato a Picos, numa extensão de cerca de 256 km. O trecho tem início no Entroncamento com a BR-324 (em São Raimundo Nonato) e termina no Entroncamento com a BR-407 (em Picos). Objetiva dar condições de tráfego aos veículos que atravessam o Estado, reduzindo a distância de transportes e absorvendo o crescente fluxo de turistas que procuram o Parque Nacional da Serra da Capivara. O responsável é a 18ª UNIT/ PI, e o executor o 3º BEC/MD, através do convênio nº PG-096/94-00.
- Executados 50% das obras.
- Previsão de conclusão: dezembro/2003.

Andamento das obras e serviços:

- No relatório anterior os trechos foram identificados tomando-se o zero no Entroncamento com a BR-324, no entanto, estão sendo feitas as mudanças necessárias para adequá-los à formatação utilizada pelo DNIT, que considera o zero na Divisa da Bahia com o Piauí.
- **Trecho Entroncamento BR-324(km 46,98) – km 54,30:** planejado.
- **Trecho km 54,30– km 75,98:** concluído.
- **Trecho km 75,98 – km 105,78:** trecho que atravessa o Parque Nacional da Serra da Capivara, concluído o serviço de pavimentação, faltando executar a drenagem.
- **Trecho km 105,78– km 169,18:** concluído.
- **Trecho km 169,18– km 202,3:** concluído o serviço de pavimentação, faltando executar a drenagem em alguns pontos.
- **Trecho km 202,3– km 218,3(Simplício Mendes):** trecho já implantado, faltando a drenagem e a pavimentação, em condições regulares de trafegabilidade.
- **Trecho Nova Santa Rita – Simplício Mendes:** projeto em análise no DNIT.
- **Trecho km 218,3 (Simplício Mendes) - Entroncamento c/ BR-407 (A) (em Picos):** nesse trecho a diretriz da Br é coincidente com a Rodovia Estadual Transitória PI-245, já implantada parcialmente, mas em péssimas condições de trafegabilidade.

37 CORREDOR SUDOESTE

Redução de custos de transportes nos Estados de Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Goiás.

Resultados até 2002:

- Concluir as seguintes obras:
 - Pavimentação da rodovia BR-070/MT – Cáceres/Fronteira c/ Bolívia
 - Pavimentação da rodovia BR-267/MS – Jardim/Porto Murtinho

Ministério dos Transportes

Gerente(s)

José Maria da Cunha

E-mail:

jose.cunha@transportes.gov.br

Fontes de Recursos	Recursos Previstos em 2002 - R\$
Fiscal (*)	16.200.000,00
Demais	0,00
Total	16.200.000,00

(*) Na Fonte de Recursos "Fiscal", os "Recursos Previstos em 2002" correspondem à soma de Lei+Créditos

BR-070/MT. Cáceres - Fronteira com a Bolívia

Situação atual: Concluído. 

BR-267/MS. Jardim - Porto Murtinho

Situação atual:

- Consiste na pavimentação de 202 km de rodovia para permitir o acesso rodoviário permanente ao porto fluvial de Porto Murtinho, possibilitando escoar parte da produção do Estado pela hidrovia do rio Paraguai.
- Executados 93% das obras, com pavimentação existente em 191 km.
- No trecho a construir, a terraplenagem está concluída, a sub-base atingiu 5 km, a base atingiu 4 km e os serviços de drenagem 6 km. Imprimado 1 km.
- Foi lavrado novo convênio entre a Agesul e o DNIT para a conclusão da obra.
- Estudo ambiental continua em análise na Fundação Estadual de Meio Ambiente - Pantanal, de Mato Grosso do Sul, conforme Processo nº 06/000685/96.
- Obras sob risco de paralisação por falta de pagamento.
- A previsão de conclusão para este mês (outubro) está sendo revista.

**38 CORREDOR ARAGUAIA - TOCANTINS**

Redução dos custos de transporte de cargas nos Estados do Pará, Tocantins, Maranhão, Mato Grosso e Goiás.

Resultados até 2002:

- Concluir as seguintes obras:
 - Hidrovia Araguaia-Tocantins
 - Hidrovia da Ilha de Marajó
 - Porto de Alcântara (PNAE)
 - Ferrovia Norte-Sul - trecho Palmeiras do Tocantins/Açailândia (280 km)
 - Obras civis da eclusa I e canal intermediário do sistema de transposição de Tucuruí
 - Hidrovia do Capim
 - Construção de Eclusa de Lajeado no Rio Tocantins
- Construir os trechos rodoviários e ferroviários:
 - BR-230/TO – Divisa MA/TO – Divisa TO/PA
 - Alça-Viária – Sistema Integrado de Transporte do Estado do Pará
 - Ferrovia Norte-Sul – trecho Darcinópolis – Araguaína
 - BR-010/TO - Entroncamento TO-030 - Divisa TO/MA

Ministério da Ciência e Tecnologia
Ministério dos Transportes

Gerente(s)

Lauro Tadeu Guimarães Fortes (Programa NACIONAL DE ATIVIDADES ESPACIAIS - PNAE)
Roberto Zaidan (Programa CORREDOR ARAGUAIA-TOCANTINS)

E-mail:

fortes@agespacial.gov.br

roberto.zaidan@transportes.gov.br

Fontes de Recursos	Recursos Previstos em 2002 - R\$
Fiscal (*)	249.540.000,00
Demais	0,00
Total	249.540.000,00

(*) Na Fonte de Recursos "Fiscal", os "Recursos Previstos em 2002" correspondem à soma de Lei+Créditos

Hidrovia do Araguaia - Tocantins**Situação atual:**

- Consiste na sinalização, balizamento, dragagem e derrocamento em 852 km nos rios Araguaia e das Mortes e na sinalização e balizamento em 700 km no rio Tocantins.
- O licenciamento ambiental foi dividido em dois empreendimentos distintos: hidrovia dos rios Araguaia e das Mortes e hidrovia do rio Tocantins.
- Em elaboração os ajustes no EIA/RIMA da hidrovia do Tocantins, subtrecho Miracema do Tocantins (TO) - Estreito (MA), que só necessitará de sinalização e balizamento, conforme Termo de Referência aprovado pelo IBAMA.
- Previsão de conclusão: dezembro/2003.

Hidrovia da Ilha de Marajó**Situação atual:**

- Consiste na implantação da hidrovia com 306 km de extensão e na abertura de um canal de ligação com 32 km de extensão.
- Embargo impetrado pelo Ministério Público Federal no Pará impede a construção do canal de ligação entre os rios Atua e Anajás.
- Cancelado o contrato para execução de obras na hidrovia, deixando de existir o objeto da ação impetrada pelo Ministério Público Federal.
- Obras não iniciadas.
- Previsão de conclusão: dezembro/2004.

Porto de Alcântara (PNAE)**Situação atual:**

- A situação continua praticamente a mesma relatada no mês anterior, ou seja, aguardando pronunciamento da justiça sobre as liminares, contestadas pela AGU e MT. A publicação da portaria, estabelecendo a data e local para apresentação das propostas de preço, deverá ser publicada em outubro, caso não haja qualquer fato novo superveniente.
- A concessão da licença prévia ambiental pelo Ibama continua, ainda, dependente de entendimentos com o Iphan e o Ministério Público, cuja solução está sendo articulada pela SPI/MP.

Ferrovia Norte - Sul (Construção de Trechos Ferroviários, Imperatriz - Senador Canedo)**Situação atual:**

- Consiste na construção do trecho de 270 km da Ferrovia Norte - Sul, compreendido entre Açailândia (MA) e Darcinópolis (TO).
- Em operação o subtrecho Açailândia - Estreito, com 226 km de extensão.
- Executados 60% das obras totais.
- Previsão de conclusão do trecho Estreito - Darcinópolis: dezembro/2002.
- **Trecho Estreito (MA) - Darcinópolis (TO), com 42 km de extensão:**
- Ponte ferroviária sobre o rio Tocantins (1.300 m): concluída a construção.
- Túnel sob a BR-226: concluídas as obras civis da galeria.
- Subtrecho túnel sob a BR-226 - Ribeirão Campo Alegre (40,0 km): executados 75% da terraplenagem e concluídos 5,3 km de superestrutura e as pontes sobre o ribeirão Mosquito (170 m) e sobre o ribeirão Curicaca (170 m).
- Plataforma Multimodal de Aguiarnópolis: executados 97% da terraplenagem.

Ferrovia Norte - Sul – trecho Darcinópolis – Araguaína**Situação atual:**

- Consiste na construção do trecho de 170 km de ferrovia, compreendido entre Darcinópolis e Araguaína, no Estado do Tocantins.
- Aguardando a homologação do resultado da licitação para iniciar a construção de 58 km no subtrecho entre o ribeirão Campo Alegre e o ribeirão do Coco.
- Previsão de conclusão: dezembro/2003.

Construção de Eclusas de Tucuruí**Situação atual:**

- Consiste na construção de um sistema de duas eclusas interligadas por um canal de 5,5 km, permitindo vencer um desnível de 72 metros para transpor a barragem da UHE Tucuruí.
- Eclusa 1: executados 94% da escavação em rocha e 71% do lançamento de concreto.
- Canal intermediário: executados 37% do aterro compactado.
- Eclusa 2: executados 34% da escavação em rocha.
- Equipamentos eletromecânicos da eclusa 1: executados 80% dos serviços de preparação do material para montagem do tabuleiro da porta de montante e da porta de jusante e concluídos os serviços de caldeiraria (soldagem e acabamento) do tabuleiro das comportas de enchimento e de esvaziamento.
- Transportadas mais de 3 mil toneladas (60%) de equipamentos eletromecânicos da eclusa 1, da fábrica em Sorocaba/SP para o canteiro de obras em Tucuruí/PA.
- Executados 28% do projeto total.
- Previsão de conclusão: dezembro/2004.

Implantação de Hidrovias - Hidrovia do Capim**Situação atual:**

- Contempla a execução de sinalização/balizamento, desobstrução de passagens críticas, retificação e alargamento em 554 km nos rios Guamá e Capim.
- Concluídos os serviços de balizamento experimental nos rios Guamá e Capim.
- Obtida a Licença de Instalação para a desobstrução do canal de navegação do rio Capim.
- Executados 60% dos serviços de desobstrução de passagens críticas no trecho São Domingos do Capim (km 110) - Ipixuna (km 220), no rio Capim.
- Previsão de conclusão: dezembro/2004.

BR-230/TO - Divisa MA/TO - Divisa TO/PA

Situação atual: Concluído. ✓

Alça-Viária - Sistema Integrado de Transporte do Estado do Pará

Situação atual: Concluído. ✓

Construção de Eclusa de Lajeado no Rio Tocantins**Situação atual:**

- Compreende a construção de uma eclusa, com dimensões úteis da câmara de 25 m x 210 m, e de um canal de navegação de jusante, com 2,2 km de extensão, para permitir a transposição do desnível de 38 m da UHE de Lajeado, no rio Tocantins, e possibilitar a navegação em cerca de 700 km entre as cidades de Peixe (TO) e Estreito (MA).
- Canteiro de obras: concluída a construção de todas as edificações.
- Câmara da eclusa: executados 38% da escavação comum.
- Canal de navegação de jusante: executados 42% da escavação comum na área de garagem.
- Previsão de conclusão: novembro/2005.

BR-010/TO - Entroncamento TO-030 - Divisa TO/MA**Situação atual:**

- Contempla a construção e pavimentação de 306 km de rodovia, entre as cidades de Aparecida do Rio Negro e Goiatins, parte da ligação entroncamento TO-030 - Divisa TO/MA, com extensão total de 394 km.
- A rodovia possibilitará a consolidação de uma nova rota de interligação entre as regiões Sul e Norte do País, através da região Central, criando uma alternativa à BR-153.
- A obra foi dividida em quatro lotes e o processo licitatório encontra-se na fase de homologação e adjudicação às empresas vencedoras.
- O empreendimento será executado pelo governo do Estado do Tocantins e a conclusão está prevista para dezembro/2005.

39 DUPLICAÇÃO DA RODOVIA BRASÍLIA – DIVISA SP/MG

Redução do custo de transporte de cargas no Estado de Goiás

Resultados:

- Concluir em 2002 a duplicação das rodovias:
 - BR-060/DF – Distrito Federal/Divisa DF/GO
 - BR-060/GO – Divisa DF/GO – Entroncamento da BR-153
 - BR-050/MG – Divisa GO/MG – Divisa SP/MG
- Concluir em 2003 as obras de duplicação das rodovias:
 - BR-153/GO – Aparecida de Goiânia/ Itumbiara
 - BR-153/MG – Divisa GO/MG/Entroncamento da BR-365 (Trevo)

Ministério dos Transportes

Gerente(s)

Carlos Alberto La Selva (Programa CORREDOR LESTE)
Roberto Zaidan (Programa CORREDOR ARAGUAIA-TOCANTINS)

E-mail:

carlos.laselva@transportes.gov.br
roberto.zaidan@transportes.gov.br

Fontes de Recursos	Recursos Previstos em 2002 - R\$
Fiscal (*)	134.600.000,00
Demais	0,00
Total	134.600.000,00

(*) Na Fonte de Recursos "Fiscal", os "Recursos Previstos em 2002" correspondem à soma de Lei+Créditos

BR-060/DF - Distrito - Federal - Divisa DF/GO
Situação atual:

- Contempla a duplicação de 19 km e restauração de 31,5 km no trecho entre o entroncamento da rodovia DF-001 e a divisa DF/GO, visando ampliar a capacidade da rodovia, cujo volume médio diário é superior a 18 mil veículos, possibilitando aumentar a segurança do tráfego e redução do custo total de transporte no trecho entre as cidades de Brasília e Goiânia.
- Serviços já realizados: 16 km de terraplenagem ou 10% do projeto.
- Previsão de conclusão: agosto/2003.

BR-060/GO - Divisa DF/GO - Entroncamento da BR-153
Situação atual:

- Contempla a duplicação, restauração e modernização do trecho entre a divisa DF/GO até a cidade de Anápolis (entroncamento BR-153/GO), numa extensão de 94,2 km, possibilitando ampliar a capacidade da rodovia que atinge, em alguns trechos, um volume médio diário da ordem de 10 mil veículos, reduzindo o número de acidentes e os custos operacionais de transportes.
- Executados 65% das obras.
- Concluídos 70,8 km de pista nova e 32,4 km de restauração na pista antiga.
- Previsão de conclusão: dezembro/2003.

BR-153/GO - Aparecida de Goiânia - Itumbiara
Situação atual:

- Consiste na duplicação da BR-153/GO (189 km) entre as cidades de Aparecida de Goiânia e Itumbiara (divisa GO/MG), visando à ampliação da capacidade, melhoramentos e

restauração da rodovia, e proporcionando a formação de um corredor alternativo para o escoamento da produção da região Centro-Oeste, em especial de Goiás, para São Paulo e o porto de Santos.

- Executados 50% das obras em todo o trecho e 83% das obras no subtrecho Aparecida de Goiânia - Professor Jamil (52 km); liberados para o tráfego 43 km de pista dupla. O trecho urbano de Itumbiara está em fase final de conclusão, com a liberação de cerca de 19 km de pista dupla.
- Previsão de conclusão: novembro/2003.

BR-153/MG - Divisa GO/MG - Entroncamento da BR-365 (Trevo)

Situação atual:

- Consiste na adequação de 60 km no trecho da BR-153/MG, dando prosseguimento à BR-153/GO e ligando a divisa GO/MG ao trevo no entroncamento com a BR-365/MG, e daí com a BR-050 em Uberlândia, formando um eixo logístico de transporte do Centro-Oeste para as regiões Sul e Sudeste. A duplicação da BR-153/MG é um projeto complementar e seqüencial à duplicação da BR-153/GO, proporcionando uma importante rota de escoamento de produtos agrícolas da região Centro-Oeste para os portos e mercados das regiões Sudeste e Sul. Faz uma conexão com outras rodovias, como a BR-060, que interliga Goiânia a Brasília e à BR-050 que, por sua vez, interliga Uberlândia a São Paulo, todas duplicadas ou em fase de duplicação, além de ser entroncamento com a Ferrovia Norte-Sul, formando uma logística multimodal que trará grande impacto econômico e maior competitividade para os produtos escoados por esta rota.
- Projeto básico aprovado pelo DNIT. Projeto executivo e EIA-RIMA estão em desenvolvimento, com previsão de finalização em outubro/2002. O atraso se deve à falta de recursos.
- O Edital para contratação das obras e serviços de duplicação da BR-153/MG será lançado no início de novembro/2002.
- Início das obras programado para maio/2003.
- Previsão de conclusão: dezembro/2004.

BR-050/MG - Divisa GO/MG - Divisa SP/MG

Situação atual:

- Contempla a duplicação e restauração da pista existente entre Uberaba e Uberlândia, com cerca de 95 km de extensão, e a restauração do trecho entre Uberaba e a divisa MG/SP.
- Executados 33% das obras entre Uberaba e Uberlândia e 53% das obras de duplicação no trecho divisa SP/MG - Uberaba - Uberlândia.
- As obras estão em andamento em 2 lotes e paralisadas em outros 2 lotes, aguardando regularização dos contratos e liberação dos limites para empenho.
- Previsão de conclusão: maio/2004.

**40 DUPLICAÇÃO DA RODOVIA FERNÃO DIAS**

Redução de custos de transporte para expandir a atividade econômica no eixo São Paulo – Belo Horizonte.

Resultados:

- Concluir em 2001 a duplicação da rodovia BR-381/SP – Divisa MG/SP – Entroncamento BR-116.
- Concluir em 2002 as seguintes obras:
 - Duplicação da rodovia BR-381/MG – Divisa SP/MG - Belo Horizonte.
 - Adequação de anel rodoviário – BR-381/MG – Belo Horizonte

Ministério dos Transportes

Gerente(s)

Carlos Alberto La Selva (Programa CORREDOR LESTE)
Jairo Rodrigues da Silva (Programa CORREDOR TRANSMETROPOLITANO)

E-mail:

carlos.laselva@transportes.gov.br
jairo.silva@transportes.gov.br

Fontes de Recursos	Recursos Previstos em 2002 - R\$
Fiscal (*)	228.954.000,00
Demais	0,00
Total	228.954.000,00

(*) Na Fonte de Recursos "Fiscal", os "Recursos Previstos em 2002" correspondem à soma de Lei+Créditos

Duplicação da Rodovia BR-381/SP - Div.MG/ SP - Entonc. BR-116**Situação atual:**

- Compreende a modernização e ampliação da capacidade da BR-381/SP, envolvendo a duplicação e restauração dos 90 km do trecho paulista da rodovia Fernão Dias. O objetivo é a melhoria do nível dos serviços, com a conseqüente redução dos índices de acidentes e dos custos de transportes.
- Executados 96% das obras.
- A duplicação dos 90 km está totalmente concluída. Para a conclusão do empreendimento, faltam a restauração de 4 km da pista existente, algumas interseções, vias marginais e obras complementares.
- As obras estão concentradas, atualmente, na execução do trevo de acesso a Bragança Paulista.
- Previsão de conclusão: março/2003

Duplicação da Rodovia - BR-381/MG Divisa SP/MG - Belo Horizonte**Situação atual:**

- Consiste na duplicação e restauração de 473 km entre Belo Horizonte e a divisa MG/SP; construção de 31 passagens de nível, 95 pontes e viadutos, 5 passarelas, 3 postos de pedágio e 2 postos de pesagem; implantação de 3 áreas de conservação ambiental, 7 postos da Polícia Rodoviária Federal e 5 postos do Corpo de Bombeiros.
- A 1ª etapa, entre Belo Horizonte e Nepomuceno (217 km), encontra-se finalizada.
- A 2ª etapa, entre Nepomuceno e a divisa MG/SP (256 km), está com 94% das obras executadas. As obras de duplicação tiveram reinício em abril/2002, com previsão de conclusão da pista dupla para dezembro, caso haja a liberação dos recursos prometidos (R\$ 90,0 milhões). Atualmente, dos 3 lotes apenas 1 está em execução.
- Executados 95% das obras em Minas Gerais.

- **Dos 473 km de obras, 458 km já estão duplicados, sendo que 448 km já estão sendo utilizados pelos usuários.**
- Previsão de conclusão: maio/2003, com a necessária liberação de limites e dos recursos financeiros consignados na LOA/2002, para conclusão da pavimentação do trecho ora em fase de duplicação. Em maio/2003, finalizam-se todas as obras nesta rodovia. O atraso verificado em relação aos meses anteriores, foi devido à insuficiente e tardia liberação de recursos financeiros.

Adequação de Anel Rodoviário - BR-381/MG - Em Belo Horizonte

Situação atual:

- Contempla a adequação de capacidade do anel rodoviário com 64,8 km de extensão, contornando a cidade de Belo Horizonte e interligando as rodovias BR-381, BR-040, BR-262 e a rodovia estadual MG-050, evitando que a passagem de veículos pesados dessas rodovias congestionem o centro urbano de Belo Horizonte, proporcionando redução de custos e diminuição do tempo de viagem.
- Projeto em fase de obtenção de financiamento junto ao BID, dando continuidade ao programa de duplicação da rodovia Fernão Dias (BR-381).
- Em fase de estudo de viabilidade técnica e econômica, para definição do traçado do anel rodoviário e das diretrizes técnicas do projeto.
- Os estudos ambientais estão sendo desenvolvidos junto com os estudos de viabilidade e projeto básico. A elaboração do EIA-RIMA será contratada em conjunto com o projeto de engenharia.
- Previsão de início das obras: julho/2003.
- Previsão de conclusão: dezembro/2005.

**41 CORREDOR TRANSMETROPOLITANO**

Melhoria da qualidade de vida na região metropolitana de São Paulo e redução do custo de transporte de cargas nas regiões Sul e Sudeste.

Resultados:

- Concluir em 2002 as seguintes obras:
 - Rodoanel de São Paulo - Trecho Oeste
 - Duplicação da rodovia BR-116/SP – São Paulo - Divisa SP/PR
 - BR 364/MG - Entroncamento BR-153 - Entroncamento BR-365
- Concluir em 2003 o acesso rodoviário ao Porto de Sepetiba (Corredor Leste)

Ministério dos Transportes

Gerente(s)

Carlos Alberto La Selva (Programa CORREDOR LESTE)
Jairo Rodrigues da Silva (Programa CORREDOR TRANSMETROPOLITANO)

E-mail:

carlos.laselva@transportes.gov.br
jairo.silva@transportes.gov.br

Fontes de Recursos	Recursos Previstos em 2002 - R\$
Fiscal (*)	240.690.000,00
Demais	0,00
Total	240.690.000,00

(*) Na Fonte de Recursos "Fiscal", os "Recursos Previstos em 2002" correspondem à soma de Lei+Créditos

Rodoanel de São Paulo - Trecho Oeste (BR-381/116/SP)**Situação atual:**

- Consiste na construção do trecho oeste com 32 km de extensão, dividido em seis lotes, abrangendo a pavimentação de 8 faixas de tráfego, a execução de 25 milhões de m³ de terraplenagem, 49 obras de arte especiais, 7 trevos e 3 túneis duplos. O principal objetivo dessa obra é desviar o tráfego de longa distância, principalmente o de caminhões, da região metropolitana de São Paulo, contribuindo para reduzir os congestionamentos no centro urbano e diminuir os custos dos transportes.
- Executados 98 % das obras.
- Previsão de conclusão do trecho Oeste: 11 de outubro/2002.

Duplicação da Rodovia - BR-116/SP, São Paulo - Divisa SP/PR**Situação atual:**

- Consiste na modernização e ampliação da capacidade da BR-116/SP no trecho da rodovia Régis Bittencourt entre São Paulo e a divisa SP/PR, compreendendo a duplicação da pista simples, restauração da existente e a construção de obras de arte especiais. O objetivo principal é a melhoria do nível dos serviços, com a conseqüente redução dos índices de acidentes e dos custos de transportes.
- Dois lotes de obras complementares acham-se com execução de 74% (sinalização horizontal) e 79% (construção de barreiras divisórias de pistas). Outros dois lotes, relativos à duplicação de pistas e estabilização de taludes, estão em fase de contratação.
- Foram duplicados 160,0 km, dos 177,1 km previstos.
- Foram restaurados e sinalizados 268,00 km, dos 296,1 km programados.
- Das 60 obras de arte especiais programadas, 53 já foram concluídas.
- Execução física das obras: 95%.
- Previsão de conclusão das obras: dezembro/2003.

Acesso rodoviário ao Porto de Sepetiba (Corredor Leste)

Situação atual:

- Trata-se da duplicação de 30 km da BR-101/RJ da avenida Brasil (Santa Cruz) até Itacuruçá, incluindo o acesso da rodovia ao porto de Sepetiba, por meio da construção do viaduto próximo à Nuclep e daí ao porto, servindo também de interligação à futura construção do Arco Rodoviário do Rio de Janeiro, ligando o porto de Sepetiba às rodovias BR-116 e BR-040.
- A duplicação deste trecho da BR-101/RJ ligará os municípios de Duque de Caxias e Itaguaí, permitindo o melhor escoamento de mercadorias com origem e destino no porto de Sepetiba. A obra será a 1ª etapa de uma ampla integração viária entre pólos de produção do Rio de Janeiro com outros Estados.
- **BR-101, Duplicação do trecho Avenida Brasil/Itacuruçá - acesso ao Porto de Sepetiba:** Em fase de licitação das obras. A abertura das propostas estava prevista para 17/09/02, sendo adiada para 24/10/02, caso seja suspensa a liminar embargando a continuidade do processo. Os estudos ambientais para todo o trecho já foram realizados, visando à obtenção da Licença Prévia junto ao Ibama e ao órgão estadual de meio ambiente.
- **Arco Rodoviário do Rio de Janeiro:** A interligação do porto de Sepetiba às BR-116 e BR-040, se fará através do prolongamento da rodovia BR-493, que liga a BR-040 até Manilha (RJ). Este trecho está sendo incorporado ao Sistema Nacional de Viação através de PL. Já iniciado o processo de licitação para contratação dos estudos de traçado e EIA-RIMA deste segmento.
- Previsão de conclusão das obras da BR-101/RJ: junho/2004.
- Previsão de início das obras do Arco Rodoviário: março/2004.

BR 364/MG - Entroncamento BR-153 - Entroncamento BR-365

Situação atual:

- Compreende a construção e pavimentação de 212 km interligando as rodovias BR-153/MG (Frutal) e BR-365/MG (Chaveslândia), ligando as regiões Norte e Centro-Oeste à região Sudeste.
- O empreendimento é composto por três lotes de obras dos quais dois já foram licitados.
- No lote 1 foram iniciadas as obras de terraplanagem.



42 CORREDOR MERCOSUL

Integração dos países do Mercosul.

Resultados:

- Concluir em 2002 as seguintes obras:
 - BR-101/RS – Osório – São José do Norte – Rio Grande
 - Construção de Interligação Rodoviária - Curitiba (Leste e Norte)
 - Duplicação da BR-101/376/SC, Divisa PR/SC - Palhoça
 - Duplicação da BR-116/PR - Divisa SP/PR - km 42,7
 - Duplicação de Contornos Rodoviários - BR-116 - Curitiba (Leste)
- Concluir em 2003 as seguintes obras
 - BR-392/RS - Rio Grande - Pelotas
 - 40% da duplicação da Rodovia BR-101 - Trecho Palhoça (SC) - Osório (RS)
 - Pavimentação da Rodovia BR-282/SC, Florianópolis - Divisa com a Argentina
 - Porto de Rio Grande

Ministério dos Transportes

Gerente(s)

Carlos Alberto La Selva

E-mail:

carlos.laselva@transportes.gov.br

Fontes de Recursos	Recursos Previstos em 2002 - R\$
Fiscal (*)	214.776.000,00
Demais	0,00
Total	214.776.000,00

(*) Na Fonte de Recursos "Fiscal", os "Recursos Previstos em 2002" correspondem à soma de Lei+Créditos

BR-101/RS – Osório – São José do Norte – Rio Grande

Situação atual:

- Compreende a construção de 128,5 km da BR-101/RS entre as cidades de Tavares e São José do Norte, visando completar a ligação rodoviária do último trecho da BR-101/RS que vem desde Torres/RN e atravessa 13 Estados pelo litoral. Irá permitir o escoamento da produção agrícola e incrementar o potencial turístico da região, contribuindo para o desenvolvimento econômico e social da chamada metade sul do Estado, tornando-se também uma alternativa rodoviária para acesso ao porto de Rio Grande.
- Executados e liberados ao tráfego 52% das obras.
- Previsão de conclusão: outubro/2003.

Construção de Interligação Rodoviária - Curitiba (Leste e Norte)

Situação atual:

- Consiste na construção da Via Metropolitana, com 18 km de extensão interligando o contorno norte de Curitiba à BR-277, completando o anel rodoviário de Curitiba e unindo as rodovias pela parte externa da cidade com a parte interna da região metropolitana.
- O projeto básico de engenharia encontra-se em fase final de elaboração, aguardando as diretrizes dos estudos ambientais para definir o traçado definitivo.
- O EIA-RIMA teve início em novembro/2001, devendo ser finalizado em novembro/2002, devido à paralisação dos contratos.
- Conclusão prevista: outubro/2004.

Duplicação da BR-101/376/SC, Divisa PR/SC - Palhoça**Situação atual:**

- Consiste na adequação e modernização de 215,4 km, por meio de duplicação, restauração da pista existente, construção de passagens de nível, pontes, túneis e viadutos, visando à redução de acidentes e dos custos de transportes da rodovia.
- Concluídos 99,6% das obras, estando integralmente liberadas as pistas duplicadas e em fase final de execução obras complementares de sinalização, segurança e meio ambiente. Para conclusão definitiva da obra, falta a execução de 2 passarelas e 2 alças de acesso a viadutos.
- A conclusão das obras se dará num prazo de 30 dias após o desbloqueio dos recursos, que depende da votação da moção do TCU na Comissão Mista de Orçamento, para liberação da funcional programática desta ação.
- Previsão de conclusão: dezembro/2002.

Duplicação da BR-116/PR - Divisa SP/PR - km 42,7**Situação atual:**

- Duplicação da BR-116/PR no trecho divisa SP/PR - km 42,7. Este trecho interliga-se ao Contorno Leste de Curitiba e este à BR-376, como parte da duplicação do Corredor Mercosul no Estado do Paraná.
- Concluídos 98,5% das obras, sendo 42,7 km (100%) de duplicação de pista simples, 42,7 km de restauração da pista existente (100%) e 100% das obras de arte. Em fase de implantação final as obras complementares, ambientais e de sinalização, que estão com 91% de avanço físico.
- Previsão de conclusão: novembro/2002.

Duplicação de Contornos Rodoviários - BR-116 - Curitiba (Leste)**Situação atual:**

- Compreende a construção e adequação do contorno leste de Curitiba (45 km), interligando a BR-116/PR à BR-376/PR, evitando que o tráfego do corredor passe pela área urbana de Curitiba. O contorno leste irá captar o tráfego de mais de 60 mil veículos diários dos cinco troncos rodoviários federais em direção a Curitiba. Descongestionar o trecho urbano da BR-116, reduzindo em até 70% o fluxo de veículos, é o maior benefício deste segmento rodoviário, por onde passam diariamente mais de 65 mil veículos no trecho que atravessa o perímetro urbano de Curitiba. O contorno leste vai provocar uma reestruturação completa de todo o sistema de tráfego em Curitiba. As compensações não serão apenas na redução do tempo de viagem, mas principalmente na redução de acidentes e prejuízos materiais.
- Dos 45 km a serem construídos e adequados, foram concluídos 98,5% das obras, sendo 45 km de construção de pista dupla (100%) e 18 obras de arte (95%).
- Foram liberados para uso 15 km de pista do Contorno Leste, entre a BR-101/376 e a BR-277, que dá acesso ao porto de Paranaguá. A entrega do restante do trecho depende da liberação de recursos para conclusão do viaduto de acesso da BR-116.
- As obras de arte especiais, sinalização e segurança das pistas existentes, recuperação ambiental e construção de ruas laterais estão paralisadas aguardando liberação de recursos para sua finalização.
- Previsão de conclusão: novembro/2002.

BR-392/RS - Rio Grande - Pelotas**Situação atual:**

- Consiste na duplicação de 16,2 km da BR-116/RS e 59,4 km da BR 392/RS entre as cidades de Pelotas e Rio Grande, num total de 75,6 km, visando à adequação da logística de transportes do Corredor Mercosul e sua ligação rodoviária ao super porto de Rio Grande. Este trecho interliga todos os acessos rodoviários do Estado ao porto de Rio Grande, como é o caso das BRs 392, 293, 471, 116 e 386. Em particular, a BR-392 sai do porto do Rio Grande e atravessa todo o Estado, em diagonal, ligando a zona sul à região noroeste – produtora de grãos – bem como à Fronteira Oeste, ligando o Brasil ao Uruguai, Argentina e Chile.
- Os contratos para os lotes 2 e 3 estão assinados, havendo condições para iniciar as obras. Falta a Licença Ambiental de Instalação para início das obras. O lote 1 ainda será objeto de licitação para adequação do projeto, sendo posteriormente licitada a obra.
- Previsão de conclusão: maio/2004.

Duplicação da Rodovia BR-101/SC, Palhoça - Divisa SC/RS**Situação atual:**

- Compreende a duplicação e restauração da pista existente; execução e restauração de pontes; e construção de viadutos, passagens inferiores e passarelas em 247 km da BR-101/SC, mais 50 km do contorno de Florianópolis.
- Abertura dos editais para contratação das obras prevista para 17.10.02. Os editais de supervisão ambiental e supervisão de obras, que estava previsto para 17.09.02, foi prorrogada para 14/10/02, devido a problemas de tramitação no DNIT.
- Previsão de início das obras: março/2003.
- Previsão de conclusão: dezembro/2006.

Duplicação da Rodovia BR-101/RS, Divisa SC/RS - Osório**Situação atual:**

- Compreende a duplicação e restauração da pista existente; execução e restauração de pontes; e construção de viadutos, passagens inferiores e passarelas da BR-101/RS (100 km). Tem por objetivo reduzir acidentes e custos de transportes da rodovia, contribuindo para o desenvolvimento econômico e social da região e promovendo a integração com os países do Mercosul.
- Abertura dos editais para contratação das obras prevista para 17.10.02. Os editais de supervisão ambiental e supervisão de obras, que estava previsto para 17.09.02, foi prorrogada para 14/10/02, devido a problemas de tramitação no DNIT.
- Previsão de início das obras: março/2003.
- Previsão de conclusão: dezembro/2006.

Pavimentação da Rodovia BR-282/SC, Florianópolis - Divisa com a Argentina**Situação atual:**

- A rodovia interligará o interior de Santa Catarina aos seus portos marítimos. A extensão total é de 667 km, dos quais 562 km já estão pavimentados. A execução da obra facilitará o intercâmbio comercial com a Argentina e estimulará a exportação de produtos do oeste catarinense pelos portos de Itajaí, São Francisco do Sul e Imbituba.
- Até o final de 2001, as obras estavam delegadas ao DER/SC. A partir de janeiro de 2002, o DNIT passou a ser o responsável pela execução da obra.



- As obras estão paralisadas devido a impedimento imposto pelo TCU e pelo TCE/SC, nos contratos que antes eram administrados pelo DER/SC.
- O trecho passível de se dar continuidade de obras, a cargo do BEC, depende da finalização do convênio entre o DNIT e o BEC.
- Executados 37% das obras.
- Previsão de conclusão: maio/2004.

Porto de Rio Grande - Ampliação dos Molhes e Dragagem de Aprofundamento do Canal de Acesso

Situação atual:

- O projeto consiste na ampliação dos molhes em 500 m (leste) e 900 m (oeste), bem como dragagem para aprofundamento do canal de acesso até cerca de 8 m. O canal terá 310 m de largura, permitindo o tráfego em dois sentidos de navegação.
- Estas obras irão proporcionar maior segurança ao tráfego de navios de grande porte que acessam o porto de Rio Grande, reduzindo o custo de transporte marítimo e consolidando a logística de transporte do Mercosul.
- As atividades da obra estavam paralisadas desde fevereiro em função de restrições junto ao TCU, que já estão solucionadas e liberadas. A obra teve reinício em agosto e pode ser novamente suspensa, caso não haja liberação de limites para empenho e dos recursos necessários para ser executada.
- Executados 14% das obras.
- Conclusão prevista: julho/2004.

43 MANUTENÇÃO E RESTAURAÇÃO DE RODOVIAS

Rodovias federais em boas condições de tráfego.

Resultados até 2002:

- Recuperar 16.000 km de rodovias federais.

Ministério dos Transportes

Gerente(s)

Jairo Rodrigues da Silva (Programa MANUTENÇÃO DA MALHA RODOVIÁRIA FEDERAL)
Luís Cláudio Menezes de Andrade (Programa MANUTENÇÃO DE RODOVIAS EM REGIME DE GESTÃO TERCEIRIZADA)

E-mail:

jairo.silva@transportes.gov.br

claudio.menezes@transportes.gov.br

MANUTENÇÃO DA MALHA RODOVIÁRIA FEDERAL

Fontes de Recursos	Recursos Previstos em 2002 - R\$
Fiscal (*)	458.572.284,00
Demais	0,00
Total	458.572.284,00

(*) Na Fonte de Recursos "Fiscal", os "Recursos Previstos em 2002" correspondem à soma de Lei+Créditos

Situação atual:

- O Programa está sendo executado de duas formas distintas: 1) Restauração tradicional, compreendendo intervenções em todas as camadas da estrutura do pavimento em 10 mil km até 2003, para proporcionar uma vida útil de cerca de 15 anos, com custo médio de R\$ 170 mil/km, cujas licitações, em sua maioria, são realizadas na administração central do órgão rodoviário e 2) Manutenção da Malha Rodoviária Federal para o Biênio 2001-2002, voltada para a recuperação da superfície de rolamento, incluindo os acostamentos em 14 mil km no biênio, com custo médio de R\$ 40 mil/km, a ser executada por meio de concessão dos serviços de recuperação e conservação à iniciativa privada.
- Foram restaurados 5.595 km de rodovias federais nos dois últimos anos.

MANUTENÇÃO DE RODOVIAS EM REGIME DE GESTÃO TERCEIRIZADA

Fontes de Recursos	Recursos Previstos em 2002 - R\$
Fiscal (*)	127.800.000,00
Demais	0,00
Total	127.800.000,00

(*) Na Fonte de Recursos "Fiscal", os "Recursos Previstos em 2002" correspondem à soma de Lei+Créditos

Situação atual:

- Consiste na restauração e manutenção de trechos rodoviários federais, em uma extensão de 11.155 km, a ser implementado em duas etapas: a 1ª com 5.793 km e a 2ª com 5.362 km.
- Os contratos dos 5 primeiros lotes da 1ª etapa, com extensão total de 2.038,8 km, cujas ordens de serviço foram emitidas em 10.1.02 pelo DNER, já foram transferidos ao DNIT.
- O DNIT já obteve a *não objeção* do BID, para a contratação das empresas que executarão as obras dos 5 lotes, no total de 1.733,8 km. As empresas já foram chamadas para assinatura de contrato.
- O BIRD já deu a *não objeção* dos 8 lotes restantes da 1ª etapa, com extensão de 2.408,6 km. O DNIT está preparando o reinício da licitação para esta primeira quinzena de outubro/02.
- Os lotes da 2ª etapa, com extensão de 4.973,8 km aguardam a contratação dos respectivos projetos básicos. A exemplo do ocorrido na contratação da 1ª etapa, o processo licitatório será na modalidade de preço global e as empresas vencedoras serão contratadas pelo prazo de 5 anos.
- Conclusão prevista: dezembro/2007.

44 AEROPORTOS

Aumentar a capacidade e melhorar a eficiência da infra-estrutura aeroportuária brasileira.

Resultados:

- Concluir em 2001 as obras de construção/ampliação dos aeroportos em Porto Alegre e Palmas.
- Concluir em 2002 as obras de construção/ampliação dos aeroportos em Salvador e Porto Velho.
- Concluir em 2003 as obras de construção/ampliação dos aeroportos em Maceió e Recife.

Ministério do Esporte e Turismo
Ministério da Defesa

Gerente(s)

Anna Maria Marcondes Machado (Programa MUNICIPALIZAÇÃO DO TURISMO)
Coronel-Engenheiro Antônio Jorge Nogueira Correa da Silva (Programa DESENVOLVIMENTO DA INFRA-ESTRUTURA AEROPORTUÁRIA)

E-mail:

anna@embratur.gov.br

4sc21@emaer.aer.mil.br

Fontes de Recursos	Recursos Previstos em 2002 - R\$
Fiscal (*)	58.088.000,00
Demais	128.385.261,00
Total	186.473.261,00

(*) Na Fonte de Recursos "Fiscal", os "Recursos Previstos em 2002" correspondem à soma de Lei+Créditos

AEROPORTO INTERNACIONAL DE SALVADOR

Situação atual: Concluído. 

AEROPORTO INTERNACIONAL DOS GUARARAPES - RECIFE

Situação atual:

- Executados 61% das obras
- Conclusão prevista para 6.12.03

EDIFÍCIO GARAGEM:

- Execução do Grupo Moto Diesel ;
- Execução das louças e metais sanitários.

TERMINAL DE PASSAGEIROS:

- Execução das vigas e lajes das Circulações 1 e 2 até a elevação + 19.65m;
- Execução das ferragens dos pilares da Circulação 2 até a elevação + 23.10m;
- Execução das instalações elétricas, hidrossanitárias, de ar-condicionado e de combate a incêndio do pavimento térreo;
- Execução das instalações de ar-condicionado do pavimento técnico;
- Fabricação e montagem da coberta e fechamentos frontais;
- Execução do emboço / reboco, do batente do pavimento térreo;
- Execução da alvenaria , do emboço / reboco e do batente do 1º pavimento;
- Execução da estrutura auxiliar do forro dos pavimentos térreo e 1º;
- Execução da pintura impermeabilizante do pavimento técnico.

SISTEMA VIÁRIO INTERNO

Viaduto Trecho Central (Meso/Infra-estrutura)

- Execução das placas pré-moldadas de laje do viaduto ;
- Execução de vigas e laje da Plataforma de Acesso Viaduto/TPS eixos 1 e 2 ;
- Execução das lajes dos tabuleiros do eixo 1 ao 3 e dos eixos 15 ao 17;

Viaduto Acesso Esquerdo

- Execução das lajes inferior e superior do Trecho 1 .

COMPLEMENTAÇÃO DO PÁTIO DE AERONAVES**Queroduto****Etapa 1**

- Execução de caixas de inspeção. Esgoto/água;
- Execução Instalação de tubulação para esgoto a vácuo.

CENTRAL DE UTILIDADES

- Execução da escavação da caixa d'água enterrada.

REFORMA DO PRÉDIO DA MANUTENÇÃO

Bloco "A"

- Execução do revestimento das paredes;
- Execução das ferragens das vigas.

REDES EXTERNAS**Águas Pluviais**

- Execução do poço de visita do eixo F (TPS);
- Execução dos tubos Rib-Loc (diâmetros 600/500/400/300);
- Execução das tubulações de 200 mm e 250 mm.

Sanitárias

- Execução do poço de visita e caixa de inspeção do eixo F (TPS);
- Execução das tubulações de 50, 75, 100,150 e 200 mm.

AEROPORTO INTERNACIONAL SALGADO FILHO - PORTO ALEGRE

Situação atual: Concluído. ✓

AEROPORTO DE PALMAS

Situação atual: Concluído. ✓

AEROPORTO DE MACEIÓ

Situação atual:

- Contratos (obra e fiscalização) assinados, com as respectivas ordens de serviço emitidas.
- Valor total previsto do empreendimento: R\$ 112,8 milhões.
- Valor previsto para execução em 2002: R\$ 34,5 milhões.

Instalações Provisórias

- Concluída a construção das edificações provisórias do canteiro e o caminho de serviço para as obras em andamento.

Projetos Executivos



- Em andamento os projetos de infra-estrutura e arquitetura.
Pátio de Aeronaves
- Finalizados os serviços de limpeza e desmatamento da área do novo pátio de aeronaves.
Ampliação da Pista Principal e Táxi Paralela
- Em andamento a terraplenagem da ampliação da pista de pouso (70% executados).
Relocação do *Instrument Landing System* - ILS
- Remoção completa dos equipamentos que compõe o ILS (dispositivo de navegação aérea).
Recapamento da Pista de Pouso Existente
- Executados 20% dos serviços de recapamento da pista de pouso.

AEROPORTO DE PORTO VELHO

Situação atual:

- Piso em granito em execução - 87% pronto;
- Todos os pontos comerciais, exceto restaurante, disponíveis para os concessionários, sendo que a lanchonete está em fase final de execução pelo concessionário;
- Serviços de instalações hidrossanitárias - 98% executados;
- Serviços de instalação elétrica - 92% executados;
- Serviços de instalação de forro - 71% executados;
- Balcões de check in e esteiras funcionando;
- Serviços de rede de dados, som e telefone funcionando;
- Móveis instalados no TPS: cadeiras, balcões, etc.;
- Previsão para conclusão total dos serviços mantida para dezembro de 2002;
- Central de utilidades, reservatório elevado, cisterna e ETE concluídos.

**45 OFERTA DE PETRÓLEO E GÁS NATURAL**

Aumento da produção nacional de óleo e gás natural.

Resultados até 2002:

- Produção média diária de 1.490.000 barris de petróleo.
- Produção média diária de 45,4 milhões de m³ de gás natural.

Ministério de Minas e Energia

Gerente(s)

José Luiz Marcusso

E-mail:

marcusso@petrobras.com.br

Fontes de Recursos	Recursos Previstos em 2002 - R\$
Fiscal (*)	0,00
Demais	16.480.080.000,00
Total	16.480.080.000,00

(*) Na Fonte de Recursos "Fiscal", os "Recursos Previstos em 2002" correspondem à soma de Lei+Créditos

Situação atual:

- A produção média de óleo e LGN (líquido de gás natural), em setembro, foi de 1.533 mil bpd, 1% abaixo do volume produzido no mês anterior (1.551 mil bpd). O decréscimo se deveu, principalmente, à parada de diversas plataformas da Bacia de Campos para manutenção. Como eventos positivos, cita-se a maior eficiência operacional observada na plataforma P-40 (Marlim Sul) e a entrada em produção do poço BO-23, para a plataforma PCE-1, com uma produção média de 1.600 bpd. A produção média de óleo e LGN, de janeiro a setembro de 2002, foi de 1.515 mil bpd, observando-se um aumento de 14% em relação à produção realizada no mesmo período de 2001 (1.328 mil bpd).
- A produção média de gás natural sem a parcela liquefeita, em setembro, foi de 39,3 milhões m³/d, 2% abaixo do valor de agosto (40,0 milhões m³/d). Comparando-se com o valor da produção realizada em setembro de 2001 (36,7 milhões m³/d), observa-se um acréscimo de 7%. A produção média de gás natural sem a parcela liquefeita, de janeiro a setembro de 2002, foi de 40,9 milhões de m³/d, 12% acima do realizado no mesmo período de 2001 (36,4 milhões m³/d), motivados, basicamente, pelo aumento da produção de petróleo e de LGN.

**46 GASODUTOS**

Ampliação da infra-estrutura de transporte de gás natural.

Resultados:

- Concluir em 2004 os gasodutos:
 - Uruguaiana/Porto Alegre
 - Urucu/Porto Velho
- Concluir em 2005 o gasoduto Coari/Manaus.

Ministério de Minas e Energia

Gerente(s)

Wong Loon

E-mail:

wloon@petrobras.com.br

Fontes de Recursos	Recursos Previstos em 2002 - R\$
Fiscal (*)	0,00
Demais	0,00
Total	0,00

(*) Na Fonte de Recursos "Fiscal", os "Recursos Previstos em 2002" correspondem à soma de Lei+Créditos

Coari/Manaus**Situação atual:**

- Solicitado o Termo de Referência para elaboração do EIA do Gasoduto.
- Iniciado o processo de seleção de empresas para a elaboração dos estudos de impacto ambiental.
- O Governo do Estado lançou novo Chamamento Empresarial, na busca de novos parceiros na CIGAS. O Edital prevê a participação de 2 novos sócios, sendo 1 estatal. A entrega das propostas ocorrerá em 9.10.02.

Urucu/Porto Velho**Situação atual:**

- Em elaboração os Planos Básicos Ambientais atendendo às solicitações do Ibama.
- Em elaboração as respostas às condicionantes da LP.
- Solicitada à ANP a autorização de construção do Gasoduto.

Uruguaiana/Porto Alegre**Situação atual:**

- Contrato de Construção - EPC: a negociação havia sido concluída, porém, devido à postergação do início da construção, algumas cláusulas terão que ser revistas, inclusive a de preço.
- Os contratos de transporte de gás natural na Argentina estão sendo estruturados com vistas à minimização dos investimentos nesse país. O início da construção do gasoduto está dependendo principalmente do fechamento dos PPAs para Termogaúcha e Termocanoas.
- O Projeto está com seu andamento em negociação.

47 GERAÇÃO TERMELÉTRICA

Elevação da capacidade de geração termelétrica em 12.083 MW.

Resultados:

■ Concluir, até 2003, as usinas do Programa Estratégico Emergencial de Energia Elétrica:

- UTE Araucária (Araucária, PR) 480 MW
- UTE Arjona (Campo Grande, MS) 120 MW
- UTE REFAP (Canoas, RS) 500 MW
- UTE Corumbá (Corumbá, MS) 90 MW
- UTE Eletrobolt (Seropédica, RJ) 350 MW
- UTE FAFEN (Camaçari, BA) 56 MW
- UTE Ibirité (Ibirité, MG) 690 MW
- UTE Juiz de Fora (Juiz de Fora, MG) 103 MW
- UTE Macaé Merchant (Macaé, RJ) 870 MW
- UTE Piratininga (São Paulo, SP) 600 MW
- UTE Rio Gen (Seropédica, RJ) - 500 MW
- UTE Termobahia (São Francisco do Conde, BA) 450 MW
- UTE Termopernambuco (Suape – Ipojuca, PE) 500 MW
- UTE Termorio (Duque de Caxias, RJ) 1.036 MW
- UTE Três Lagoas (Três Lagoas, MS) 240 MW
- UTE Fortaleza - Dunas (Pecém-Caucaia, CE) 307 MW
- UTE Termoaçú (Açu, RN) 325 MW
- UTE Norte Capixaba (Linhares, ES) 250 MW
- UTE Norte Fluminense (Macaé, RJ) 778 MW
- UTE São Gonçalo (reativação) (São Gonçalo, RJ) 193 MW
- UTE Termocatarinense Norte (Joinville, SC) 350 MW

■ Concluir, até 2002, as usinas:

- UTE Bongí – Repotenciação (PE) 150 MW
- UTE Camaçari - Repotenciação (Camaçari, BA) 300 MW
- UTE Cubatão/CCBS (Cubatão, SP) 440 MW
- UTE Duke Energy (Pederneiras, SP) 500 MW
- UTE Eletrobrás (Macaé, RJ)(backup da usina de Angra dos Reis) 500 MW
- UTE Santa Cruz- Fase I (ampliação) (Rio de Janeiro, RJ) 350 MW
- UTE Termoalagoas (Messias, AL) 120 MW
- UTE Termonorte (Porto Velho, RO) 345 MW
- UTE Coteminas (São Gonçalo Amarante, RN) 90 MW
- UTE Termoceará (MPX) (Pecém-Caucaia, CE) 270 MW
- UTE Termosergipe - Fase I (Carmópolis/Jarapatuba, SE) 90 MW
- UTE Arjona (ampliação) (Campo Grande, MS) 80 MW
- UTE Campos (ampliação) (Campos, RJ) 80 MW

Ministério de Minas e Energia

Gerente(s)

Carlos Passos Justo (Programa ENERGIA NA REDE SUDESTE)

Carlos Roberto Gallo (Programa ENERGIA NO EIXO SUL)

José Antonio Muniz Lopes (Programa ENERGIA NO EIXO MADEIRA-AMAZONAS)

Leonardo Lins de Albuquerque (Programa ENERGIA NOS EIXOS DO NORDESTE)

Luciano Nobre Varella (Programa ENERGIA NOS EIXOS DO CENTRO-OESTE)

E-mail:

cpjusto@furnas.gov.br

crgallo@eletrosul.gov.br

jamlopes@eln.gov.br

leonardo@chesf.gov.br

luciano@eletrobras.gov.br

Fontes de Recursos	Recursos Previstos em 2002 - R\$
Fiscal (*)	0,00
Demais	0,00
Total	0,00

(*) Na Fonte de Recursos "Fiscal", os "Recursos Previstos em 2002" correspondem à soma de Lei+Créditos

UTE Araucária (Araucária, PR) 480 MW

Situação atual: Concluído. ✓

UTE Arjona (Campo Grande, MS) 120 MW

Situação atual: Concluído. ✓

UTE REFAP (Canoas, RS) 500 MW

Situação atual:

- Contrato de gás: assinado (1ª fase).
- Contrato de venda de energia: sem definição.
- Engenharia, compra de equipamentos e construção (EPC): contratado.
- Equipamentos: contratados.
- Financiamento: recursos próprios.
- Acesso à transmissão: contratado.
- Licença de Operação: emitida.
- Entrada em operação: Previsões para a 1ª fase (160MW): 1ª Sincronização: 10.9.02 ; Previsão Teste de Confiabilidade: 15.10.02; Previsão Operação Comercial: 20/10/2002.
- O empreendedor (Petrobras) está reprogramando a 2ª fase (340 MW).

UTE Corumbá (Corumbá, MS) 90 MW

Situação atual:

- Contrato de gás: assinado com a MSgás.
- Engenharia e construção (EPC): negociação paralisada.
- Equipamentos: contratados.
- Financiamento: a negociação foi suspensa.
- Licença de Instalação: emitida em março/2002.
- Construção: realizados os serviços de terraplenagem. Os empreendedores estão revendo a estratégia de condução do empreendimento, tendo em vista a situação atual de oferta de energia elétrica. Foi solicitada à Aneel alteração da data de operação comercial da usina para junho/2003.
- Acesso à transmissão: negociação paralisada.
- Entrada em operação: 90 MW - junho/2003.

UTE Eletrobolt (Seropédica, RJ) 350 MW

Situação atual: Concluído. ✓

UTE FAFEN (Camaçari, BA) 56 MW

Situação atual: Concluído. ✓

UTE Ibitiré (Ibitiré, MG) 690 MW**Situação atual:**

- Contrato de gás: assinado com a Gasmig.
- Contrato de venda de energia: assinado.
- Engenharia, compra de equipamentos e construção (EPC): contratado.
- Equipamentos: contratados.
- Financiamento: contratado.
- Acesso à transmissão: em negociação.
- Licença de Instalação: emitida.
- Máquina de 150 MW: 1ª fase concluída em julho/2002.
- A Petrobras está reprogramando a 2ª fase de 540 MW.

UTE Juiz de Fora (Juiz de Fora, MG) 103 MW**Situação atual:**

- Contrato de gás: assinado com a Gasmig para a 1ª fase (ciclo simples).
- Contrato de venda de energia: assinado.
- Engenharia, compra de equipamentos e construção (EPC): contratado.
- Equipamentos: contratados.
- Financiamento: contratado.
- Acesso à transmissão: contratado.
- Licença de Operação: emitida (1ª fase) e em negociação para a 2ª fase.
- A 1ª máquina de 41 MW entrou em operação em novembro/2001; e a 2ª máquina, também de 41 MW, em dezembro/2001.
- Entrada em operação: 21 MW - junho/2004.

UTE Macaé Merchant (Macaé, RJ) 870 MW

Situação atual: Concluído. ✓

UTE Piratininga (São Paulo, SP) 600 MW**Situação atual:**

- Contrato de gás: assinado com a Comgás.
- Contrato de venda de energia: assinado para 440 MW. Resto em negociação.
- Engenharia, compra de equipamentos e construção (EPC): contratado.
- Equipamentos: contratados.
- Financiamento: contratado.
- Acesso à transmissão: assinado.
- Licença de Operação: emitida.
- Entrada em operação: 200 MW - dezembro/2002; e 200 MW - fevereiro/2003.
- 1ª fase - 200 MW - foi concluída em julho/2002.
- A Petrobras está reprogramando a 2ª fase de 200 MW em ciclo combinado.

UTE Rio Gen (Seropédica, RJ) - 500 MW**Situação atual:**

- Contrato de gás: em negociação.
- Contrato de venda de energia: em negociação.
- Engenharia, compra de equipamentos e construção (EPC): contratado.
- Equipamentos: contratados.
- Financiamento: contratado.
- Acesso à transmissão: em negociação.
- Licença de Instalação: emitida.
- Entrada em operação: 500 MW - dezembro/2003.

UTE Termobahia (São Francisco do Conde, BA) 450 MW**Situação atual:**

- Contrato de gás: assinado.
- Contrato de venda de energia: assinado.
- Engenharia, compra de equipamentos e construção (EPC): contratado.
- Equipamentos: contratados.
- Financiamento: contratado.
- Acesso à transmissão: contratado.
- Obras civis e montagem eletromecânica: em andamento.
- Licença de Operação: emitida em 05.06.02.
- Entrada em operação: 190 MW - outubro/2002 e 260 MW - março/2003.
- O empreendedor (Petrobras) está reprogramando a 2ª fase (260 MW).

UTE Termopernambuco (Suape - Ipojuca, PE) 500 MW**Situação atual:**

- Contrato de gás: em fase final de assinatura com a Copergás.
- Construção do gasoduto Atalaia-Pilar (cerca de 300km) e de ramal de distribuição de 9km (COPERGÁS) sem cronograma definido.
- Contrato de venda de energia: assinado.
- Engenharia, compra de equipamentos e construção (EPC): contratado.
- Equipamentos: contratados.
- Financiamento: contratado.
- Acesso à transmissão: contratado.
- Licença de operação prevista para setembro/2003.
- Obras da LT iniciadas em novembro e terraplenagem da usina concluída em dezembro/2001.
- Primeira sincronização prevista para outubro/2003.
- Entrada em operação: 500 MW - dezembro/2003.

UTE Termorio (Duque de Caxias, RJ) 1.036 MW**Situação atual:**

- Contrato de gás: assinado com a CEG.
- Contrato de venda de energia: irá atuar no mercado atacadista de energia.
- Engenharia, compra de equipamentos e construção (EPC): contratado.
- Equipamentos: contratados.
- Financiamento: em negociação.
- Acesso à transmissão: em negociação.
- Licença de Operação: em negociação.
- Entrada em operação: 106 MW - outubro/2002; 106 MW - novembro/2002; 212 MW - janeiro/2003; 212 MW - abril/2003; 172 MW - novembro/2003; e 228 MW a serem instalados a partir de março/2004.
- Autorizada pela Aneel a ampliação para 1.036 MW (Resolução 507, de 26.11.01).

UTE Três Lagoas (Três Lagoas, MS) 240 MW**Situação atual:**

- Contrato de gás: assinado.
- Contrato de venda de energia: assinado.
- Engenharia, compra de equipamentos e construção (EPC): contratado.
- Equipamentos: todas as unidades já estão na obra.
- Financiamento: contratado.
- Licença de Instalação: emitida.
- Licença de Operação está prevista para outubro/2002.
- As unidades encontram-se em fase de montagem. Em andamento o comissionamento das unidades 1 e 2. O início de operação comercial da primeira unidade está previsto para outubro/2002.
- Acesso à transmissão: concluída, assinado em agosto os contratos CCT e CUSD.
- Entrada em operação: 60 MW - outubro/2002, 60 MW - novembro/2002, 60 MW - dezembro/2002 e 60 MW - dezembro/2002.
- A primeira fase funcionará em ciclo aberto.
- O empreendedor (Petrobras) está reprogramando a 2ª fase (120 MW) - ciclo combinado.

UTE Fortaleza - Dunas (Pecém-Caucaia, CE) 307 MW**Situação atual:**

- Contrato de gás: em fase final de assinatura.
- Contrato de venda de energia: assinado.
- Engenharia, compra de equipamentos e construção (EPC): contratado.
- Equipamentos: contratados.
- Financiamento: em negociação.
- Acesso à transmissão: CUST e CCT assinados.
- Licença de Instalação: emitida em 07.01.02.
- Entrada em operação: 307 MW - dezembro/2003.

UTE Termoçu (Açu, RN) 325 MW**Situação atual:**

- Contrato de gás: em fase final de assinatura.
- Contrato de venda de energia: assinado.
- Engenharia, compra de equipamentos e construção (EPC): contratado.

- Equipamentos: contratados.
- Financiamento: em negociação.
- Acesso à transmissão: CUST e CCT assinados. Contudo, são necessárias obras no sistema de transmissão (Açu-Santa Cruz) que estão com atraso.
- Licença de Instalação: emitida em 05.9.01.
- Entrada em operação: 325 MW, dezembro/2003.
- Aguardando regulamentação referente ao VN (Valor normativo) pela Aneel.

UTE Norte Capixaba (Linhares, ES) 250 MW

Situação atual:

- Contrato de gás: assinado.
- Contrato de venda de energia: em negociação.
- Engenharia, compra de equipamentos e construção (EPC): em negociação.
- Equipamentos: contratados.
- Financiamento: em negociação.
- Acesso à transmissão: em negociação.
- Licença Prévia Ambiental: em negociação.
- Início das obras: previsto para dezembro/2002.
- Entrada em operação: 150 MW - janeiro/2004; e 100 MW após setembro/2004. O empreendimento está sendo reavaliado, podendo ser cancelado.

UTE Norte Fluminense (Macaé, RJ) 778 MW

Situação atual:

- Contrato de gás: assinado.
- Contrato de venda de energia: assinado com a Light (778 MW).
- Engenharia, compra de equipamentos e construção (EPC): contratado.
- Equipamentos: contratados.
- Financiamento: assinados dois empréstimos ponte com EDF e BNDES.
- Acesso à transmissão: em negociação.
- Licença de Instalação: emitida.
- Terraplenagens da UTE, da subestação da usina e da subestação de conexão à rede básica estão concluídas. Fundações: escavações e concretagem em andamento.
- Entrada em operação: 170 MW - maio/2003; 170 MW - junho/2003; 170 MW - agosto/2003; e 268 MW - fevereiro/2004.

UTE São Gonçalo (reativação) (São Gonçalo, RJ) 193 MW

Situação atual:

- Contrato de gás: em negociação.
- Contrato de venda de energia: em negociação.
- Engenharia e construção: integrará as negociações com a nova parceria.
- Equipamentos: integrará as negociações com a nova parceria.
- Financiamento: integrará as negociações com a nova parceria.
- Acesso à transmissão: em negociação.
- Licenciamento ambiental: em negociação.
- Foi incluído no PPT e considerado emergencial pela Resolução GCE 047, de 18.9.01.
- Obtida autorização da Aneel para a ampliação da UTE - Resolução Aneel 342, de 26.6.02.
- Entrada em operação: previstos inicialmente 111 MW - outubro/2003 e 82 MW - abril/2004. Dependerá da negociação com o novo parceiro.
- A parceria com a Toshiba foi cancelada. Em avaliação a oportunidade de nova parceria para o empreendimento visando ao cumprimento do cronograma estabelecido junto à Aneel.

UTE Termocatarinense Norte (Joinville, SC) 350 MW**Situação atual:**

- A empresa El Paso, responsável pelo empreendimento, anunciou que não mais o construirá. Desta forma, o Projeto foi excluído do Programa Prioritário de Termelétrica - PPT.
- O governo de Santa Catarina está em negociação para viabilizar o Projeto e, novamente, incluí-lo no PPT.
- Segundo notícia veiculada no Jornal de Comércio, em 1.10.02, a Petrobrás Energia e a Centrais Elétricas de Santa Catarina - CELESC reiniciaram negociações para construção da UTE Norte Catarinense. Para Luiz Carlos Moreira da Silva, gerente de comercialização da Petrobrás Energia, a reunião teve como base observar o interesse da distribuidora em tocar a usina.
- Outros itens apresentados no referido artigo:
 - Na primeira fase, a UTE teria uma capacidade instalada de 240MW, com a utilização de 1 milhão de m³ de gás/dia;
 - Os investimentos somam US\$ 350 milhões, sendo que US\$ 250 milhões seriam destinados à primeira etapa de implantação da usina.

UTE Bongí (PE) 150 MW**Situação atual:**

- Contrato de gás: em negociação.
- Contrato de venda de energia: em negociação.
- Engenharia, compra de equipamentos e construção (EPC): em negociação.
- Equipamentos: em negociação.
- Financiamento: em negociação.
- Acesso à transmissão: em negociação.
- Entrada em operação: máquinas atuais - 30 MW – dezembro/2004, 30 MW – janeiro/2005, 30 MW – março/2005, 30 MW – maio/2005, 30 MW – junho/2005 e máquinas novas – potência a definir - a primeira em junho/2003 e a segunda em julho/2003.
- Estão sendo feitas a recuperação, modernização do sistema de controle, adaptação para gás natural e relocação das máquinas atuais.
- Foi autorizada a ampliação, com aquisição de novas unidades (a definir entre 200 e 280 MW), pela Resolução GCE 106/2002 de 24.1.02.
- Licença Ambiental: Licença de Instalação (LI) emitida em 25.7.02.

UTE Camaçari (Camaçari, BA) 350 MW**Situação atual:**

- Projeto: recuperação, repotenciação e modernização, com adaptação para gás natural.
- Contrato de gás: assinado com a Bahiagás em 28.3.02.
- Contrato de venda de energia: irá atuar no Mercado Atacadista de Energia.
- Engenharia, compra de equipamentos e construção (EPC): contratado.
- Equipamentos: contratados.
- Financiamento: contratado.
- Acesso à transmissão: em negociação.
- Licença de Instalação: emitida em 24.7.02.
- Entrada em operação: 70 MW -dezembro/2002, 70 MW - fevereiro/2003, 70 MW - março/2003, 70 MW - outubro/2003, 70 MW - dezembro/2003.
- Parte da energia será vendida no mercado atacadista e parte para a Petrobras.
- Em 28.2.02 a Chesf solicitou ao CRA/BA a Licença de Operação da Alteração (LOA).

UTE Cubatão/CCBS (Cubatão, SP) 440 MW**Situação atual:**

- Contrato de gás: em fase final de negociação.
- Contrato de venda de energia: pronto para assinatura.
- Engenharia, compra de equipamentos e construção (EPC): em negociação.
- Equipamentos: contratados.
- Financiamento: em negociação.
- Acesso à transmissão: pronto para assinatura.
- Licença de Instalação: emitida em 20.10.01.
- Entrada em operação: 320 MW - outubro/2003; e 120 MW - janeiro/2004.
- As duas primeiras turbinas encontram-se no canteiro de obras e os geradores no porto de Santos.
- A Petrobras está reavaliando o projeto.

UTE Duke Energy (Pederneiras, SP) 500 MW**Situação atual:**

- Contrato de gás: em negociação com Gás Brasileiro.
- Contrato de venda de energia: assinado.
- Engenharia, compra de equipamentos e construção (EPC): contratado.
- Equipamentos: contratados.
- Financiamento: recursos próprios.
- Acesso à transmissão: em negociação.
- Licença de Instalação: em negociação.
- Obras civis: terraplenagem iniciada em maio, aguardando Licença de Instalação definitiva.
- Entrada em operação: 320 MW - março/2004; e 180 MW - dezembro/2004.

UTE Eletrobrás (Macaé, RJ)(backup da usina de Angra dos Reis) 500 MW**Situação atual:****UTE Santa Cruz- Fase I (ampliação) (Rio de Janeiro, RJ) 350 MW****Situação atual:**

- Contrato de gás: em negociação.
- Engenharia: contratada.
- Equipamentos: turbogeradores e grande parte dos demais equipamentos já contratados.
- Construção: em andamento.
- Financiamento: recursos próprios.
- Licença de Operação: atualização da LO existente em análise pela Feema/RJ.
- O projeto atual considera a Fase I do empreendimento com uma capacidade de 350 MW.
- Entrada em operação: 175 MW - junho/2003; e 175 MW - agosto/2003, com operação em ciclo aberto.
- Foi incluído no PPT e considerado emergencial pela Resolução GCE 047, de 18.9.01.
- As datas de junho e agosto de 2003 referem-se à operação em ciclo aberto dos geradores a gás, pois as obras continuarão para o ciclo combinado, estando prevista a sua complementação com a operação em ciclo combinado até agosto/2004.
- Autorizada pela Aneel a ampliação da UTE, conforme Resolução 294, de 28.5.02.

UTE Termoalagoas (Messias, AL) 120 MW**Situação atual:**

- Contrato de gás: em negociação.
- Contrato de venda de energia: em negociação.
- Engenharia, compra de equipamentos e construção (EPC): em negociação.
- Equipamentos: em negociação.
- Financiamento: em negociação.
- Acesso à transmissão: em negociação.
- Licença Prévia: EIA/RIMA ainda em elaboração.
- Entrada em operação: 120 MW - dezembro/2004.

UTE Termonorte (Porto Velho, RO) 345 MW**Situação atual:**

- Contrato de gás: em negociação com a Petrobras para utilização a partir de 2003.
- Licença de operação Fase II A, B & C: emitida.
- Projetos: 99,5% concluídos.
- Topografia: concluída.
- Andamento das obras civis/montagem eletromecânica: 75% concluídos.
- A 1ª máquina a diesel (74 MW) entrou em operação em dezembro/2001 e a 2ª máquina a diesel (74 MW), em julho/2002.
- Previsão de entrada em operação: 197 MW - julho/2003 - 3ª máquina a diesel.
 - **Civil:** Turbina a gás 3 e Turbina a vapor - fundação dos equipamentos auxiliares e torre de resfriamento - em andamento.
 - **Mecânica:** Torre de Resfriamento - pré-fabricação de tubulações e inst. de equip. : em andamento.
 - Caldeiras Recuperativas - Montagem da chaminé, alinhamento dos módulos e soldas : em andamento
- Comissionamento (previsão): Turbina a gás: 01.03 a 07.05.03; Turbina a vapor: 06.03. a 08.06.03.

UTE Coteminas (São Gonçalo Amarante, RN) 90 MW**Situação atual:**

- Contrato de gás: em negociação.
- Contrato de venda de energia: 15 MW serão destinados ao consumo próprio, o restante está em negociação.
- Engenharia, compra de equipamentos e construção (EPC): em negociação.
- Equipamentos: em negociação.
- Financiamento: contratado.
- Acesso à transmissão: em negociação.
- Licenciamento ambiental: em negociação.
- Início das obras atrasado devido à indefinição do projeto.

UTE Termo Ceará (MPX) (Pecém-Caucaia, CE) 270 MW**Situação atual:**

- Contrato de gás: assinado.
- Contrato de venda de energia: assinado.
- Engenharia, compra de equipamentos e construção (EPC): contratado.
- Equipamentos: contratados.

- Financiamento: contratado.
- Acesso à transmissão: CUST e CCT assinados. São necessárias algumas obras no sistema de transmissão, como a construção do 1º circuito da LT 230kV Cauípe-Fortaleza II-C1 com extensão de 56 km.
- Licença de Instalação: emitida.
- Entrada em operação: 100 MW em operação em maio/2002, 100 MW - previsto para janeiro/2003 e 70 MW, em abril/2004.
- Obras civis concluídas. Em fase final de montagem os *bays* de conexão com a CHESF. Prossegue o comissionamento das unidades geradoras.

UTE Termosergipe – Fase I (Carmópolis/Jarapatuba, SE) 90 MW

Situação atual:

- Contrato de gás: em negociação.
- Contrato de venda de energia: assinado.
- Engenharia, compra de equipamentos e construção (EPC): em fase final de contratação.
- Equipamentos: em negociação.
- Financiamento: contratado.
- Acesso à transmissão: em negociação.
- Entrada em operação: primeira etapa - janeiro/2003.

UTE Arjona (ampliação) (Campo Grande, MS) 80 MW

Situação atual: Concluído. 

UTE Campos (ampliação) (Campos, RJ) 80 MW

Situação atual:

- Contrato de gás: em negociação.
- Contrato de venda de energia: em negociação.
- Engenharia, compra de equipamentos e construção (EPC): contratado.
- Equipamentos: contratados.
- Financiamento: contratado.
- Acesso à transmissão: em negociação.
- Entrada em operação: as previsões iniciais (26,6 MW - dezembro/2002; 26,6 MW - julho/2003; e 26,6 MW - dezembro/2003), foram prejudicadas em decorrência da demora na emissão da autorização da Aneel. O cronograma está sendo reavaliado com o parceiro.
- Licença ambiental: em negociação. É necessário obter uma nova Licença de Operação adaptada à nova configuração da Usina. Dispensa LP e LI.
- Este empreendimento foi incluído no PPT e considerado emergencial pela Resolução GCE 047, de 18.9.01.

**48 GERAÇÃO HIDRELÉTRICA**

Elevação da capacidade de geração hidrelétrica em 5.643 MW até 2002; elevação de 2.501 MW em 2003; e elevação total de 12.712 MW até o final da construção das usinas relacionadas

Resultados até 2002:

- Concluir, até 2003, as usinas do Programa Estratégico Emergencial de Energia Elétrica:
 - UHE Cana Brava (GO) 471,6 MW
 - UHE Candonga (MG) 140 MW
 - UHE Dona Francisca (RS) 126 MW
 - UHE Funil Grande (MG) 180 MW
 - UHE Guaporé (MT) 120 MW
 - UHE Itá (SC) 1.450 MW
 - UHE Itaipu (PR) 1.400 MW
 - UHE Itapebi (BA/MG) 450 MW
 - UHE Itiquira I e II (MT) 156 MW
 - UHE Jauru (MT) 117,9 MW
 - UHE Lajeado (TO) 902,5 MW
 - UHE Machadinho (RS) 1.140 MW
 - UHE Manso (MT) 159 MW
 - UHE Ourinhos (SP/PR) 44 MW
 - UHE Piraju (SP) 80 MW
 - UHE Porto Estrela (MG) 112 MW
 - UHE Porto Primavera (SP) 1.980 MW
 - UHE Quebra Queixo (SC) 120 MW
 - UHE Queimado (GO/MG) 105 MW
 - UHE Santa Clara (MG) 60 MW
 - UHE Tucuruí (PA) - Etapa II 4.125 MW

Ministério de Minas e Energia

Gerente(s)

Carlos Passos Justo (Programa ENERGIA NA REDE SUDESTE)

Carlos Roberto Gallo (Programa ENERGIA NO EIXO SUL)

José Antonio Muniz Lopes (Programa INTEGRAÇÃO ELÉTRICA NORTE-SUL)

Leonardo Lins de Albuquerque (Programa ENERGIA NOS EIXOS DO NORDESTE)

Luciano Nobre Varella (Programa ENERGIA NOS EIXOS DO CENTRO-OESTE)

E-mail:

cpjusto@furnas.gov.br

crgallo@eletrosul.gov.br

jamlopes@eln.gov.br

leonardo@chesf.gov.br

luciano@eletrobras.gov.br

Fontes de Recursos	Recursos Previstos em 2002 - R\$
Fiscal (*)	0,00
Demais	0,00
Total	0,00

(*) Na Fonte de Recursos "Fiscal", os "Recursos Previstos em 2002" correspondem à soma de Lei+Créditos

UHE Cana Brava (GO) 471.6 MW

Situação atual:

UHE Candonga (MG) 140 MW**Situação atual:**

- Entrada em operação: 3 x 46,7 MW a partir de outubro/2003.
- Marcos do empreendimento: desvio do rio - outubro/2001; e montagem eletromecânica e enchimento do reservatório - outubro/2003.
- Licença de Instalação: emitida.
- Obra iniciada em junho/2001.

UHE Dona Francisca (RS) 126 MW**Situação atual:** Concluído. **UHE Funil Grande (MG) 180 MW****Situação atual:**

- Entrada em operação: 60 MW - dezembro/2002; 60 MW - fevereiro/2003; e 60 MW - abril/2003.
- Marcos do empreendimento: enchimento do reservatório - outubro/2002.
- Em execução a concretagem da casa de força e montagem eletromecânica.
- Licença de operação: prevista para outubro/2002.

UHE Guaporé (MT) 120 MW**Situação atual:**

- Entrada em operação: 40 MW - novembro/2002, 40 MW - dezembro/2002 e 40 MW - janeiro/2003.
- Marcos do empreendimento: enchimento do reservatório iniciado em 1.10.02.
- Construção: em andamento os serviços de montagem das unidades geradoras.
- Acesso à transmissão (LT 138 kV, 30 km): concluído, encontra-se energizado provisoriamente em 34,5 kV.
- Licença de Instalação: emitida.
- Licença de Operação: emitida em 30.9.02.

UHE Itá (SC) 1.450 MW**Situação atual:** Concluído. 

UHE Itaipu (PR) 1.400 MW**Situação atual:**

- Entrada em operação das novas turbinas (após os testes de confiabilidade): 700MW - março/2004 e 700MW - junho/2004.
- Início da montagem eletromecânica: setembro/2001.
- Máquina 9A (58% já executados): concluída a concretagem do tubo de sucção; em fase final de montagem a caixa espiral, com vistas ao início do teste de pressurização; em fase de montagem o conduto forçado e a carcaça do estator.
- Máquina 18A (43% já executados): concluída a concretagem do tubo de sucção; encontra-se em pré-montagem o estator; iniciado o berço da caixa espiral.
- Equipamento e financiamento: contratados (15% financiados pela Eletrobrás).

UHE Itapebi (BA/MG) 450 MW**Situação atual:**

- Entrada em operação: 150 MW - novembro/2002, 150 MW - dezembro/2002 e 150 MW - janeiro/2003
- Iniciada a montagem eletromecânica em julho/2001.
- Marcos do empreendimento: enchimento do reservatório - outubro/2002- dependendo da Licença de operação.
- Licença de operação: pendente.
- Acesso à transmissão: contratado.

UHE Itiquira I e II (MT) 156 MW**Situação atual:**

- Entrada em operação: 30,2 MW - outubro/2002, 30,2 MW - outubro/2002, 47,6 MW - outubro/2002 e 47,6 MW - novembro/2002.
- Marcos do empreendimento: iniciado o enchimento do reservatório em setembro/2002.
- Construção: em conclusão as obras civis e a montagem eletromecânica.
- Licença de Instalação: emitida.
- A licença de operação já foi concedida pelo órgão ambiental.

UHE Jauru (MT) 117,9 MW**Situação atual:**

- Entrada em operação: 39,3 MW - outubro/2002, 39,3 MW - dezembro/2002 e 39,3 MW - janeiro/2003.
- Marcos do empreendimento: enchimento do reservatório foi iniciado em setembro/2002.
- Construção: em execução a montagem das unidades geradoras.
- Licença de Instalação: renovada em janeiro/2001. LO prevista para outubro/2002.
- Acesso à transmissão: concluída.

UHE Lajeado (TO) 902,5 MW**Situação atual:** Concluído. 

UHE Machadinho (RS) 1.140 MW

Situação atual: Concluído. ✓

UHE Manso (MT) 159 MW

Situação atual: Concluído. ✓

UHE Ourinhos (SP/PR) 44 MW

Situação atual:

- Entrada em operação: 14,7 MW - julho/2004; 14,7 MW - agosto/2004; e 14,7 MW - setembro/2004.
- Marcos do empreendimento: desvio do rio - maio/2002 e enchimento do reservatório - setembro/2003.
- Licença de Instalação: emitida.

UHE Piraju (SP) 80 MW

Situação atual:

- Entrada em operação: 40 MW - dezembro/2002 e 40 MW - janeiro/2003.
- Marcos do empreendimento: desvio do rio - agosto/2001; e enchimento do reservatório - iniciado em agosto/2002.
- Licença de Operação: emitida em 24.7.02.

UHE Porto Estrela (MG) 112 MW

Situação atual: Concluído. ✓

UHE Porto Primavera (SP) 1.980 MW

Situação atual:

- Entrada em operação: 330 MW (3 máquinas) instalados em 1999; 550 MW (5 máquinas) instalados em 2000; 330 MW instalados em 2001; 220 MW (3 máquinas) em 2002; 110 MW (1 máquina) em novembro/2003; e as 4 máquinas restantes (440 MW) após 2003.
- Em execução a montagem das máquinas.
- A décima segunda máquina entrou em operação em 30.1.02, com antecipação de 2 meses.
- A décima terceira máquina está prevista para outubro/2002.
- O Despacho Aneel nº 908, de 6.11.01, regulariza a alteração da capacidade instalada da UHE Porto Primavera para 1.980 MW, sendo 18 unidades geradoras de 110 MW cada.

UHE Quebra Queixo (SC) 120 MW**Situação atual:**

- Entrada em operação: 40MW - maio/2003, 40MW - julho/2003 e 40MW - setembro/2003.
- Desvio do rio: realizado (maio/2001);
- Casa de força: concluído concreto 1º estágio;
- Conclusão do túnel de adução - março/2002;
- Início da montagem eletromecânica - junho/2002;
- Início da concretagem do vertedouro: setembro/2002;
- Enchimento do reservatório - fevereiro/2003.
- Licença de Instalação: renovada.
- Licença de Operação prevista para outubro/2002.
- Linhas de transmissão: LI e LO estão em andamento. LP - obtida. 90% da faixa de servidão - adquirida.

UHE Queimado (GO/MG) 105 MW**Situação atual:**

- Entrada em operação: 35 MW - abril/2003, 35 MW - junho/2003 e 35 MW - agosto/2003.
- Licença de Instalação: renovada pelo Ibama.
- Projeto executivo: 80% realizados.
- Obras civis: 73% executados.
- Fornecimento e montagem eletromecânica: 30% executados.
- Aquisição de terras: 65% executados.
- Licença Prévia: obtida
- Licença de instalação e Licença para supressão da cobertura vegetal: concedidas pelo IBAMA.
- Levantamento topográfico: em andamento o levantamento da cota 827 m, que delimitará a área do desmatamento.
- Marcos do empreendimento: enchimento do reservatório - janeiro/2003.

UHE Santa Clara (MG) 60 MW

Situação atual: Concluído. 

UHE Tucuruí (PA) - Etapa II 4.125 MW**Situação atual:**

- Entrada em operação (previsão): Geração Comercial da 13ª unidade: 375 MW - em 31.12.02, 14ª unidade - 375 MW em 31/03/2003, 15ª unidade em 31/08/2003 e as demais máquinas uma a cada 04 meses até a 23ª unidade em 2006. Ampliação da capacidade de geração da usina: de 4.245 MW para 8.370 MW.
- Obras civis: 94% realizados.
- Equipamentos principais: contratados.
- Elevação da cota do reservatório do nível 72 para 74: o nível d'água atingiu a cota 73,24 m.
- Relocação da população: iniciada em janeiro/2002, com término previsto para fim de 2002.
- Em 28.6.02 houve a descida do rotor da 13ª turbina. Executada a cobertura da casa de força.
- Licença de Operação: prevista para dezembro/2002.
- Concluída a montagem de todos os condutos forçados, trecho curvo das unidades 13 a 23.

49 LINHAS DE TRANSMISSÃO

Construção de 7.317 km de linhas de transmissão

Resultados:

- Concluir, até 2003, a implantação dos sistemas de transmissão do Programa Estratégico Emergencial de Energia Elétrica:
 - Sistema de Transmissão Cachoeira Paulista/Adrianópolis III, 500 kV, 178 km (SP/RJ)
 - Sistema de Transmissão Coxipó/Jaurú - 230 kV, 360 km (MT)
 - Sistema de Transmissão Batéias – Ibiuna (Curitiba - São Paulo) 500 kV, 332 km (PR/SP)
 - Sistema de Transmissão Norte-Sul II (Samambaia/Itumbiara e Samambaia/Emborcação) - 500 kV, 280 km (DF/GO/MG)
 - Sistema de Transmissão Norte-Sul II (Imperatriz/Miracema/Serra da Mesa/Samambaia) - 500 kV, 1.278 km (MA/TO/GO/DF)
 - Sistema de Transmissão Ouro Preto 2 - Vitória - 345 kV - 370 km, (MG/ES)
 - Sistema de Transmissão Presidente Dutra/Peritoró - 230 kV, 120 km (MA)
 - Sistema de Transmissão Presidente Dutra/Teresina II - 500 kV, 208 km (MA/PI)
 - Sistema de Transmissão Serra da Mesa/Bom Jesus da Lapa/Governador Mangabeira (Interligação SE/NE) - 500 kV, 1.050 km (GO/BA)
 - Sistema de Transmissão Taquaruçu/Assis/Sumaré - 440 kV, 505,3 km (SP)
 - Sistema de Transmissão Tijuco Preto/Baixada III - 345 kV, 26,1 km (SP)
 - Sistema de Transmissão Tucuruí - Presidente Dutra - 500 kV, 924 km (PA/MA)
 - Sistema de Transmissão Tucuruí – Vila do Conde (circuito 2) 500 kV, 223 km (PA)
- Concluir, até 2002, a implantação dos sistemas de transmissão:
 - Sistema de Transmissão Campos Novos/Blumenau - 500 kV, 253 km (SC)
 - Sistema de Transmissão Itá/Caxias – 525 kV– 252 km (RS)
 - Sistema de Transmissão Itaipu/São Paulo - 765 kV (PR/SP)
 - Sistema de Transmissão Jiparaná/Pimenta Bueno/Vilhena - 230 kV, 279 km (RO)
 - Sistema de Transmissão Lajeado - Miracema - 500 kV, 30 km (TO)
 - Sistema de Transmissão Porto Velho/Abunã//Rio Branco - 230 kV, 494 km (RO/AC)

Ministério de Minas e Energia

Gerente(s)

Carlos Passos Justo (Programa ENERGIA NA REDE SUDESTE)

Carlos Roberto Gallo (Programa ENERGIA NO EIXO SUL)

José Antonio Muniz Lopes (Programa ENERGIA NO EIXO MADEIRA-AMAZONAS)

José Antonio Muniz Lopes (Programa INTEGRAÇÃO ELÉTRICA NORTE-SUL)

Leonardo Lins de Albuquerque (Programa ENERGIA NOS EIXOS DO NORDESTE)

Luciano Nobre Varella (Programa ENERGIA NOS EIXOS DO CENTRO-OESTE)

E-mail:

cpjusto@furnas.gov.br

crgallo@eletrosul.gov.br

jamlopes@eln.gov.br

jamlopes@eln.gov.br

leonardo@chesf.gov.br

luciano@eletrobras.gov.br

Fontes de Recursos	Recursos Previstos em 2002 - R\$
Fiscal (*)	0,00
Demais	0,00
Total	0,00

(*) Na Fonte de Recursos "Fiscal", os "Recursos Previstos em 2002" correspondem à soma de Lei+Créditos

Sistema de Transmissão Cachoeira Paulista/Adrianópolis III, 500 kV, 178 km (SP/RJ)**Situação atual:**

- Projetos: em fase final de elaboração.
- Levantamentos topográficos e sondagens: concluídas.
- Equipamentos principais e projeto executivo: contratados.
- Construção e comissionamento: aguardando emissão da LI.
- Previsão de conclusão: inicialmente era janeiro/2003. Entretanto, foi inviabilizada em decorrência do atraso na emissão do licenciamento ambiental. A entrada em operação ocorrerá 10 meses após a obtenção da LI.
- Licença Prévia: emitida pelo Ibama em 22.7.02. Aguardando a emissão da Licença de Instalação, requerida em 24.7.02.
- Os trabalhos de liberação das áreas continuam prejudicados em virtude do atraso na obtenção da Declaração de Utilidade Pública.
- Este empreendimento é considerado prioritário e emergencial pela Câmara de Gestão da Crise de Energia Elétrica, conforme Resolução GCE nº 32, de 30.7.01.

Sistema de Transmissão Coxipó/Jaurú - 230 kV, 360 km (MT)**Situação atual:**

- Construções da LT, da subestação de Jauru e *bay* da SE Coxipó: contratadas em regime de *turn key*.
- Licença de Instalação: emitida em 17.10.01.
- A LT está sendo construída em cinco frentes de trabalho, visando acelerar a obra. Em andamento as obras civis e a montagem de estruturas. O projeto das fundações das torres em um dos trechos da linha teve que ser alterado devido às condições do solo, acarretando um atraso na execução dos serviços. As subestações encontram-se em fase de execução de obras civis (concretagem das bases dos equipamentos e dos pórticos). O início da montagem eletromecânica está previsto para novembro/2002.
- Licença de operação prevista para outubro/2002
- Previsão de conclusão: março/2003.
- Esta linha possibilita o pleno despacho das futuras UHEs Jauru e Guaporé acrescentando ao sistema interligado potência instalada de 250 MW e possibilita, também, uma futura integração do sistema Acre-Rondônia ao Sistema Interligado.

Sistema de Transmissão Batéias - Ibiuna (Curitiba - São Paulo) 500 kV, 332 km (PR/SP)**Situação atual:**

- Projetos: em fase final de elaboração.
- Levantamentos topográficos e sondagens: concluídas. Em andamento o processo de liberação de áreas para implantação do empreendimento.
- Licenças de Instalação e de Supressão de Vegetação: emitidas.
- Equipamentos: adquiridos.
- Construção: em andamento.
- Comissionamento: início previsto para novembro/2002.
- O projeto teve suas características alteradas para: LT - 500 kV, 332 km, circuito duplo; SE Ibiuna - 7 transformadores 500/345 kV (1.650 MVA total), 7 reatores e 2 bancos de capacitores (1.752 MVar total); e SE Batéias - 7 reatores (350 MVar total).
- O atraso na obtenção da LP e da LI inviabilizou a antecipação da LT.
- Este empreendimento é considerado prioritário e emergencial pela Câmara de Gestão da Crise de Energia Elétrica, conforme Resolução GCE nº 32, de 30.7.01.
- Previsão de conclusão: março/2003.

Sistema de Transmissão Norte-Sul II (Samambaia/Itumbiara e Samambaia/Emborcação) - 500 kV, 280 km (DF/GO/MG)**Situação atual:**

- Linhas de transmissão: concluída a limpeza de faixa; abertura de acessos concluída; e fundações concluídas, exceto em área de embargo de propriedade. Em andamento: montagem, 100%; e lançamento 98% executados. Todos os materiais já contratados. Estruturas: 100% entregues. Cabos condutores e ferragens: 100% entregues.
- Obras em subestações: obras civis concluídas nas subestações de Samambaia, Itumbiara e Emborcação. Todos os equipamentos e materiais já contratados.
- Reatores de Samambaia e Emborcação 100% entregues.
- SE Emborcação: iniciada em dezembro/2001.
- SE Itumbiara: iniciada em março/2002.
- Licença de operação: prevista para novembro/2002.
- Declaração de utilidade pública cumprida.
- Desapropriação amigável da faixa: 100% cumpridas.
- Comissionamento previsto para dezembro/2002.
- Provavelmente o prazo será antecipado para final de outubro/02.

Sistema de Transmissão Norte-Sul II (Imperatriz/Miracema/Serra da Mesa/Samambaia) - 500 kV, 1.278 km (MA/TO/GO/DF)**Situação atual:**

- Sondagens concluídas e topografia em execução.
- Licença de Instalação: emitida.
- Financiamento: em andamento com o BID.
- EPC: contratado.
- Em execução as fundações (30%).
- Materiais entregues nos canteiros (35%).
- Previsão de conclusão dos trechos: Serra da Mesa-Samambaia (248 km) - abril/2003, Miracema-Gurupi-Serra da Mesa (513 km) - outubro/2003 e Miracema-Colinas-Imperatriz (517 km) - fevereiro/2004, conforme aditivo contratual de 8.2.02.

Sistema de Transmissão Ouro Preto 2 - Vitória - 345 kV - 370 km. (MG/ES)**Situação atual:**

- Projetos: em fase final de elaboração.
- Levantamentos topográficos e sondagens: em andamento, mas sofrendo atraso por falta do licenciamento ambiental.
- Licença Prévia Ambiental: requerida em 20.1.02, e ainda não emitida pelo Ibama.
- Equipamentos: contratados.
- Construção e comissionamento: aguardando emissão da LI para programação.
- Este empreendimento é considerado prioritário e emergencial pela Câmara de Gestão da Crise de Energia Elétrica, conforme Resolução GCE nº 32, de 30.7.01.
- Inclui a instalação de um autotransformador 500/345 kV, 400 MVA na SE Ouro Preto II.
- Previsão de conclusão: a data inicialmente prevista de maio/2003 foi inviabilizada em decorrência do atraso na emissão do licenciamento ambiental. A entrada em operação só poderá ocorrer 14 meses após a emissão da Licença de Instalação, conforme comunicado à Aneel.

Sistema de Transmissão Presidente Dutra/Peritoró - 230 kV, 120 km (MA)**Situação atual:**

- Consiste de uma linha de transmissão em 230 kV entre as subestações de Presidente Dutra (MA) e de Peritoró (MA), com extensão de 120 km, e ampliação da subestação de Peritoró, com a instalação de uma entrada de linha em 230 kV com reator e um autotransformador 500 kV – 200 MVAr. Este projeto aumentará a capacidade de intercâmbio do Nordeste em 100 MW.
- Projeto básico aprovado pela Aneel em 6.9.01.
- Especificações técnicas: já elaboradas.
- Topografia: concluída.
- Licença de Instalação: emitida em 18.10.01, com validade até 17.10.03.
- Construção da linha já contratada.
- Desmatamento concluído.
- Fundações: concluído.
- Montagem de estruturas: 96%
- Instalados 73 km de cabo pára-raios de um total de 105 km (70%).
- Instalados 73 km de cabo condutor de um total de 105 km (70%).
- Materiais: 100% entregues.

Sistema de Transmissão Presidente Dutra/Teresina II - 500 kV, 208 km (MA/PI)**Situação atual:**

- Consiste de uma linha de transmissão em 500 kV, entre as subestações de Presidente Dutra (MA) e Teresina II (PI), com extensão de 208 km, e ampliação da subestação de Teresina II, com a instalação de uma entrada de linha em 500kV, com reator e um autotransformador 500/230kV - 300MVA.
- Licença de Instalação: emitida em 23.1.02.
- Projeto executivo da SE concluído e LT com 99% de realização.
- Construção da linha em andamento: contratada em 7.5.02. Prazo de execução: 9 meses.
- Construção da subestação em andamento: contratada em 10.7.02, com prazo de execução de 10 meses.
- Comissionamento previsto para o período de 16.10.02 a 14.2.03.
- Previsão de conclusão: 15.2.03.

Sistema de Transmissão Serra da Mesa/Bom Jesus da Lapa/Governador Mangabeira (Interligação SE/NE) - 500 kV, 1.050 km (GO/BA)**Situação atual:**

- Licença de Instalação: emitida.
- Sondagens e topografia: concluídas.
- Estão sendo desenvolvidas atividades ligadas aos aspectos fundiários e ambientais, com 100% da faixa desimpedida.
- Financiamento com o BNDES em andamento
- Fornecimento de material: 90%.
- Obras civis: 95%
- Montagem eletromecânica: 50%.
- Previsão de conclusão: dezembro/2002.

Sistema de Transmissão Taquaruçu/Assis/Sumaré - 440 kV, 505,3 km (SP)

Situação atual: Concluído. ✓

Sistema de Transmissão Tijuco Preto/Baixada III - 345 kV, 26.1 km (SP)**Situação atual:**

- Projeto básico: aprovado.
- Equipamentos e materiais: em aquisição.
- Licença de Instalação: em negociação.
- EPC: contratado.
- A previsão de conclusão para outubro/2002 não se concretizará. Obra está com atraso de 7 meses. Novo prazo previsto para maio/2003.

Sistema de Transmissão Tucuruí - Presidente Dutra - 500 kV, 924 km (PA/MA)**Situação atual:**

- Licença de Instalação e de supressão de vegetação: emitidas em 25.2.02.
- Licença de operação: prevista para abril/2003.
- Topografia e levantamento cadastral: 100% executados.
- Obras de construção da linha: topografia e levantamento cadastral (100% executados); lista de construção (100% executados); marcação de cavas (95%); escavações (88%) e montagem das torres (53%).
- Lançamento de cabos pára-raios (19%) e cabos condutores (14%).
- As obras das SEs de Tucuruí (62% executados), Marabá (58% executados), Açailândia (34% executados), Imperatriz (42% executados) e Pres. Dutra (62% executados) estão em andamento.

Sistema de Transmissão Campos Novos/Blumenau - 500 kV, 253 km (SC)

Situação atual: Concluído. ✓

Sistema de Transmissão Tucuruí - Vila do Conde (circuito 2) 500 kV, 223 km (PA)

Situação atual: Concluído. ✓

Sistema de Transmissão Itá/Caxias - 525 kV - 252 km (RS)

Situação atual: Concluído. ✓

Sistema de Transmissão Itaipu/São Paulo 765 kV (PR/SP)

Situação atual: Concluído. ✓

Sistema de Transmissão Jiparaná/Pimenta Bueno/Vilhena - 230 kV, 279 km (RO)

Situação atual:

- Projeto básico aprovado pela Aneel.
- Licença prévia: emitida.
- Licitação: propostas para construção e montagem abertas em 18.6.02. Estão sendo analisados 4 recursos sobre a parte técnica interpostos pelos participantes.

Sistema de Transmissão Lajeado - Miracema - 500 kV, 30 km (TO)

Situação atual: Concluído. ✓

Sistema de Transmissão Porto Velho/Abunã/Rio Branco - 230 kV, 494 km (RO/AC)

Situação atual:

- LT Porto Velho / Abunã: energizada em 9.5.02.
- LT Abunã / Rio Branco: obras civis concluídas. Concluído os processos de indenização das áreas atingidas pela faixa de domínio da LT. Previsão de energização: dezembro/2002.
- Subestação Rio Branco I: executados 99% das obras civis. Executados 98% da montagem de equipamentos no pátio. Previsão de energização: dezembro/2002.
- Subestação Abunã: concluída e energizada parcialmente em 9.5.02.
- Subestação Porto Velho:
 - PIE - C2 : concluída.
 - PIE - C3: serviços em andamento com 85% executados.

**50 TELECOMUNIDADES**

Serviços de telecomunicação em hospitais, bibliotecas, escolas e em todas as localidades com menos de 100 habitantes.

Resultados até 2002:

- Implantar 49.000 acessos a serviços de telecomunicações em estabelecimentos públicos de ensino e bibliotecas.
- Implantar 72.000 acessos a serviços de telecomunicações em instituições de saúde pública.
- Instalar computadores e acesso à Internet em 13.227 escolas públicas de ensino médio.

Ministério das Comunicações

Gerente(s)

Frederico José da Silveira Monteiro

E-mail:

fredericoj@mc.gov.br

Fontes de Recursos	Recursos Previstos em 2002 - R\$
Fiscal (*)	832.000.000,00
Demais	0,00
Total	832.000.000,00

(*) Na Fonte de Recursos "Fiscal", os "Recursos Previstos em 2002" correspondem à soma de Lei+Créditos

Situação atual:

- O Fundo de Universalização dos Serviços de Telecomunicações - Fust - arrecadou, em setembro, R\$ 35,8 milhões, totalizando R\$ 993,7 milhões no período de janeiro a setembro/2002.
- Definido o Programa Educação, que trata da disseminação de recursos de telecomunicações e informática nas escolas públicas federais, estaduais e municipais, de ensino fundamental, médio e profissionalizante.
- Definidos os Planos de Metas para a universalização dos serviços de telecomunicações em escolas públicas de ensino médio e profissionalizante.
- Definido o Programa Saúde, que trata da universalização dos serviços de telecomunicações, com o objetivo de propiciar serviços e recursos tecnológicos, com vistas a ampliar e aprimorar as formas de acesso da população a serviços de saúde.
- A consulta pública destinada a colher contribuições da sociedade sobre a proposta do Plano de Metas para a Universalização de Serviços de Telecomunicações no Atendimento em Saúde com recursos do Fust recebeu 184 contribuições. Depois de analisados os comentários e contribuições recebidos, será anunciada a versão que será submetida ao MC e à Presidência da República.
- Definido o Programa Bibliotecas e o Programa de Atendimento a Deficientes.
- Encerrada a consulta pública sobre a minuta de portaria que define o programa para regiões remotas e de fronteira.
- Em elaboração os Planos de Metas e editais de licitação dos programas para serem submetidos à consulta pública.
- Publicada Portaria nº 527, de 5.4.02, submetendo a comentários públicos a definição do Programa Telecomunicações, que trata da disponibilidade e utilização de terminais de uso coletivo e acessos individuais do Serviço Telefônico Fixo Comutado - STFC, destinado ao uso público em geral, para atendimento de localidades com menos de cem habitantes, propriedades rurais isoladas, famílias com baixo poder aquisitivo e pessoas carentes portadoras de deficiência.
- Publicada Portaria nº 834, de 23.5.02, definindo o Programa para Regiões Remotas e de Fronteira, que trata do atendimento a áreas remotas e de fronteira de interesse estratégico e da implantação de serviços de telecomunicações em unidades do serviço público, civis ou militares, situadas em pontos remotos do território nacional.
- Através do Ato nº 27.130, de 12.7.02, o Conselho Diretor da Anatel anulou o Edital de Licitação nº 001/2001/SPB/Anatel, para seleção de prestadora para implementação de metas para a universalização de serviços de telecomunicações em escolas públicas de ensino médio e profissionalizante, utilizando recursos do Fust.
- Publicada Portaria nº 1894, de 19.9.02, submetendo a comentários públicos a definição do Programa de Segurança Pública, que trata da implantação de acessos individuais do serviço telefônico fixo comutado - STFC - para órgãos de segurança pública.

51 DESCENTRALIZAÇÃO DE RODOVIAS FEDERAIS

Concessão para a iniciativa privada ou transferência para Estados da administração de trechos das rodovias federais.

Resultados:

- Estudos para elaboração de projetos para licitação de novos trechos a serem concedidos, em um total de 5.182,8 km.
- Estudos de viabilidade de concessão de trechos correspondentes a 1.102,6 km.
- Gerenciamento dos trechos diretamente concedidos pelo DNER – 1.680,1 km contratados e 2.718,1 km em licitação.
- Fiscalização das concessões administradas por Estados – 3.007,5 km contratados e 635,0 km em negociação.

Ministério dos Transportes

Gerente(s)

Magnólia Maria Pinheiro Daniel

E-mail:

magnolia.bezerra@transportes.gov.br

Fontes de Recursos	Recursos Previstos em 2002 - R\$
Fiscal (*)	3.919.000,00
Demais	0,00
Total	3.919.000,00

(*) Na Fonte de Recursos "Fiscal", os "Recursos Previstos em 2002" correspondem à soma de Lei+Créditos

Situação atual:

- Compreende basicamente duas ações: a de implantação de novas concessões e a de fiscalização de trechos já concedidos.
- Quanto à fiscalização, existem duas modalidades: fiscalização dos trechos por concessão direta do DNIT/ANTT e fiscalização dos trechos delegados aos Estados.
- Em setembro foram iniciados novos trabalhos de análise das concessões rodoviárias e de estudos de viabilidade, para o lançamento do segundo lote com 2.718 km a serem concedidos.

52 GESTÃO DA POLÍTICA DE TRANSPORTES

Planejamento, avaliação e controle dos programas na área de transportes

Resultados:

- Elaborar estudos para o desenvolvimento tecnológico para engenharia rodoviária.
- Elaborar estudos de impacto ambiental e desenvolver projetos rodoviários.
- Elaborar estudos para o planejamento do setor rodoviário.

Ministério dos Transportes

Gerente(s)

Sanelva Moreira Ramos de Vasconcelos Filho

E-mail:

sanelva.vasconcelos@transportes.gov.br

Fontes de Recursos	Recursos Previstos em 2002 - R\$
Fiscal (*)	40.365.380,00
Demais	0,00
Total	40.365.380,00

(*) Na Fonte de Recursos "Fiscal", os "Recursos Previstos em 2002" correspondem à soma de Lei+Créditos

Situação atual:

Desenvolvimento Tecnológico para Engenharia Rodoviária

Em execução:

- Avaliação do estado de deformabilidade do pavimento de rodovias federais com *Falling Weight Deflectometer-FWD* (70,1%).
- Manutenção e atualização de Sistema de Gerenciamento de Obras de Arte Especiais - fase 3 (41,1%).
- Pesquisa sobre a incidência de acidentes nas rodovias federais, enfocando sua gravidade e custos envolvidos, para caracterizá-los regionalmente e por classes de rodovias (49,3%).
- Análise das causas e evolução dos defeitos nos pavimentos rodoviários para contribuir com o desenvolvimento/aprimoramento de métodos de dimensionamento (49,5%).
- Programa de revisão e atualização de normas e manuais técnicos para a área rodoviária (14,9%).

Estudos de Impacto Ambiental e Desenvolvimento de Projetos Rodoviários

Em andamento:

- Elaboração de estudos ambientais na BR - 280/SC - (15%)
- Implantação e atualização do Sistema de Gestão Ambiental na área rodoviária - (70%).
- Análise técnica de projetos rodoviários (70%).
- Projeto de implantação e pavimentação da BR-316/AL - (70%) - Paralisado.
- Procedimentos visando à assinatura de contrato dos estudos para levantamento do passivo ambiental da malha rodoviária federal.
- Licença prévia do IBAMA - BR - 101/PB/PE - em processo para pagamento.

Estudos para o Planejamento do Setor Rodoviário

Concluídos:

- Vídeo registro - 5 estudos (Estado do Amazonas, da Paraíba, do Rio Grande do Norte, do Tocantins e do Ceará).

Em execução:

- Vídeo registro - 5º ciclo (Estado do Piauí).
- Índice de reajustamentos de obras rodoviárias - Ano 2 (70%).
- Serviço de informação ao usuário - Telestrada - Ano 2 (65%).
- Estudos de implantação institucional da 23ª UNIT - Ano 2 (60%).
- Serviços de gerenciamento do programa BIRD/BID - Ano 3 (70%).
- Gerenciamento das obras do Corredor Mercosul - Ano 3 (60%).

**53 COMUNIDADE ATIVA**

Promover o desenvolvimento social por meio da indução ao desenvolvimento local integrado e sustentável, articulando ações de governo e celebrando parcerias com a sociedade civil

Resultado até 2003:

- Implantar processo de desenvolvimento local integrado e sustentável em 1.000 localidades carentes.

Presidência da República

Gerente(s)

Adroaldo Quintela Santos

E-mail:

adroaldoqs@planalto.gov.br

Fontes de Recursos	Recursos Previstos em 2002 - R\$
Fiscal (*)	64.943.984,00
Demais	0,00
Total	64.943.984,00

(*) Na Fonte de Recursos "Fiscal", os "Recursos Previstos em 2002" correspondem à soma de Lei+Créditos

Situação atual:**Capacitação de Gestores Locais nos Municípios-Alvo**

- Estão em processo de capacitação para implantação do DLIS – Desenvolvimento Local Integrado e Sustentável 14.000 lideranças comunitárias.
- Constituídos 600 fóruns de DLIS.
- Recapacitação de membros de Fóruns de DLIS, em 123 municípios da 1ª etapa do Programa.
- Foram recapacitados 3.000 membros de Fóruns de DLIS.
- Foram elaboradas 510 Agendas Locais.

Avaliação do Desenvolvimento Local Integrado e Sustentável nos Municípios-Alvo

- Processo de implantação do DLIS monitorado e supervisionado em 650 localidades.
- Capacitação de gestores locais avaliada, por amostragem, em 80 municípios.
- Foram realizados encontros de avaliação de Fóruns de DLIS em 25 Estados, com a participação de mais de 6.000 delegados.

Apoio ao Desenvolvimento de Programas Inovadores - Nacional

- Foram apoiados 3 projetos (Universidade Solidária, Artesanato Solidário e Marco Legal do Terceiro Setor).
- Foram beneficiados 750 municípios por ações do Universidade Solidária e 65 municípios por ações do Artesanato Solidário.

Apoio ao Desenvolvimento de Programas Inovadores - no Estado do Acre

- Foram concedidas 3.066 bolsas-escola e 264 bolsas renda-trabalho, sendo beneficiadas 1.200 famílias de baixa renda.

Apoio a Projetos para o Desenvolvimento Local Integrado e Sustentável

- Foi apoiado 1 projeto (Rede Integrada do Terceiro Setor - em funcionamento) com 600 participantes efetivos.

**54 TURISMO: A INDÚSTRIA DO NOVO MILÊNIO**

Aumentar o fluxo, a taxa de permanência e o gasto de turistas no País.

Resultado até 2003:

- Aumentar para 6,5 milhões o fluxo de turistas estrangeiros
- Aumentar para 57 milhões o fluxo de turistas nacionais
- Elevar para US\$ 5,5 bilhões a receita cambial turística
- Gerar 500 mil novos empregos

Ministério do Esporte e Turismo

Gerente(s)

Luiz Otávio Caldeira Paiva

E-mail:

otavio@embratur.gov.br

Fontes de Recursos	Recursos Previstos em 2002 - R\$
Fiscal (*)	19.588.000,00
Demais	0,00
Total	19.588.000,00

(*) Na Fonte de Recursos "Fiscal", os "Recursos Previstos em 2002" correspondem à soma de Lei+Créditos

Situação atual:**Formação da Imagem Turística do Brasil no Exterior****Ações realizadas nos meses de agosto e setembro:**

- Veiculação de vinhetas da campanha *Feel the Passion* nos cinemas da Espanha, Portugal, Alemanha, França, Reino Unido e Itália - valor R\$ 2,52 milhões.
- Veiculação da campanha *Feel the Passion* nos táxis em Londres – valor R\$ 225 mil.
- Veiculação da campanha Penta Brasil nos canais de televisão – Eurosport, Globo Internacional e Record Internacional – valor R\$ 117 mil.
- Participação e apoio na 1ª Feira Internacional da Amazônia, realizada pelo MDIC/Suframa, na atração de investidores, operadores de turismo e formadores de opinião, nas áreas de ecoturismo e pesca amadora.
- Veiculação em mídia eletrônica do site da Embratur nos sites "BrazilWeb Art" e no "Projeto Portal Mundial de Hotéis e Resort".
- Veiculação da campanha *Feel the Passion* por ocasião da comemoração do Dia de Ação de Graças em *New York – Broadway*, em espaço aberto, reunindo milhares de pessoas, assim como veiculação da mesma campanha nos canais de TV cobrindo os estados da Costa Leste Americana no mesmo período.
- As ações acima mencionadas fazem parte do planejamento estratégico do setor turismo que tem por objetivo o desenvolvimento, a divulgação e a promoção da atividade turística no Brasil.